

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

RIO DAS OSTRAS (RJ)

PRODUTO 02
ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO
SOCIAL E COMUNICAÇÃO

J U N H O / 2 0 2 5

ATO CONVOCATÓRIO DA COLETA
DE PREÇOS Nº 08/2024
PROCESSO CILSJ Nº 571/2023
CONTRATO CILSJ Nº 17/2024

IMAGEM: MONUMENTO "POÇO DE PEDRAS"
MARCO FUNDADOR DO MUNICÍPIO DE RIO
DAS OSTRAS (AUTORIA: 'CLIQUE DIÁRIO')



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

RIO DAS OSTRAS (RJ)

PRODUTO 02
ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO
SOCIAL E COMUNICAÇÃO



PRODUTO 02: Estratégia de Mobilização, Comunicação Social e Comunicação

ATO CONVOCATÓRIO DA COLETA DE PREÇOS Nº 08/2024
PROCESSO CILSJ Nº 571/2023
CONTRATO CILSJ Nº 17/2024

REALIZAÇÃO



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS
RUA SANTA CATARINA, Nº 219, SALA 503 - EXTENSÃO DO BOSQUE
CEP: 28893-298 - RIO DAS OSTRAS/RJ

FINANCIADORES

FUNDRHI

inea instituto estadual
do ambiente

AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE



SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA
FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO RIO DE JANEIRO - FUNDRHI/RJ
AV. VENEZUELA, Nº 110, SAÚDE
CEP: 20081-312 - RIO DE JANEIRO/RJ

EXECUÇÃO



HIDROBR CONSULTORIA LTDA.
AVENIDA BRASIL, Nº 888 – 14º ANDAR, SANTA EFIGÊNIA
CEP: 30140-001 – BELO HORIZONTE/MG

APOIO TÉCNICO



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO
ROD. AMARAL PEIXOTO, KM 106, HORTO ESCOLA
ARTESANAL, BALNEÁRIO SÃO PEDRO
CEP: 28940-000 – SÃO PEDRO DA ALDEIA/RJ



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS
RUA CAMPO DO ALBACORA, Nº 75 -
LOTEAMENTO ATLÂNTICA
CEP: 28895-664 – RIO DAS OSTRAS/RJ

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Diretoria Colegiada - Composição Quadriênio 2025-2028

Maria Inês Paes Ferreira

Diretora Presidente

Affonso Henrique de Albuquerque Junior

Diretor Vice-Presidente

Thiérs Porfirio

Diretor Secretário

Bernard Enne de Paula Vecchi

Jolnnye Rodrigues Abrahão

Mauro Sérgio Adiala Calixto

Grupo de Trabalho de Saneamento

Composição Quadriênio 2025-2028

Reginaldo Ramos

Coordenador

Juliana Gomes

Coordenadora Adjunta

Bernard Vecchi

Claudia Alonso

Eduardo Bini

Flávia Lúcia Monteiro

Flávia Martins

Leideane Freire

Livia Xavier

Luciana de Almeida Neri Franco

Luiza Gonçalves

Marcelo Acha

Mauro Sérgio Adiala Calixto

Otávio Martins

Paulo Jacy

Tarcísio Conceição

Thayná Fernandes

Thiers Porfirio

*Câmara Técnica Educação Ambiental,
Comunicação e Mobilização Social (CTEACOM)
Composição Quadriênio 2025-2028*

Thayná Fernandes

Coordenadora

Thiérs Porfirio

Coordenador Adjunto

Aline Lázaro

Eduardo Bini

Ingrid Almeida de Barros

Leideane Freire

Livia Xavier Alcântara dos Santos

Marcelo Acha

Mary Ellen R. Golinelli

Paulo Jacy

Tarcísio Conceição Oliveira

*Convidados do Grupo de
Trabalho de Saneamento*

Carlos Roberto da Silva

Marcos da Silva Lourenço

Monique Abrantes



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ

Adriana Miguel Saad

Secretária Executiva

Cláudia Magalhães

Coordenadora Técnica-Administrativa

Analistas Técnicos:

Alice Azevedo

Daniele Pereira

Ednilson Gomes

Fernanda Hissa

Assistentes Administrativos:

Thiago Cardoso

Juliana Luz

Robson Souza

Estagiária:

Karoliny Barreto

EQUIPE HIDROBR

Vítor Carvalho Queiroz
Coordenador Geral

Engenheiro Civil; Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Rafaela Priscila Sena do Amaral
Coordenadora técnica

Gestora ambiental; Mestra em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Especialista em Gestão de Resíduos Sólidos

Ana Letícia Gaia da Rocha Almeida

Engenheira Ambiental e Sanitarista; Mestra em Recursos Hídricos e Saneamento

Ana Raquel Resende

Engenheira civil; Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Amanda Florentino de Oliveira
Geógrafa

Bruno Henrique Rosa da Silva
Engenheiro Ambiental

Camila Evellyn Cruz

Graduação em andamento em Engenharia Ambiental

Maria Clara Avelar Sousa de Almeida

Graduação em andamento em Engenharia Ambiental e Sanitária

Fabiana de Cerqueira Martins

Bióloga; Mestra em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Especialista em Engenharia Ambiental

Larissa Costa Silveira
Bióloga

Lúcio Fábio da Silva

Bacharel em Serviço Social; pós-graduado em Gestão de Projetos Sociais

José Márcio Goulart Junior

Ciências Econômicas; MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria

Marcia Maira Melo Machado

Arquitetura e Urbanismo; Especialização em Georreferenciamento e Análise Espacial

Marcos Maia de Souza Trindade

Bacharel em Geografia e especialista em Geoprocessamento

Núbia Maria Ferreira Menezes
Geógrafa

Paulo Sérgio Mendes Cesar

Direito e Administração Pública; Especialização em Direito Público; Mestrado em Administração Pública e Doutorado em Ciência Política

Sinderley Macedo Dias

Graduação em andamento em Engenharia Ambiental e Sanitária

Vítor Lages do Vale

Engenheiro Civil; Mestre em Recursos Hídricos; Especialista em Gestão de Negócios; Mestrando em Administração de Empresas, Estratégia e Inovação

03	31/07/2025	Minuta de Entrega	HIDROBR	RSA	VCQ
02	27/06/2025	Minuta de Entrega	HIDROBR	RSA	VCQ
01	16/05/2025	Minuta de Entrega	HIDROBR	RSA	VCQ
00	27/02/2025	Minuta de Entrega	HIDROBR	RSA	VCQ
Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor.	Ass. do Superv.	Ass. de Aprov.

ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS - RJ			
PRODUTO 2 – Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação			
Elaborado por: Equipe HIDROBR		Supervisionado por: Rafaela Priscila Sena do Amaral	
Aprovado por: Vitor Carvalho Queiroz		Revisão 03	Data 31/07/2025
Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação			
		HIDROBR CONSULTORIA LTDA. Av. Brasil, nº 888, Sala 1401 a 1408, Santa Efigênia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.140-001 (31) 3504-2733 www.hidrobr.com	

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Localidades de Rio das Ostras.....	25
Quadro 2 – Cronograma de atividades realizadas na primeira atividade de campo no município.....	29
Quadro 3 – Atores sociais indicados nas reuniões	60
Quadro 4 – Informações adicionais sobre os setores de mobilização	66
Quadro 5 – Reuniões a serem realizadas com o GTA-PMSBRO	85
Quadro 6 – Resumo das principais estratégias de mobilização e desenvolvimento para as Reuniões de Alinhamento e Oficinas com o GTA-PMSBRO e Grupo de Mobilização	107
Quadro 7 – Critérios orientadores para discussão da governabilidade e urgência de cada ação.....	120
Quadro 8 – Pontuações atribuídas para Urgência e Governabilidade de cada ação	120
Quadro 9 – Resumo das principais estratégias de mobilização e desenvolvimento para os eventos abertos à comunidade local	132
Quadro 10 – Metas, métricas e indicadores-chaves	158
Quadro 11 – Indicadores-chave de desempenho para avaliação das ações de mobilização do PMSBRO.....	159
Quadro 12 – Cronograma de elaboração dos produtos do PMSBRO relacionados à Meta 2	163

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Reuniões com a Rio+ Saneamento e com a Defesa Civil	31
Figura 2 – Localização do Setor A e possíveis locais para realização de atividades	32
Figura 3 – Reunião com a Câmara de Dirigentes Lojistas	33
Figura 4 – Localização do Setor C e possíveis locais para realização de atividades	34
Figura 5 – Localização do Setor D e possível local físico para realização de atividades	36
Figura 6 – Reunião com liderança comunitária do Jardim Mariléia (segundo, da esquerda para a direita) e do Costazul (primeiro e quarto, da esquerda para a direita)	37
Figura 7 – Localização dos Setor F e possíveis locais para realização de atividades	38
Figura 8 – Localização dos Setor G e possíveis locais para realização de atividades	39
Figura 9 – Reuniões com o NEA-BC e o CEPRO	40
Figura 10 – Localização do Setor H e possíveis locais para realização de atividades	41
Figura 11 – Reuniões com a Rebio União, a Fundação Rio das Ostras de Cultura e com ativista ambiental do Setor I (blusa amarela e preta)	43
Figura 12 – Localização do Setor I e possíveis locais para realização de atividades	44

Figura 13 – Reuniões com liderança comunitária pertencente ao NEA-BC (camisa cinza) e com o PEA Rede Observação 45

Figura 14 – Localização do Setor J e possíveis locais para realização de atividades 47

Figura 15 – Reuniões com a Associação de Moradores Residencial Maria Turri e com a Associação de Moradores dos Loteamentos Residencial Maria Turri, Serramar e Extensão Serramar 48

Figura 16 – Localização do Setor K e possíveis locais para realização de atividades 50

Figura 17 – Reuniões com o Posto de Saúde da Família de Mar do Norte (camisa laranja) e liderança comunitária (camisa preta) e com a Associação de Moradores e Amigos do Mar do Norte e Balneário das Garças 51

Figura 18 – Localização do Setor L e possíveis locais para realização de atividades 52

Figura 19 – Reuniões com a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cidade Praiana e com a Associação Pestalozzi de Rio das Ostras 53

Figura 20 – Localização do Setor M e possíveis locais para realização de atividades 54

Figura 21 – Reuniões com ativista ambiental do Setor N (camisa branca) e com a Associação de Moradores Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio 55

Figura 22 – Localização do Setor N e possíveis locais para realização de atividades 56

Figura 23 – Reuniões com a Associação de Moradores da Enseada das Gaivotas, a Associação de Moradores Terra Firme e com uma liderança comunitária do Floresta das Gaivotas (terceira, da esquerda para a direita)	58
Figura 24 – Localização do Setor O e possíveis locais para realização de atividades	59
Figura 25 – Setores de mobilização para a elaboração do PMSBRO	65
Figura 26 – Abertura e cerimonial da reunião por Larissa Silveira, Supervisora de Projetos da HIDROBR Consultoria Ltda.....	71
Figura 27 – Pronunciamento de representantes do CBH Macaé Ostras, do CILSJ e da Prefeitura.....	72
Figura 28 – Apresentação da Analista Ambiental Ana Almeida, da HIDROBR Consultoria Ltda.	73
Figura 29 – Pronunciamentos dos participantes da reunião	74
Figura 30 – Momento de discussão entre os grupos	74
Figura 31 – Composição proposta do GTA-PMSBRO	80
Figura 32 – Tabuleiro do jogo Como é que tá?	88
Figura 33 – Cartas de diagnóstico do jogo Como é que tá?	89
Figura 34 – Cartas de prognóstico do jogo Como é que tá?	90
Figura 35 – Cartas do Programas de Abastecimento de Água	93
Figura 36 – Cartas do Programas de Manejo de Água da Chuva	94
Figura 37 – Cartas do Programas de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.....	95

Figura 38 – Cartas do Programas de Esgotamento Sanitário	96
Figura 39 – Cartas situação do jogo Da gaveta para a rua	98
Figura 40 – Acompanhamento dos programas no jogo Da gaveta para a rua	99
Figura 41 – Tabuleiro do jogo Quem é você no saneamento?	101
Figura 42 – Perfil dos personagens do jogo Quem é você no saneamento?	105
Figura 43 – Cartas situação-problema do jogo Quem é você no saneamento?	106
Figura 44 – Modelo de certificado digital	109
Figura 45 – Primeira Reunião Conjunta da Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL) e da Câmara Técnica de Instrumentos Legais (CTIG)	125
Figura 46 – Primeira Reunião Conjunta da Reunião Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social (CTEACOM)	127
Figura 47 – Modelo 1 de cartaz	138
Figura 48 – Modelo 2 de cartaz	138
Figura 49 – Modelo 3 de cartaz	138
Figura 50 – Modelo 4 de cartaz	138
Figura 51 – Modelo 5 de cartaz	139
Figura 52 – Modelo do folder (frente)	141
Figura 53 – Modelo do folder (verso)	142
Figura 54 – Modelo 1 de <i>post</i> para Instagram	146
Figura 55 – Modelo 2 de <i>post</i> para Instagram	146

Figura 56 – Modelo 3 de <i>post</i> para Instagram.....	146
Figura 57 – Modelo 4 de <i>post</i> para Instagram.....	146
Figura 58 – Modelo 5 de <i>post</i> para Instagram.....	147
Figura 59 – Modelo 6 de <i>post</i> para Instagram.....	147
Figura 60 – Modelo 7 de <i>post</i> para Instagram.....	147
Figura 61 – Modelo 8 de <i>post</i> para Instagram.....	147
Figura 62 – Modelo 1 de <i>story</i> para Instagram.....	148
Figura 63 – Modelo 2 de <i>story</i> para Instagram.....	148
Figura 64 – Modelo 3 de <i>story</i> para Instagram.....	149
Figura 65 – Modelo 4 de <i>story</i> para Instagram.....	149
Figura 66 – Modelo 5 de <i>story</i> para Instagram.....	150
Figura 67 – Modelo 6 de <i>story</i> para Instagram.....	150
Figura 68 – Modelo 7 de <i>story</i> para Instagram.....	151
Figura 69 – Modelo 8 de <i>story</i> para Instagram.....	151
Figura 70 – Registro do dia 10/04/2025 da estimativa de alcance de público com o impulsioneamento de publicação no Instagram	154
Figura 71 – Ícone para o perfil no <i>WhatsApp</i>	156

LISTA DE NOMENCLATURAS E SIGLAS

ANA – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

CBH – Comitê de Bacia Hidrográfica

CBH Macaé Ostras - Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras

CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas

CEPRO – Centro Cultural de Educação Popular de Rio das Ostras

CIEP – Centro Integrado de Educação Pública

CILSJ – Consórcio Intermunicipal Lagos São João

CT – Câmara Técnica

CTA – Comissão Técnica de Acompanhamento

CTEACOM – Câmara Técnica Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social

CTIG – Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão

CTIL – Câmara Técnica Institucional Legal

Funasa – Fundação Nacional de Saúde

GM – Grupo de Mobilização

GT – Grupo de Trabalho

GTA – Grupo de Trabalho e Acompanhamento

GTA-PMSBRO – Grupo de Trabalho e Acompanhamento do PMSB Rio das Ostras

NEA-BC – Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos

OP-2018 – Orçamento Participativo de 2018

PEA – Projeto de Educação Ambiental

PMGIRS – Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

PMSBRO – Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras

RJ – Rio de Janeiro

SEDTUR – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

SM – Setores de Mobilização

TR – Termo de Referência

UFF – Universidade Federal Fluminense

SUMÁRIO

DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO	17
1. APRESENTAÇÃO	18
2. INTRODUÇÃO	21
3. OBJETIVOS	22
4. METODOLOGIA	23
4.1. SETORIZAÇÃO E MAPEAMENTO	25
4.1.1. SETORIZAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	25
4.1.2. MAPEAMENTO DOS ATORES SOCIAIS	26
4.1.3. MAPEAMENTO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO	61
4.1.4. ENCONTRO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR	69
4.2. GTA-PMSBRO	75
4.2.1. DESCRIÇÃO DO GTA-PMSBRO E ATRIBUIÇÕES	75
4.2.2. FORMALIZAÇÃO DO GTA-PMSBRO	76
4.3. GRUPO DE MOBILIZAÇÃO	80
4.3.1. DESCRIÇÃO DO GRUPO DE MOBILIZAÇÃO E ATRIBUIÇÕES	80
4.3.2. FORMALIZAÇÃO DO GRUPO DE MOBILIZAÇÃO	83
4.4. REUNIÕES DO GTA-PMSBRO	84
4.5. OFICINAS DE CAPACITAÇÃO	86
4.6. FORMAS DE MOBILIZAÇÃO DO GTA-PMSBRO E DO GRUPO DE MOBILIZAÇÃO	107
4.7. EVENTOS ABERTOS À COMUNIDADE LOCAL	108
4.7.1. EVENTO DE CHAMAMENTO DA POPULAÇÃO	109
4.7.2. OFICINAS SETORIAIS	112
4.7.3. REUNIÕES TEMÁTICAS	115
4.7.4. REUNIÕES DE CONSOLIDAÇÃO PARTICIPATIVA	117
4.7.5. AUDIÊNCIA PÚBLICA	121
4.7.6. REUNIÕES COM O CBH MACAÉ OSTRAS	124
4.7.7. OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PMSB	128
4.7.8. CONFERÊNCIA PÚBLICA	130
4.7.9. FORMAS DE MOBILIZAÇÃO	131
4.8. ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO	135
4.8.1. MÍDIA IMPRESSA	136

4.8.2.	MÍDIAS DIGITAIS	143
4.8.3.	MÍDIAS CONVENCIONAIS	156
4.9.	AVALIAÇÃO DO ALCANCE E IMPACTO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO	158
4.9.1.	INDICADORES-CHAVE DE MOBILIZAÇÃO.....	158
4.9.2.	PLANOS DE AÇÃO PARA BAIXA ADEÇÃO DE GRUPOS DE INTERESSE	160
4.9.3.	AVALIAÇÃO DAS OFICINAS E DAS REUNIÕES TEMÁTICAS	160
4.10.	REGISTRO AUDIOVISUAL DO PROCESSO PARTICIPATIVO DO PMSB	161
4.11.	CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DOS PRODUTOS DO PMSBRO RELACIONADOS À META 2	162
5.	CONCLUSÃO	165
	REFERÊNCIAS.....	166
	APÊNDICES	168
	APÊNDICE A – ROTEIRO APLICADO NAS VISITAS TÉCNICAS PARA CARACTERIZAÇÃO DOS SETORES	168
	APÊNDICE B – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE SETORIZAÇÃO E DE FORMAÇÃO DO GTA-PMSBRO	170
	APÊNDICE C – ROTEIRO APLICADO NA REUNIÃO PARA CARACTERIZAÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO.....	173
	APÊNDICE D – INDICAÇÃO DE INTERESSE PARA COMPOSIÇÃO DO GTA-PMSBRO	174
	APÊNDICE E – RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE ACEITE DE PARTICIPAÇÃO NO GTA-PMSBRO	179
	APÊNDICE F – PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO DO GTA-PMSBRO ELABORADA PELA HIDROBR	180
	APÊNDICE G – DECRETO MUNICIPAL Nº 4.329/2025.....	189
	APÊNDICE H – PESQUISA DE SATISFAÇÃO	193
	APÊNDICE I – COLETA DE CONTATOS	194

DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante:	Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ).
Contrato:	17/2024.
Assinatura do Contrato em:	07 de agosto de 2024.
Assinatura da Ordem de Serviço em:	24 de setembro de 2024.
Escopo:	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Rio das Ostras – RJ.
Prazo de Execução:	24 meses, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço.
Cronograma:	Conforme Plano de Trabalho.
Valor global do contrato:	R\$ 618.488,57 (seiscentos e dezoito mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e cinquenta e sete centavos).
Documentos de Referência:	• Ato Convocatório CILSJ Nº 08/2024 e seus anexos; • Proposta Técnica da HIDROBR Consultoria Ltda.

1. APRESENTAÇÃO

A empresa HIDROBR Consultoria Ltda. firmou com o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) o Contrato CILSJ nº. 017/2024, vinculado ao Processo Administrativo de Licitação nº 571/2023, Ato Convocatório Nº 08/2024 para a “Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras/RJ”, em conformidade com o Termo de Referência anexo ao ato convocatório.

Complementarmente, firmou-se um Termo de Compromisso com objetivo firmar a cooperação entre o CBH Macaé Ostras, o CILSJ e o Município de Rio das Ostras. Por meio dele, a Prefeitura assumiu, então, as responsabilidades cabíveis para elaboração do seu Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) aprovou, por meio da Resolução CBH Macaé Ostras nº 169/2023, a destinação do recurso para o financiamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (PMSBRO), de forma a possibilitar a criação de mecanismos de gestão pública da infraestrutura relacionados aos quatro eixos do saneamento básico, assim como o estabelecimento de um pacto com o setor de Saneamento.

Neste sentido, o presente documento apresenta a Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, o qual inclui a descrição dos processos de participação da sociedade.

O trabalho consistirá em 6 etapas (“metas”) e originará os seguintes Produtos:

Meta 1 – Plano de Trabalho

- Produto 01 – Plano de Trabalho (PT).

Meta 2 – Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação

- **Produto 02 – Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, do qual trata-se o presente documento;**
- Produto 03 – Relatório do Evento de Chamamento da população do município, das Reuniões com o GTA-PMSBRO, dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico e das Reuniões Temáticas; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização;
- Produto 04 – Relatório Simplificado; Ata e gravação da Audiência Pública; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização; Apresentação (slides) da reunião com os CBHs; e
- Produto 05 – Relatório das Oficinas de Capacitação para a Execução do PMSBRO; Ata e gravação da Conferência Municipal de Saneamento Básico; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização; Registro audiovisual.

Meta 3 – Diagnósticos

- Produto 06 – Relatório da Caracterização Socioeconômica, Ambiental e Territorial;
- Produto 07 – Tomo I: Relatório Parcial de Abastecimento de Água (Caracterização e Diagnóstico);
- Produto 08 – Tomo II: Relatório Parcial de Manejo dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana (Caracterização e Diagnóstico);
- Produto 09 – Tomo III: Relatório Parcial de Esgotamento Sanitário (Caracterização e Diagnóstico);
- Produto 10 – Tomo IV: Relatório Parcial de Manejo de Água Pluvial e Drenagem (Caracterização e Diagnóstico); e
- Produto 11 – Tomo V: Relatório Parcial do estado de Salubridade Ambiental (Caracterização e Diagnóstico).

Meta 4 – Prognósticos

- Produto 12 – Tomo I: Relatório de Abastecimento de Água (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico);
- Produto 13 – Tomo II: Relatório de Manejo dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico);
- Produto 14 – Tomo III: Relatório de Esgotamento Sanitário (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico);
- Produto 15 – Tomo IV: Relatório de Manejo de Água Pluvial e Drenagem (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico); e
- Produto 16 – Tomo V: Relatório do estado de Salubridade Ambiental (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico).

Meta 5 – Viabilização da Implantação

- Produto 17 – Relatório Consolidado do PMSBRO;
- Produto 18 – Relatório Síntese; e
- Produto 19 – Minuta do Projeto de Lei.

Meta 6 – Banco de dados

- Produto 20 – Banco de dados do Plano Municipal de Saneamento Básico.

2. INTRODUÇÃO

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação pretende assegurar as condições para a ampla e efetiva participação da sociedade civil e dos prestadores dos serviços, bem como de outras instituições com interfaces com o saneamento, fornecendo legitimidade ao processo de planejamento.

É importante ressaltar que o envolvimento da população deve ser voluntário e compromissado, pois participar não se restringe a receber as informações e conhecer as propostas; o processo deve garantir aos cidadãos o direito de propor e opinar diretamente sobre os temas em discussão e de se manifestar nos processos de decisão. Assim, a Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação busca a convergência de propósitos, a mediação de possíveis conflitos, a transparência dos processos decisórios e o foco no interesse coletivo.

Nesse sentido, pretende-se garantir a disseminação e o amplo acesso às informações em cada etapa de discussão e deliberação a todos os segmentos sociais, incluindo o acesso aos estudos e aos resultados do diagnóstico.

Por fim, salienta-se que, não se pretende esgotar as possibilidades de mobilização social com este relatório, pois durante seu processo de implementação poderão surgir novas estratégias.

3. OBJETIVOS

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação objetiva definir instrumentos e estratégias que garantam às comunidades do município o acesso à informação e a participação em todas as etapas da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (PMSBRO), visando assegurar as condições necessárias para a sua elaboração, estimular o controle social e garantir a legitimação do documento.

Os objetivos específicos são:

- Divulgar a elaboração do PMSBRO (que contempla o PMGIRS);
- Sensibilizar a comunidade para participação das atividades referentes ao PMSBRO;
- Orientar os munícipes à responsabilidade coletiva na conservação ambiental, por meio de uma reflexão crítica para o desenvolvimento de valores práticos rumo às mudanças culturais e sociais necessárias para adoção de uma política de saneamento ambiental;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de saneamento ambiental no Município e suas implicações na qualidade de vida; e
- Levantar diretrizes e propostas para soluções de problemas locais, via manifestação popular, a serem consideradas na construção do diagnóstico e propostas.

4. METODOLOGIA

Em seu documento intitulado 'Termo de Referência para Plano Municipal de Saneamento Básico', a FUNASA propõe que o desenvolvimento do PMSB adote uma metodologia pautada em três princípios:

- participação, capaz de integrar as lideranças comunitárias e os agentes sociais em todo o processo;
- promoção de integração do Plano com as demais políticas públicas, desde o diagnóstico até a proposição dos programas e ações; e
- interatividade, no que toca o envolvimento e a capacitação do corpo técnico-político do município, o que inclui os conselheiros municipais.

Tais diretrizes estão amparadas pela Constituição Federal de 1988, que em seu Art. 193 assegura:

Parágrafo único. O Estado exercerá a função de planejamento das políticas sociais, assegurada, na forma da lei, a participação da sociedade nos processos de formulação, de monitoramento, de controle e de avaliação dessas políticas.

Complementarmente a isso, a Lei nº 14.026/2020 reforça a importância do controle social, entendido pelo Art. 3º como:

IV - Controle social: conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados com os serviços públicos de saneamento básico.

Isto posto, para promover o acesso à informação e a participação em todas as etapas da elaboração do PMSBRO, a equipe de Mobilização, Participação Social e Comunicação adotará técnicas e instrumentos para disseminação das informações relativas à elaboração do PMSBRO e à sensibilização da comunidade em geral.

Por esta razão, como apresentado no Termo de Referência, a elaboração da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação ocorre na fase inicial

do projeto, de forma a planejar todos os mecanismos, os procedimentos, as estratégias e as metodologias que serão adotadas durante a elaboração do PMSBRO.

Reitera-se que esses deverão garantir a efetiva participação da sociedade, representada tanto pelos segmentos organizados quanto pela população em geral. Além disso, deverão estar articulados a outros processos participativos realizados no município, a exemplo do orçamento participativo, dos fóruns de debate sobre desenvolvimento local e das conferências municipais.

Tendo isto em vista, será adotada uma mobilização social continuada pelo contato direto com o público-alvo, com a utilização de redes sociais e de outros canais de comunicação, bem como com o apoio de agentes multiplicadores.

O Termo de Referência da contratação apresentou a necessidade de formalização de um grupo de trabalho, denominado Grupo de Trabalho de Acompanhamento da elaboração do PMSB de Rio das Ostras (GTA-PMSBRO), o qual deveria ser constituído de forma paritária entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada. Contudo, conforme será detalhado em itens adiante, a mobilização para a participação nesse grupo foi positiva, reunindo representantes de diversas regiões, o que tornaria o número de representantes da sociedade civil superior ao do poder público, inviabilizando a questão da paridade indicada no TR.

Desta forma, a equipe da HIDROBR apresenta nesse documento a indicação de dois grupos (GTA-PMSBRO e Grupo de Mobilização), de modo que todas as pessoas mobilizadas possam ser inseridas no processo de elaboração do PMSB. Nesse sentido, a interlocução com o GTA-PMSBRO e com o Grupo de Mobilização será de extrema importância para o sucesso das ações planejadas. A forma de atuação de cada grupo está apresentada nos itens 4.2 e 4.3.

Para garantir o cumprimento dos objetivos propostos, serão consideradas as etapas descritas nesta seção, que visam apresentar a concepção do grupo de acompanhamento, dos eventos das consultas populares, das reuniões setoriais e temáticas e dos canais de comunicação entre os atores sociais envolvidos.

Por fim, aponta-se que, de acordo com a experiência da HIDROBR em trabalhos de elaboração de PMSB, o mapeamento de atores e definição de setores de mobilização deve ser realizado previamente à formação do Grupo de Trabalho de Acompanhamento (constituído por equipe multidisciplinar, de caráter técnico) e do Grupo de Mobilização (constituídos pelos atores mapeados, como representantes da sociedade civil organizada e outras instituições que não fazem parte do GTA).

Diante disso, a HIDROBR propôs no Plano de Trabalho (Produto 1) uma adequação no apresentado pelo TR, sugerindo que a publicação formalizando o GTA-PMSBRO fosse realizada apenas após a realização das atividades descritas, as quais subsidiarão a formação do Grupo de Trabalho de Acompanhamento do PMSB. Esta proposta foi devidamente aprovada pelo CILSJ e pelo CBH Macaé Ostras.

4.1. SETORIZAÇÃO E MAPEAMENTO

4.1.1. SETORIZAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

As atividades para definição da setorização a ser utilizada para a mobilização do PMSBRO partiram da setorização estabelecida no Orçamento Participativo de 2018 (OP-2018) do município de Rio das Ostras, quando o município foi dividido em 15 setores, conforme apresentado no Quadro 1. Essa divisão serviu como base para a organização e execução dos trabalhos de campo para mapeamento dos atores sociais e para a posterior proposição dos setores de mobilização para o PMSBRO.

Quadro 1 – Localidades de Rio das Ostras

Setores	Bairros
Setor A	Bosque da Praia, Extensão do Bosque, Sobradinho, Nova Aliança, Recanto, Cantinho do Mar, Residencial Rio das Ostras e Loteamento Vila Real
Setor B	Operário, Peroba, Casa Grande, São Cristóvão, Balneário Remanso, Extensão Novo Rio das Ostras e Residencial Camping do Bosque
Setor C	Centro, Novo Rio das Ostras e Boca da Barra
Setor D	Nova Esperança
Setor E	Village Sol e Mar, Nova Cidade, Gelson Apicelo, Parque Zabulão, Liberdade e Parque São Jorge
Setor F	Jardim Mariléia, Chácara Mariléia, Porto Seguro e Loteamento Atlântica
Setor G	Costazul, Colinas e Bosque Beira Rio
Setor H	Village Rio das Ostras, Residencial Praia Âncora e adjacências
Setor I	Rocha Leão e Rebio União
Setor J	Cantagalo e adjacências

Setores	Bairros
Setor K	Serramar, Extensão Serramar, Jardim Campomar, Jardim Patrícia, Vila Verde, Palmital, Fazenda Palmeiras e Residencial Maria Turri.
Setor L	Mar do Norte e Balneário das Garças
Setor M	Jardim Miramar, Cidade Praiana e Cidade Beira Mar
Setor N	Recreio, Ouro Verde e Jardim Bela Vista
Setor O	Terra Firme, Residencial Verdes Mares, Reduto da Paz, Enseada das Gaivotas, Floresta das Gaivotas, Praiamar, Bosque da Areia e Mar y Lago

Fonte: FMC – RO (2019) e PMRO (2018)

4.1.2. MAPEAMENTO DOS ATORES SOCIAIS

Uma vez que o controle social é fundamental para a eficácia e para a eficiência das ações previstas em qualquer projeto, seja ele público ou privado, deve-se considerar, desde a etapa inicial, os agentes sociais envolvidos. Esses, também referenciados como *stakeholders*, são entendidos como os grupos ou indivíduos que afetam ou são afetados pelo alcance dos objetivos de um projeto.

Como assinalam Almeida *et. al* (2000), esse conjunto de atores demanda não somente ser identificado, mas também ter suas expectativas compreendidas e atendidas (ou, ao menos, não negligenciadas). Tal necessidade torna-se ainda mais relevante nos projetos em que, como o PMSBRO, podem resultar em alterações no meio ambiente e na qualidade de vida da população. Isso porque a questão do saneamento básico envolve diversos *stakeholders* e afeta diretamente, entre outros fatores, a qualidade de vida da população, a atratividade do município para os negócios e para o turismo e a evolução do quadro epidemiológico.

O mapeamento, portanto, consiste na identificação dos segmentos e dos setores organizados do município, com a identificação das principais lideranças comunitárias, empresariais e classistas. Definiram-se esses atores sociais com base em:

1. capacidade de diálogo com a população;
2. organização social em temas que tenham interface com o saneamento; e
3. disponibilidade de logística e de infraestrutura para apoiar os eventos.

Além disso, existem características do município que interferem direta e indiretamente na qualidade da discussão sobre o saneamento básico. Pode-se citar, por exemplo, a

escolaridade da população, a composição setorial da economia e o nível de desemprego e de renda.

A partir dessas considerações, traçou-se uma matriz de atores sociais locais, com base na identificação das diversas formas de organização da sociedade, como prevê o TR da FUNASA. O processo objetivou garantir a participação de todos os grupos que, de alguma forma, possam ser afetados ou afetar o desempenho do saneamento básico no município.

Neste contexto, a equipe da HIDROBR realizou uma visita de campo entre os dias 04/11/2024 e 08/11/2024 para mapeamento de atores sociais, com o objetivo de formar um grupo de trabalho que represente as diversas localidades do município, bem como definir a divisão setorial junto a esses.

Previamente à ida a campo, a título de conhecimento inicial, a HIDROBR utilizou o *brainstorming*, ou “chuva de ideias”, valendo-se de conversas com os representantes da Prefeitura, do CBH Macaé Ostras e dos demais atores-chave identificados no processo. Dentre a listagem obtida, realizaram-se tentativas de contatos por *WhatsApp* com representantes das organizações indicadas, informando sobre o início da elaboração do PMSBRO, como se chegou até seu contato e a importância da participação social durante a construção do Plano.

Além disso, os atores foram convidados para reuniões, realizada durante a primeira atividade de campo. Essas objetivaram uma breve contextualização sobre a elaboração do PMSBRO, além da verificação de quais participantes teriam interesse em compor o GTA-PMSBRO, culminando no convite para a reunião de setorização e formação do GTA-PMSBRO. De posse das informações fornecidas, foi possível ter uma visão prévia sobre as organizações. Ressalta-se que dado o número de pessoas mobilizadas nesse processo, após os trabalhos de campo foi necessário realizar a proposição de criação de um novo grupo, conforme detalhado no item 4.3.

Ademais, tendo em vista a dificuldade de obtenção desses contatos à distância, e, ainda, que nem todos os possíveis interessados foram inseridos nessa primeira

listagem, as reuniões objetivaram também a obtenção dos nomes e dos contatos de outros possíveis representantes, tanto da área urbana quanto na área rural, a qual recorrentemente não é lembrada ao se compor esses grupos.

Diante disso, as atividades realizadas durante o período de campo estão descritas no Quadro 2, que apresenta a divisão do município de Rio das Ostras conforme os setores do OP-2018. Cada setor reúne bairros com proximidade geográfica.

Durante as reuniões mencionadas, houve grande interação e participação de todos, apresentando informações sobre a localização dos bairros, a população e a proposta de divisão das comunidades. O roteiro utilizado para essas conversas consta no APÊNDICE A.

Durante os contatos, priorizaram-se as entrevistas presenciais, tendo em vista a necessidade de se explicar sobre a elaboração do PMSBRO e de elucidar as possíveis dúvidas. Neste contexto, tomou-se certo cuidado para que não fossem criadas expectativas por parte dos entrevistados quanto a garantias de que as ações a serem propostas serão efetivamente implementadas para beneficiar o seu bairro/comunidade.

Ademais, explicou-se a todos, de maneira simples, objetiva e de fácil entendimento, que os interessados em participar do GTA-PMSBRO devem ser pessoas com disponibilidade de tempo, interessadas e voluntárias para ajudar seu bairro/comunidade.

No decorrer do trabalho, as consultoras identificaram alguns desafios, em especial relacionados à dificuldade em encontrar representantes dos catadores de materiais recicláveis. Diante disso, não foi possível contatar todos os atores sociais pretendidos.

Destaca-se que, em decorrência das eleições municipais de 2024 e da alteração de membros da Câmara Municipal, não foi possível realizar a reunião com membros do Poder Legislativo, a qual ficará para um segundo momento, durante as visitas de campo para diagnóstico.

Quadro 2 – Cronograma de atividades realizadas na primeira atividade de campo no município

Data	Turno	Atividade	Local	Atores envolvidos	Setor	Equipe
04/11	Matutino	Reunião com a Associação de Moradores da Enseada das Gaivotas	Praça da Enseada das Gaivotas	Flávio Barros, Adriana Furtado, Adriana Menezes, Silvio Almeida	O	Ana Almeida e Larissa Silveira
04/11	Matutino	Reunião com a Associação de Moradores Terra Firme	Sede da Associação	Ronaldo Silva, Jairo Décio e Andrea Montovânia	O	Ana Almeida e Larissa Silveira
04/11	Matutino	Reunião com a Associação de Moradores Residencial Maria Turri	Sede da Associação	Maria de Fátima	K	Ana Almeida e Larissa Silveira
04/11	Noturno	Reunião com a Associação de Moradores dos Loteamentos Residencial Maria Turri, Serramar e Extensão Serramar	Holiday Shopping	Orly Costa, Mariângela Alves, Renato dos Reis	K	Ana Almeida e Larissa Silveira
05/11	Matutino	Reunião com a Reserva Biológica União	Sede administrativa da Reserva	André Plastino e Whitson José	I	Ana Almeida e Larissa Silveira
05/11	Matutino	Reunião com a Fundação Rio das Ostras de Cultura	Estação Ferroviária de Rocha Leão	Marta Elisabeth e Vanessa de Andrade	I	Ana Almeida e Larissa Silveira
05/11	Vespertino	Reunião com ativistas ambientais	Padaria e Merceria Santa Terezinha	Júlio Leitão e Dayana Linhares	N / I	Ana Almeida e Larissa Silveira
05/11	Vespertino	Reunião com a Associação Raízes e o Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos (NEA-BC)	Sede NEA-BC	Maycon Nunes, Aline Lázaro, Ana Paula Sales, Agatha Gabriel e Márcio Tadeu	H	Ana Almeida e Larissa Silveira
05/11	Noturno	Reunião com a Associação de Moradores Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio	Sede da Associação	Sérgio Adriane, Cibele Jocomini, Jessé Ferreira, Igor Nascimento e Guilherme Costa	N	Ana Almeida e Larissa Silveira
06/11	Matutino	Reunião com a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cidade Praiana e Adjacências	Sede da Associação	Gilson Mauro e Mateus de Sousa	M	Ana Almeida e Larissa Silveira
06/11	Matutino	Reunião com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio das Ostras	Sede da CDL	Sérgio Rodrigues e Patrícia Valverde	C	Ana Almeida e Larissa Silveira
06/11	Matutino	Reunião com a Rio+ Saneamento	Centro de Controle Operacional da Rio+	Lucas Rashid e Luiza Crispim	A	Ana Almeida e Larissa Silveira
06/11	Vespertino	Reunião com a Associação Pestalozzi de Rio das Ostras	Sede da Pestalozzi	Claudineia Afonso	M	Ana Almeida e Larissa Silveira

Data	Turno	Atividade	Local	Atores envolvidos	Setor	Equipe
06/11	Vespertino	Reunião com a Defesa Civil	Sede da Defesa Civil	Luiz Carlos e Jorge Mazzo	A	Ana Almeida, Larissa Silveira e Fernanda Hissa
06/11	Vespertino	Reunião com o Centro Cultural de Educação Popular de Rio das Ostras (CEPRO) e com o Fórum Popular de Justiça Ambiental e Climática	Sede do CEPRO	Brenda Iolanda e Rosilene Macedo	H	Ana Almeida e Larissa Silveira
06/11	Noturno	Reunião com lideranças comunitárias	Residência de uma das lideranças	Rubens José, Luiz Eduardo, Luiz Alves e Miriam Naomi	G/F/O	Ana Almeida e Larissa Silveira
07/11	Matutino	Reunião com o Posto de Saúde da Família Mar do Norte	PSF	Jorge Lino e Robson Dibi	L	Ana Almeida e Larissa Silveira
07/11	Matutino	Reunião com a Associação de Moradores e Amigos do Mar do Norte e Balneário das Garças	Pão & Cia	Pablo Medeiros	L	Ana Almeida
07/11	Vespertino	Reunião com o Projeto de Educação Ambiental (PEA) Pescarte	Sede do PEA	Munira de Andrade, Maria Clara e Elaine Barros	D	Ana Almeida
07/11	Vespertino	Reunião com o PEA Rede Observação	Sede do PEA	Karla Carvalho e Myllenna do Nascimento	J	Ana Almeida e Larissa Silveira

Fonte: HIDROBR (2024)

a) Setor A

As reuniões referentes ao Setor A (Figura 1) ocorreram no dia 06/11/2024, sendo uma às 11h, com os representantes da Rio+ Saneamento, e uma às 15h, com os representantes da Defesa Civil.



Figura 1 – Reuniões com a Rio+ Saneamento e com a Defesa Civil
Fonte: HIDROBR (2024)

Ambas as instituições estavam familiarizadas com a divisão setorial do Orçamento Participativo. Embora não faça uso dela em sua atividade laboral, a Rio+ indicou a união dos setores A, B e C em um único setor de mobilização. A Defesa Civil, por sua vez, pontuou que existem diferenças de renda entre eles, de modo que o ideal seria manter a divisão original do Orçamento Participativo.

Neste contexto, indicaram como possíveis locais para realização de atividades as escolas públicas, com destaque para a Escola Municipal Fany Batista Esteves (Nova Aliança, Setor A) e o Colégio Estadual Jacintho Xavier Martins (Extensão do Bosque, Setor A). Recomendou-se ainda a busca por líderes comunitários, a fim de descobrir em quais locais a população historicamente já se reúne.

Complementarmente, representantes de outros setores indicaram a possibilidade de uso do auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Extensão do Bosque, Setor A) e a Igreja Bola de Neve (Bosque da Praia, Setor A).

Na Figura 2, estão demonstradas a localização do Setor A e de possíveis locais para realização de atividades.



Figura 2 – Localização do Setor A e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

Os locais indicados foram considerados de fácil acesso com van e carros de aplicativo; no entanto, a Defesa Civil indicou que, como a população tem uma parcela considerável de migrantes, não se sente pertencente a Rio das Ostras, de modo que não costuma engajar em eventos desta natureza.

Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foram indicados os dias úteis, no turno noturno. Para divulgação, apontaram-se as redes sociais (em especial o Instagram), anúncio no sistema de som das lojas, faixa às margens da Rod. Amaral Peixoto (Bosque da Praia, setor A) e divulgação nas rádios e nos jornais locais.

b) Setor C

A reunião referente ao Setor C (Figura 3) ocorreu no dia 06/11/2024 às 10h, com os representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).



Figura 3 – Reunião com a Câmara de Dirigentes Lojistas
Fonte: HIDROBR (2024)

A instituição não estava familiarizada com a divisão setorial do Orçamento Participativo. Apresentados o mapa e a tabela de localidades presentes na Lei, os representantes indicaram a união dos setores A, B e C em um único setor de mobilização.

Neste contexto, apontaram como possíveis locais físicos para realização de atividades a sede da CDL de Rio das Ostras, onde cabem cerca de 20 pessoas (Centro – Setor C). Havendo necessidade de um espaço maior, colocaram como opção o auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (Centro – Setor C).

Na Figura 4, estão demonstradas a localização do Setor C e de possíveis locais para realização de atividades.



Os locais indicados foram considerados de fácil acesso com van. Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foram indicados os dias úteis, no turno matutino, por ter maior movimentação no Centro. Para divulgação, apontaram-se envio de mensagens do *WhatsApp* e envio de *e-mail* para as instituições.

c) Setor D

A reunião referente ao Setor D (sem registro fotográfico) ocorreu no dia 07/11/2024 às 13h, com os representantes do PEA Pescarte.

A instituição estava familiarizada com a divisão setorial do Orçamento Participativo. Com relação ao agrupamento de setores para fins de mobilização, apontaram que o setor E, por ser muito extenso, acaba se distanciando do D, o que pode não ser estratégico para uma junção. Isto posto, indicaram a junção do D com o C ou com o G, pois, apesar das diferenças socioeconômicas, acreditam que deixá-los separados seria evidenciar as desigualdades.

Neste contexto, apontaram como possível local físico para realização de atividades o Colégio Municipal Professora América Abdalla (Nova Esperança – Setor D). O local indicado foi considerado de fácil acesso com bicicleta e van. No entanto, dada a realidade social, acreditam que o oferecimento de transporte será um atrativo para adesão popular aos eventos.

Na Figura 5, estão demonstradas a localização do Setor D e de possível local físico para realização de atividades.

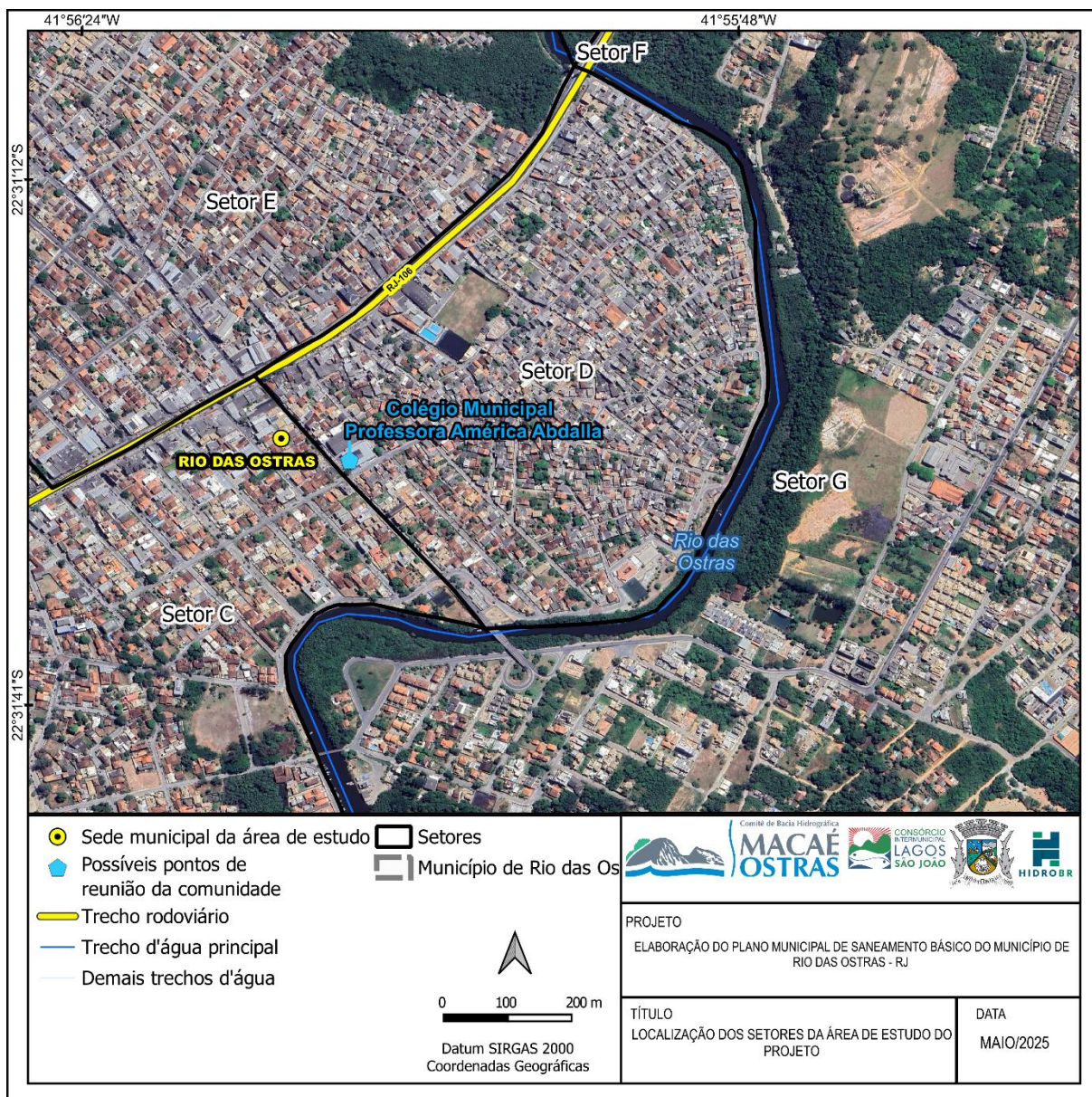


Figura 5 – Localização do Setor D e possível local físico para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foram indicados os dias úteis no meio da semana (de terça a quinta), no turno noturno. Para divulgação, apontaram-se envio de mensagens do *WhatsApp*, ligações, divulgação por carro de som, afixação de cartazes (na sede do PEA, nas barracas de peixe e nas escolas municipais) e a distribuição de panfletos porta a porta.

d) Setores F e G

A reunião referente aos Setores F e G (Figura 6) ocorreu no dia 06/11/2024 às 17h, com três lideranças comunitárias.



Figura 6 – Reunião com liderança comunitária do Jardim Mariléia (segundo, da esquerda para a direita) e do Costazul (primeiro e quarto, da esquerda para a direita)

Fonte: HIDROBR (2024)

Os representantes não estavam familiarizados com a divisão setorial do Orçamento Participativo. Apresentados o mapa e a tabela de localidades presentes na Lei, indicaram a união dos setores F e G em um único setor de mobilização. Representantes de outros setores apontaram que a Rod. Amaral Peixoto poderia ser uma barreira física entre as localidades; no entanto, os representantes locais não comprovaram esta percepção.

Neste contexto, apontaram como possível local físico para realização de atividades o campus da Universidade Federal Fluminense (Jardim Bela Vista – Setor N). Mesmo não estando no agrupamento proposto, o local é considerado central e já frequentado

pela população do Setor F para outros eventos. Representantes de outros setores apontaram ainda a Casa do Lago (Costazul – Setor G), a Igreja Santo Antônio e Miguel Arcanjo (Costazul – Setor G) e a Igreja Batista Atitude em Rio das Ostras (Costazul – Setor G).

Na Figura 7 e na Figura 8, estão demonstradas a localização dos Setores F e G e de possíveis locais para realização de atividades.

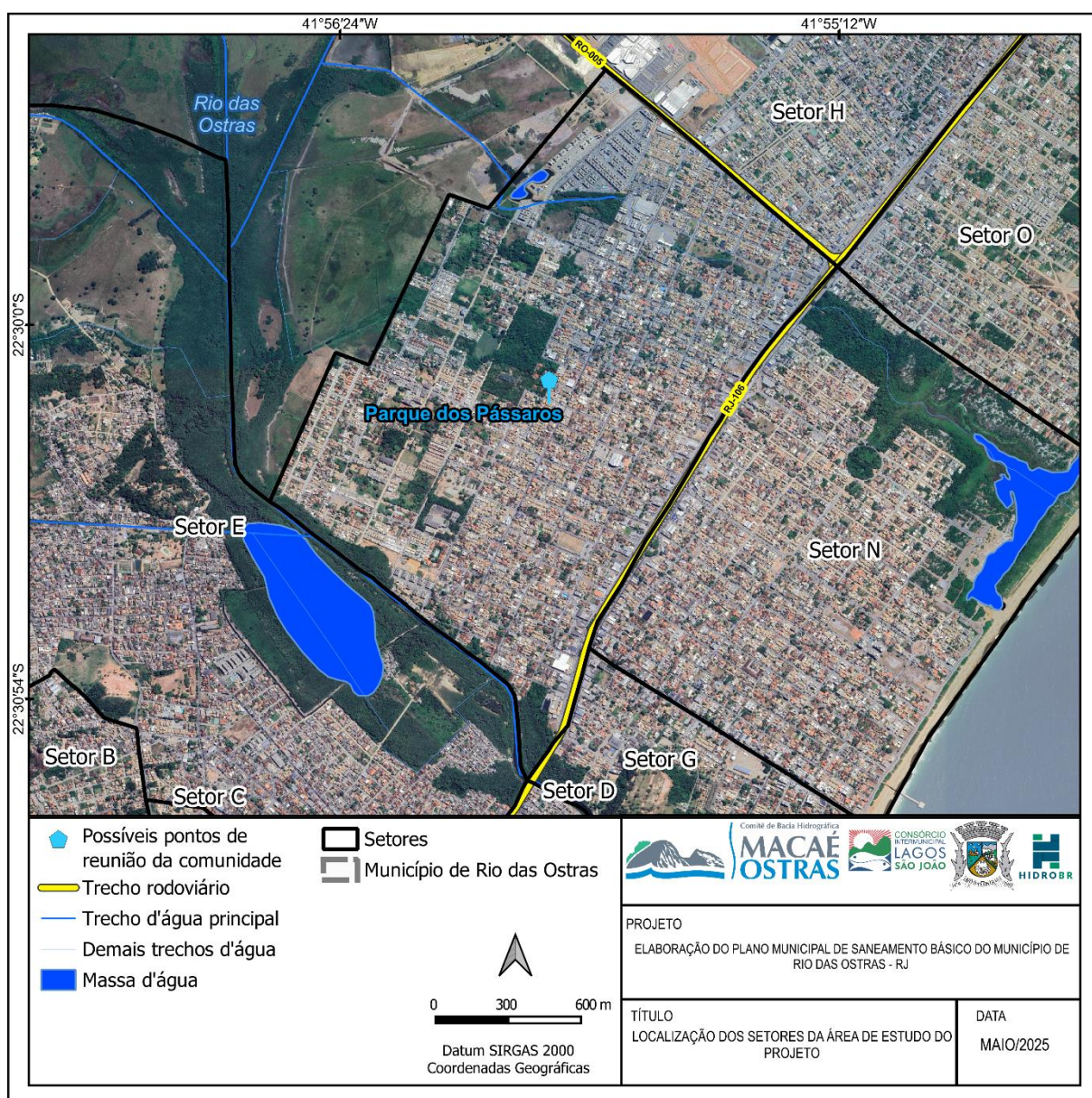


Figura 7 – Localização dos Setor F e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)



Figura 8 – Localização dos Setor G e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

Os locais indicados foram considerados de fácil acesso com bicicleta, carro e van. Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foram indicados os dias úteis, no turno noturno. Para divulgação, apontaram-se o envio de mensagens do *WhatsApp*, a divulgação em redes sociais (em especial o *Instagram*), a divulgação em carro de som e a divulgação nas rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9).

e) Setor H

As reuniões referentes ao Setor H (Figura 9) ocorreram no dia 05/11/2024, às 15h, com os representantes da Associação Raízes e do NEA-BC, e dia 06/11/2024, às 16h, com os representantes do CEPRO e do Fórum Popular de Justiça Ambiental e Climática.



Figura 9 – Reuniões com o NEA-BC e o CEPRO
Fonte: HIDROBR (2024)

Os representantes do NEA-BC estavam familiarizados com a divisão setorial do Orçamento Participativo, enquanto nem todos a conheciam no CEPRO. Ambas as instituições concordaram em manter o setor H sozinho, tanto pela sua extensão quanto pelas particularidades. Ademais, apontaram que há áreas no setor não explicitadas na Lei, mas que hoje já se consideram localidades independentes, a exemplo de Âncora II, Invasão, Portelinha, Morro da Sinal e Cláudio Ribeiro.

Representantes de outros setores colocaram ainda que o H é o mais vulnerabilizado, de modo que consideraram estratégico mantê-lo como um setor de mobilização individual.

Neste contexto, indicaram como possíveis locais para realização de atividades as escolas públicas, com destaque para a Escola Municipal Inayá Moraes D'Couto (Village, Setor H), a Escola Municipal Padre José Dilson Dórea (Ancora – Setor H) e a Escola Estadual Fazendas Reunidas Atlântica (Village, Setor H).

Recomendou-se ainda focar em locais que a população já frequente para outros fins, como o Centro de Cidadania (Ancora – Setor H), a sede do CEPRO, com capacidade para cerca de 20 pessoas (Ancora – Setor H), a sede do NEA-BC, com capacidade para cerca de 35 pessoas (Village, Setor H) e a Vila Olímpica (Village, Setor H).

Na Figura 10, estão demonstradas a localização do Setor H e de possíveis locais para realização de atividades.

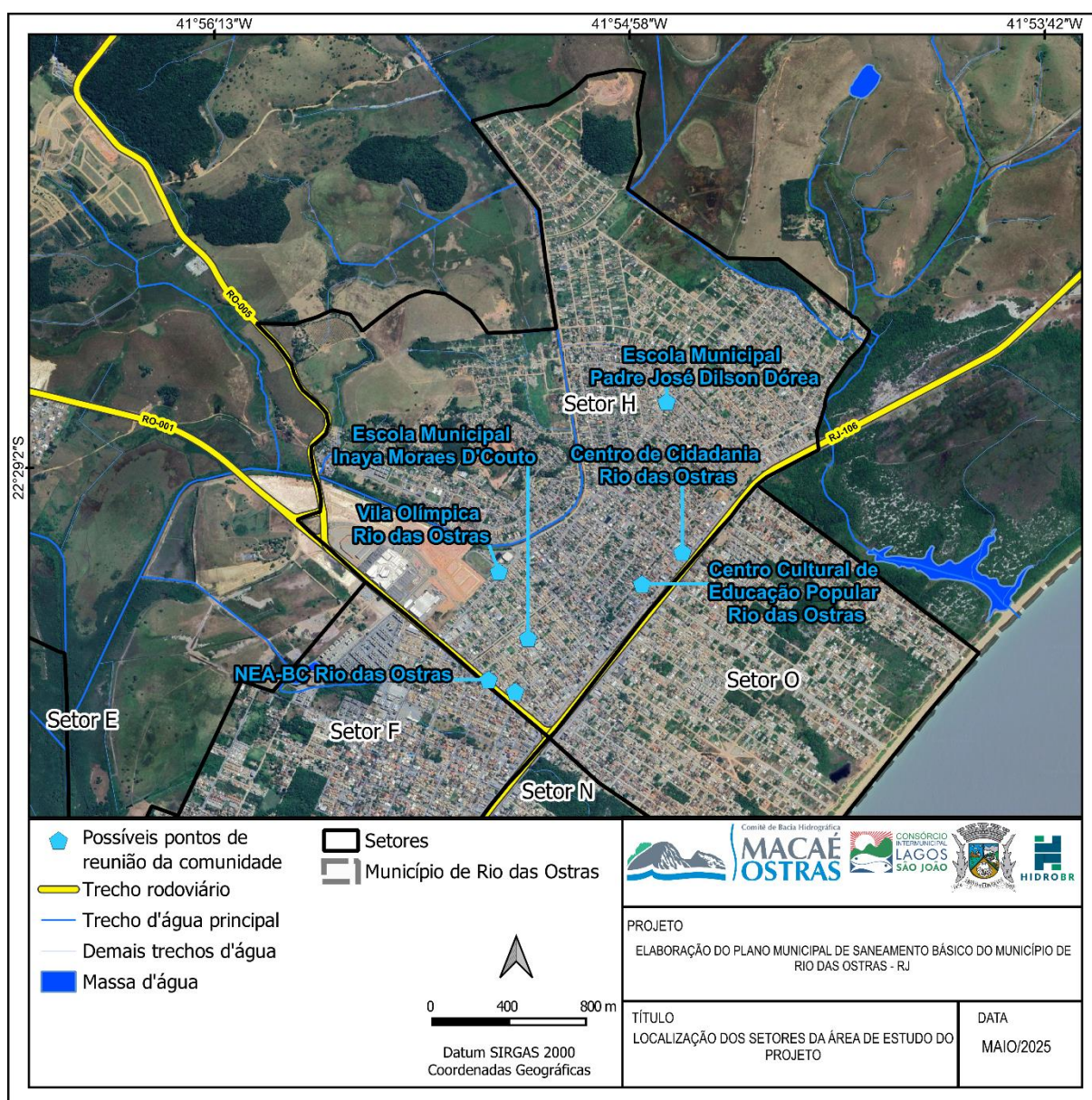


Figura 10 – Localização do Setor H e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

Os locais indicados foram considerados de fácil acesso com van e bicicleta; no entanto, o CEPRO indicou que, caso a população precise pagar uma passagem para ir ao evento, não haverá adesão. Sendo assim, apontaram a necessidade de transporte para este setor.

Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foram indicados os dias úteis, no turno noturno. O CEPRO apontou ainda que o sábado de manhã deve ser evitado, por haver feira no setor.

Para divulgação, apontaram-se o envio de mensagens no *WhatsApp*, postagens nas redes sociais da Prefeitura e em portais locais (a exemplo do @riodasostras24h), a divulgação em carro de som, faixa às margens da Estr. Prof. Leandro Faria Sarzedas (Village, Setor H), a divulgação em rádios locais (em especial no Programa Fala Rio das Ostras), a afixação de cartazes em locais estratégicos (escolas, postos de saúde, Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Cidadania, sedes de secretarias municipais, padarias, farmácias e nas vans) e a distribuição de panfletos (na feira do sábado e na saída das escolas).

f) Setor I

As reuniões referentes ao Setor I (Figura 11) ocorreram no dia 05/11/2024, sendo uma às 8h, com os representantes da Rebio União, uma às 9h, com representantes da Fundação Rio das Ostras de Cultura, e uma às 13h, com uma ativista ambiental.

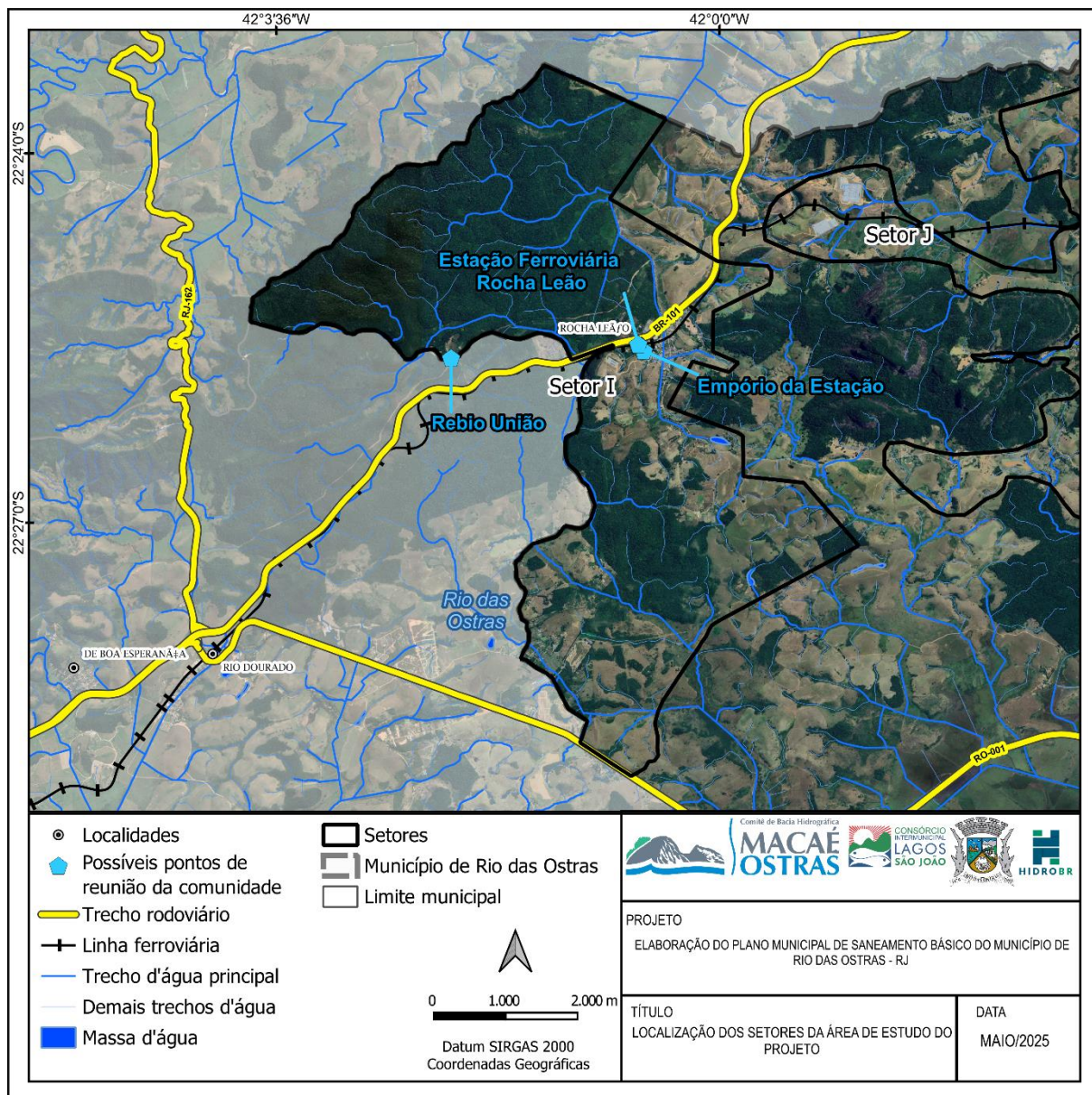


Figura 11 – Reuniões com a Rebio União, a Fundação Rio das Ostras de Cultura e com ativista ambiental do Setor I (blusa amarela e preta)
Fonte: HIDROBR (2024)

Os representantes da Fundação Cultural e a ativista estavam familiarizados com a divisão setorial do Orçamento Participativo, enquanto os representantes da REBIO não a conheciam. Todos concordaram em englobar a reserva ao Setor I, devido à existência de parceria para eventos de cunho ambiental.

Neste contexto, indicaram como possíveis locais para realização de atividades a sede administrativa da Rebio União (Rodovia BR101, km185 – Setor I) e o Empório da Estação (Rocha Leão – Setor I), com capacidade para cerca de 50 pessoas. Foi apontado que a população de Rocha Leão anda, majoritariamente, a pé. Assim, o Empório da Estação teria um acesso mais fácil, por ficar no centro do distrito. Caso seja usado o espaço da Rebio, há necessidade de transporte para este setor.

Na Figura 12 estão demonstradas a localização do Setor I e de possíveis locais para realização de atividades.



Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foram indicados os dias úteis, em horário comercial, pois fomenta a participação daqueles que representam instituições, como a Rebio e a Fundação Cultural.

Para divulgação, apontaram-se o envio de mensagens no *WhatsApp*, com destaque para áudios e vídeos, divulgação em carro de som, divulgação no sistema de som da igreja e divulgação nas rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9).

g) Setor J

As reuniões referentes ao Setor J (Figura 13) ocorreram no dia 05/11/2024, às 15h, com uma liderança comunitária pertencente Associação Raízes e ao NEA-BC, e dia 07/11/2024, às 14h, com os representantes do PEA Rede Observação.



Figura 13 – Reuniões com liderança comunitária pertencente ao NEA-BC (camisa cinza) e com o PEA Rede Observação
Fonte: HIDROBR (2024)

Todos os entrevistados estavam familiarizados com a divisão setorial do Orçamento Participativo e concordaram em manter o setor J sozinho. Ademais, apontaram que há áreas no setor não explicitadas na Lei, mas que hoje já se consideram localidades independentes, a saber:

- Casarão;
- Toca do Coelho;
- Presidente Lula;
- Trindade;
- Conquista;
- Paladares;
- Praça;
- Bromélia;

- Jundiá;
- Califórnia;
- Bar do Jorge;
- Recanto Samuel;
- São Leandro;
- Capixaba; e
- Pinte Açaí.

Neste contexto, indicaram como possíveis locais para realização de atividades a Escola Municipal Professora Marinete Coelho de Souza (Estr. do Cantagalo – Setor J), a sede do PEA Rede de Observação, que comporta cerca de 80 pessoas (Cantagalo – Setor J) e o Galpão da Festa do Feijão (Cantagalo – Setor J).

Na Figura 14 estão demonstradas a localização do Setor J e de possíveis locais para realização de atividades.

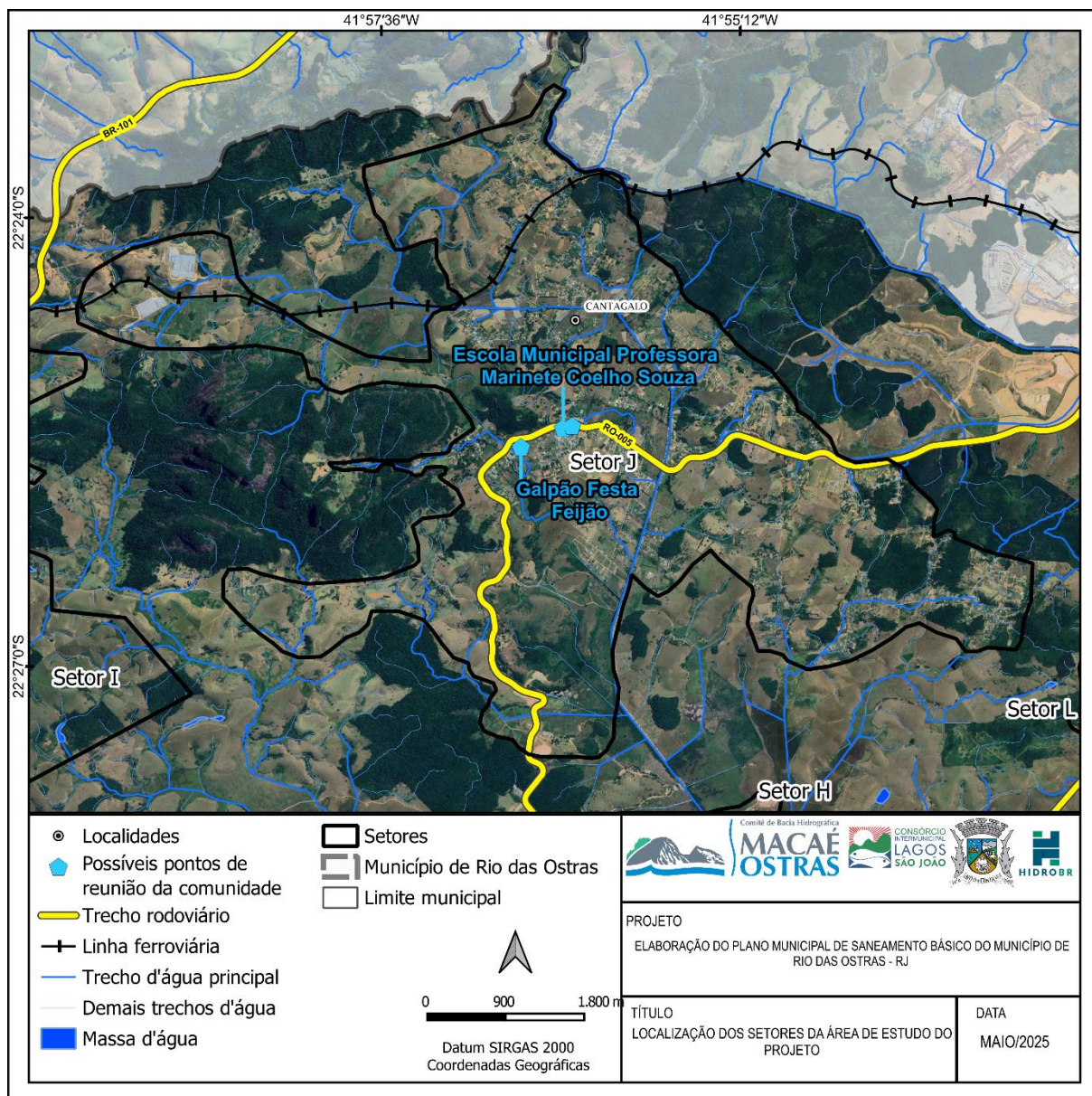


Figura 14 – Localização do Setor J e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

Os locais indicados foram considerados de fácil acesso de van e bicicleta; no entanto, o PEA indicou que, em época de chuva, as estradas ficam muito ruins, o que compromete a locomoção. Nestes casos, seria necessário prover transporte.

Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, a liderança comunitária indicou os dias úteis, no turno noturno. O PEA indicou focar no meio da semana (de terça a quinta), e apontou que o turno vespertino tem adesão.

Para divulgação, apontou-se que o envio de mensagens no *WhatsApp* não é efetivo, devido à ausência de sinal. Assim, deve-se priorizar a divulgação em carro de som, a divulgação em rádios locais (em especial no Programa Fala Rio das Ostras), a afixação de cartazes em locais estratégicos (praça, vans, postos de saúde, mercados e escolas) e a distribuição de panfletos (na saída das escolas).

h) Setor K

As reuniões referentes ao Setor K (Figura 15) ocorreram no dia 04/11/2024, sendo uma às 11h, com a Associação de Moradores Residencial Maria Turri, e outra às 17h, com os representantes da Associação de Moradores dos Loteamentos Residencial Maria Turri, Serramar e Extensão Serramar.



Figura 15 – Reuniões com a Associação de Moradores Residencial Maria Turri e com a Associação de Moradores dos Loteamentos Residencial Maria Turri, Serramar e Extensão Serramar
Fonte: HIDROBR (2024)

Ambas as associações estavam familiarizadas com a divisão setorial do Orçamento Participativo e concordaram em agrupar os setores K e M para fins de mobilização.

Neste contexto, indicaram como possíveis locais para realização de atividades a Base Comunitária de Segurança Pública (Residencial Maria Turri – Setor K), a sede da Associação de Moradores Residencial Maria Turri (Residencial Maria Turri – Setor K)

e a Escola Municipal Sebastião Loubach, antiga Escola Municipal Cidade Praiana (Cidade Praiana – Setor M).

Representantes de outros setores apontaram ainda o Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) Mestre Marçal (Jardim Campomar, setor K) e a Escola Municipal Maria Teixeira de Paula (Jardim Campomar, setor K). Na Figura 16 estão demonstradas a localização do Setor K e de possíveis locais para realização de atividades.

Os locais indicados foram considerados de fácil acesso de van, carro de aplicativo e carro próprio; no entanto, a Associação de Moradores dos Loteamentos Residencial Maria Turri, Serramar e Extensão Serramar indicou a necessidade de transporte para o Setor M, caso os eventos ocorram no setor K.

Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, as associações indicaram os dias úteis, no turno noturno.

Para divulgação, apontou-se que o envio de mensagens no *WhatsApp*, a divulgação nas redes sociais das associações (em especial o Instagram), faixa na Rod. Serramar (Setor K), a divulgação em rádios locais (em especial o Programa do Evangelista Castro) e em jornais locais (em especial O Debate 24h).

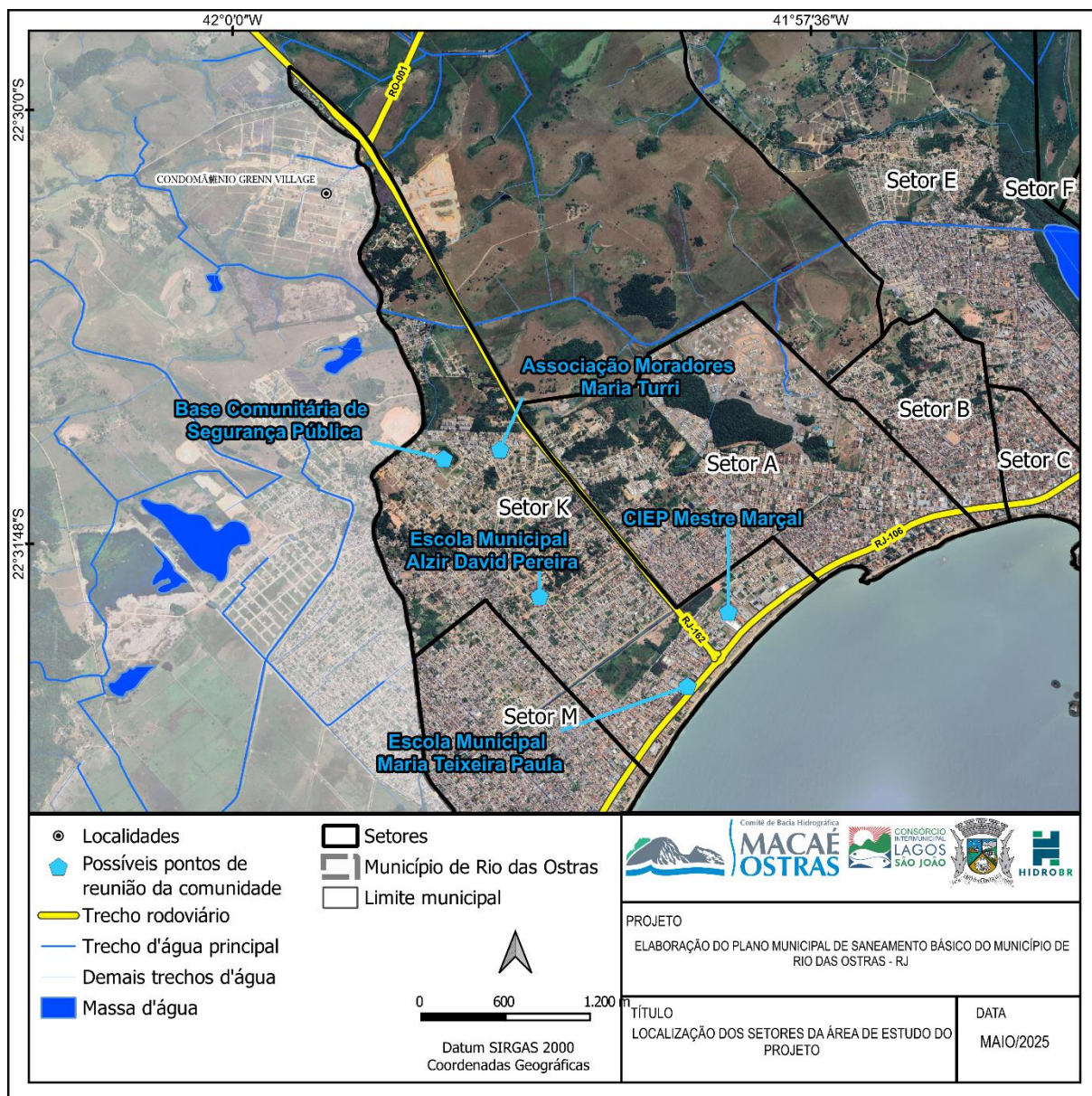


Figura 16 – Localização do Setor K e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

i) Setor L

As reuniões referentes ao Setor L (Figura 17) ocorreram no dia 07/11/2024, sendo uma às 09h, com representantes do Posto de Saúde da Família de Mar do Norte e uma liderança comunitária, e outra às 11h, com o representante da Associação de Moradores e Amigos do Mar do Norte e Balneário das Garças.



Figura 17 – Reuniões com o Posto de Saúde da Família de Mar do Norte (camisa laranja) e liderança comunitária (camisa preta) e com a Associação de Moradores e Amigos do Mar do Norte e Balneário das Garças
Fonte: HIDROBR (2024)

Apenas o representante da Associação estava familiarizado com a divisão setorial do Orçamento Participativo. Apresentados o mapa e a tabela de localidades presentes na Lei, os representantes concordaram em manter o setor L como um único setor de mobilização, com a inclusão da Zona Especial de Negócios de Rio das Ostras (ZEN).

Neste contexto, indicaram como possíveis locais para realização de atividades a sede da Associação (Mar do Norte – Setor L) e a Escola Estadual Fazenda da Praia (Mar do Norte – Setor L). Na Figura 18 estão demonstradas a localização do Setor K e de possíveis locais para realização de atividades.

Os locais indicados foram considerados de fácil acesso de van; no entanto, devido à precariedade do serviço, todos indicaram a necessidade de transporte.

Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foi indicado o sábado de manhã pelo representante do Posto de Saúde e pela liderança comunitária; o representante da Associação, contudo, apontou o meio da semana (de terça a quinta) e o turno noturno.

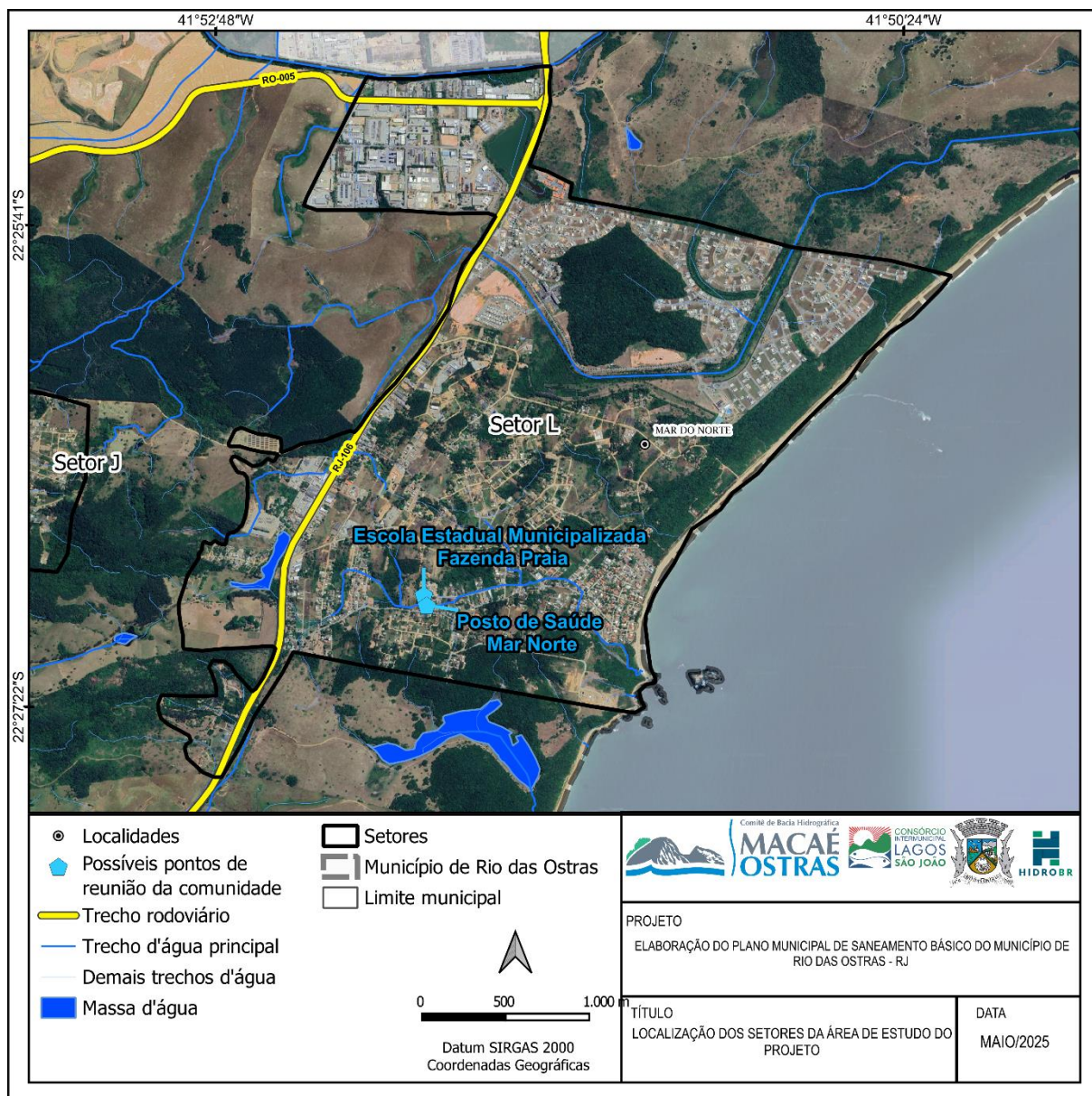


Figura 18 – Localização do Setor L e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

Para divulgação, apontou-se que o envio de mensagens no *WhatsApp*, a divulgação nas redes sociais da associação (em especial o Instagram), e a distribuição de panfletos pelos agentes comunitários de saúde. Representantes de outros setores apontaram ainda como interessante a divulgação em carro de som.

j) Setor M

As reuniões referentes ao Setor M (Figura 19) ocorreram no dia 06/11/2024, sendo uma às 08h, com a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cidade Praiana e Adjacências, e outra às 13h, com a Associação Pestalozzi de Rio das Ostras.



Figura 19 – Reuniões com a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cidade Praiana e com a Associação Pestalozzi de Rio das Ostras
Fonte: HIDROBR (2024)

Apenas o representante da Pestalozzi estava familiarizado com a divisão setorial do Orçamento Participativo. Apresentados o mapa e a tabela de localidades presentes na Lei, todos os representantes concordaram em agrupar os setores K e M em único setor de mobilização.

Todavia, a Associação de Moradores ressaltou que os bairros em questão são conurbados com Casimiro de Abreu, ou seja, há integração cotidiana entre as localidades, com moradores se deslocando frequentemente entre os municípios em busca de serviços. Por isso, é importante considerar esse fator na divulgação, pois a mobilização pode atingir também os moradores de Casimiro.

Ademais, indicaram como possíveis locais para realização de atividades a sede da Associação (Cidade Praiana – Setor M), a Escola Municipal Cidade Praiana (Cidade Praiana – Setor M) e a Escola Municipal Alzir David Pereira (Extensão Serramar –

Setor K). Na Figura 20 estão demonstradas a localização do Setor M e de possíveis locais para realização de atividades.

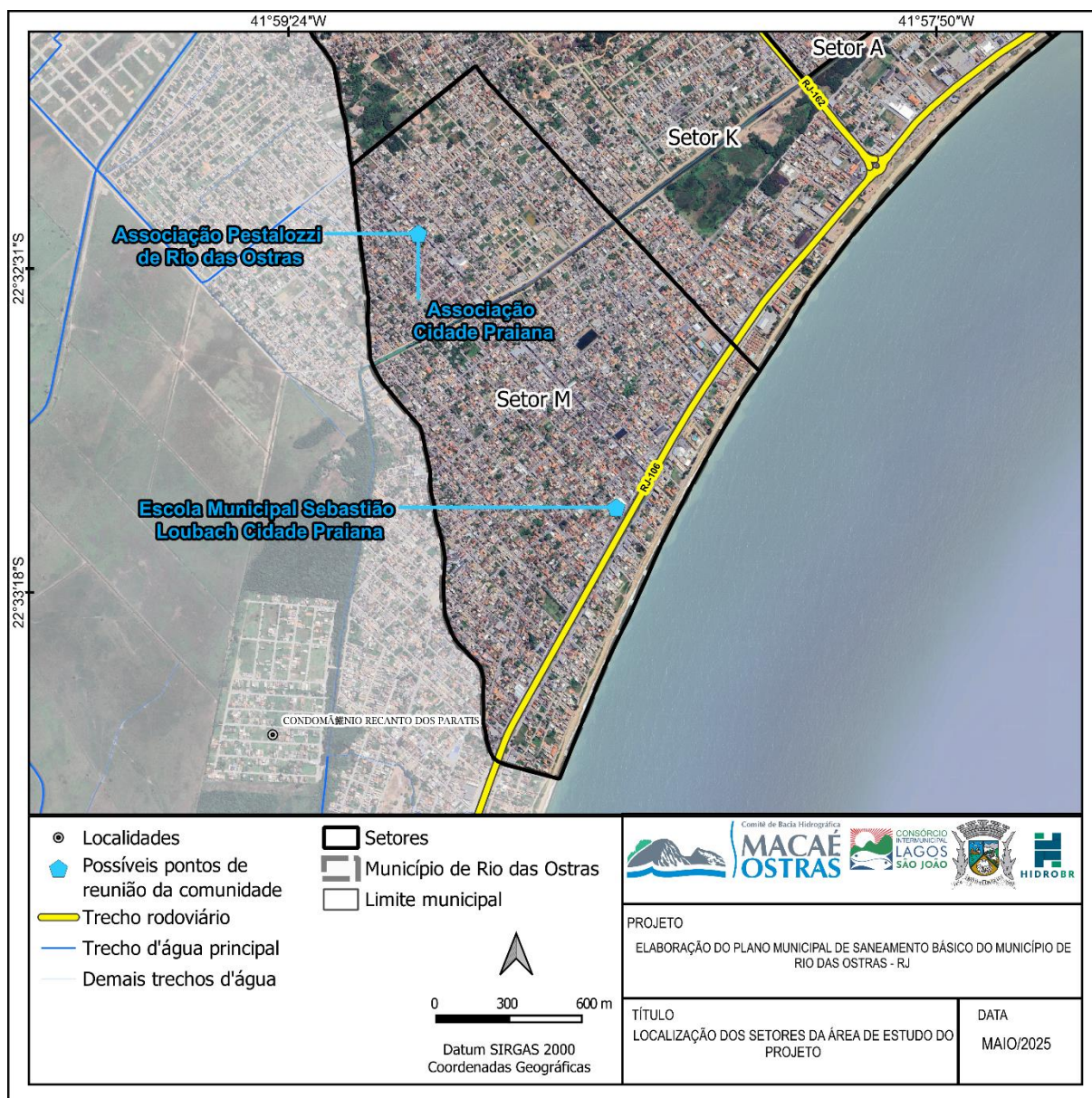


Figura 20 – Localização do Setor M e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

Os locais indicados foram considerados de fácil acesso de van e bicicleta; no entanto, todos apontaram que as vans não passam nas casas das pessoas, o que indica a necessidade de transporte como um atrativo. Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foi indicado o domingo de manhã, sendo a

oferta de café da manhã um atrativo. Apesar da sugestão dos representantes, será priorizado outro horário para o setor M, considerando a realização das feiras aos domingos e a possível baixa adesão nesse período.

Para divulgação, apontou-se que o envio de mensagens no *WhatsApp*, a divulgação nas redes sociais da associação (em especial o Instagram), a divulgação em carro de som, a divulgação em rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9 e a Rádio Novo Rio FM 87,9) e a distribuição de panfletos nas reuniões da Associação e no mercado.

k) Setor N

As reuniões referentes ao Setor N (Figura 21) ocorreram no dia 05/11/2024, sendo uma às 13h, com um ativista ambiental, e outra às 17h, com a Associação de Moradores Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio.



Figura 21 – Reuniões com ativista ambiental do Setor N (camisa branca) e com a Associação de Moradores Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio
Fonte: HIDROBR (2024)

Todos os representantes estavam familiarizados com a divisão setorial do Orçamento Participativo. O ativista apontou que juntaria o setor N com o G e o D, por considerar as realidades mais parecidas. A Associação, no entanto, apontou ser mais estratégico juntar com o setor O, devido à presença da Lagoa de Iriry, que é um problema ambiental em comum.

Neste contexto, indicaram como possíveis locais para realização de atividades o campus da Universidade Federal Fluminense (Jardim Bela Vista – Setor N) e a Câmara Municipal de Rio das Ostras (Verdes Mares – Setor O). Representantes de outros setores apontaram ainda o Espaço Festejar (Recreio – Setor N). Na Figura 22 estão demonstradas a localização do Setor N e de possíveis locais para realização de atividades.



Figura 22 – Localização do Setor N e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

Os locais indicados foram considerados de fácil acesso com veículo próprio, que é a realidade da maioria dos moradores locais. Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foi indicado o meio da semana (de terça a quinta), no turno noturno.

Para divulgação, apontou-se que o envio de mensagens no *WhatsApp*, a divulgação nas redes sociais (em especial o Instagram) e a divulgação em rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9).

l) Setor O

As reuniões referentes ao Setor O (Figura 11) ocorreram no dia 04/11/2024, sendo uma às 9h, com Associação de Moradores da Enseada das Gaivotas, e uma às 10h, com a Associação de Moradores Terra Firme, além de uma no dia 06/11/2024, às 17h, com uma liderança comunitária.

Todos os representantes estavam familiarizados com a divisão setorial do Orçamento Participativo, e concordaram em ser mais estratégico juntar o setor N com o setor O, devido à presença da Lagoa de Iriry, que é um problema ambiental em comum.

Neste contexto, indicaram como possíveis locais para realização de atividades a Praça do Enseada (Enseada das Gaivotas – Setor O), o campus da Universidade Federal Fluminense (Jardim Bela Vista – Setor N) e a Escola Municipal Alberto Jorge (Reduto da Paz – Setor O). Na Figura 24 estão demonstradas a localização do Setor O e de possíveis locais para realização de atividades.

Os locais indicados foram considerados de fácil acesso com veículo próprio, que é a realidade da maioria dos moradores locais. Quanto aos dias de semana e aos períodos para realização das atividades, foi indicado o sábado, no turno vespertino.

Para divulgação, apontou-se que o envio de mensagens no *WhatsApp*, a divulgação nas redes sociais de portais locais (a exemplo do @riodasostras24h), a divulgação carro de som, faixa na Praça do Enseada (Enseada das Gaivotas – Setor O) e na Rod.

Amaral Peixoto (Terra Firme – Setor O), divulgação em rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9).



Figura 23 – Reuniões com a Associação de Moradores da Enseada das Gaivotas, a Associação de Moradores Terra Firme e com uma liderança comunitária do Floresta das Gaivotas (terceira, da esquerda para a direita)
Fonte: HIDROBR (2024)



Figura 24 – Localização do Setor O e possíveis locais para realização de atividades

Fonte: HIDROBR (2024)

m) Outros atores sociais

Para além do relatado nos tópicos anteriores, perguntou-se, nas reuniões, se os entrevistados conheciam outros atores locais das comunidades urbanas e rurais do município que tivessem interesse em participar da elaboração do PMSBRO.

Com isso, foi possível fazer um mapeamento complementar, conforme apresentado no Quadro 3. Quando não foi possível agendar uma reunião individual, fez-se contato por mensagem de *WhatsApp*, apresentando de forma sucinta a elaboração do PMSB, como se chegou até ele(a), a importância da participação social durante a construção do plano e o convite para participar da reunião de setorização.

Quadro 3 – Atores sociais indicados nas reuniões

Nome	Instituição	Setor
Thalles Neves	Creci-Conselho Regional de Corretores de Imóveis 1ª Região	A
Pedro Carvalho	Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo	C
Almir Correia	CREA-RJ Inspeção Regional Rio das Ostras	C
Patrícia Chambela	OAB Rio das Ostras	C
Jéssica Reis	Projeto Social Pão e Peixe	E
Edson Carvalho	Liderança Comunitária	F
Maria Alice	Fundação Joanna de Ângelis	F
Vinicius	Liderança Comunitária	H
Júlio Cesar	Associação do Centro Comunitário de Amparo Casa do Migrante do Ancora	H
Sergio Ferreira	Associação do Centro Comunitário de Amparo Casa do Migrante do Ancora	H
Silvana Sarzeda	Liderança Comunitária	I
Giseli Linhares	Liderança Comunitária	I
Robson Arêas	Colégio Estadual Rocha Leão	I
Alessandra Terra	Escola Municipal Rocha Leão	I
Rosimeri Nogueira	Escola Municipal Henrique Sarzedas	I
Roberto	Liderança Comunitária	J
Francisco Martins	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé	J
Jhones Poubel	Movimento Ambientalista	K
Rodrigo Rimes	Liderança Religiosa	L
Sidney Jesus	Associação de Moradores e Amigos do Mar do Norte e Balneário das Garças	L
Iran Araújo	Liderança Comunitária	L
Rogério Evangelista	Liderança Comunitária	L
Fábio de Souza	Liderança Comunitária	L
José Daniel	Centro de Referência de Assistência Social	M
Sérgio Elias	Centro de Referência de Assistência Social	M
Antônio Lobo	Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo	O
Hugo Zecchin	Movimento Ambientalista	O

Fonte: HIDROBR (2024)

Portanto, essa ação foi essencial para elaboração da lista de contatos telefônicos e de *e-mails* que será a base para a mobilização e participação social ao longo da elaboração do PMSBRO. Ressalta-se que a HIDROBR atualizará a lista

periodicamente, incluindo os contatos estabelecidos ao longo dos trabalhos e aqueles registrados nas listas de presença dos eventos realizados.

4.1.3. MAPEAMENTO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO

De forma a abranger e envolver o maior número de pessoas e a estimular a participação e o envolvimento das comunidades locais na elaboração do PMSBRO, principalmente daquelas localizadas mais distantes dos centros urbanos, é imprescindível a definição de Setores de Mobilização (SM) para compor um arranjo regionalizado de participação social em todas as áreas dos municípios, respeitando a distribuição territorial das comunidades.

Segundo o TR da Funasa, os SM representam os locais planejados para receberem os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do município de forma a promover efetividade à presença das comunidades. Assim, consistem em uma divisão estratégica do território municipal para desenvolvimento das etapas de diagnóstico, prognóstico e propostas de programas, projetos e ações.

A demarcação do território do município em setores de mobilização buscou ser o mais coincidente possível com o mapeamento dos atores sociais. Isto porque SM fiéis ao modo como a população local se organiza facilitam a realização dos eventos. Além disso, os setores de mobilização foram agrupados conforme as conversas realizadas em campo com os moradores, respeitando suas percepções e formas de organização territorial.

Buscou-se também delimitar os setores de mobilização de forma a torná-los o mais coincidentes possível com a setorização adotada pelo orçamento participativo do município (conforme apresentado no item 4.1.1), tanto em termos de políticas públicas quanto na prestação dos serviços públicos. Neste caso, almejou-se facilitar a obtenção de dados primários, tendo em vista que a existência e disponibilidade de dados e informações sobre saneamento básico desagregados de forma otimizada depende desta escolha.

Sendo assim, este mapeamento reconheceu as formas de organização social da população, respeitando a distribuição territorial das comunidades, a fim de definir os SM que comporão o arranjo regionalizado para promover a participação em torno do PMSBRO em todas as áreas do município.

Neste contexto, considerou-se, inicialmente, que Rio das Ostras é um município turístico, de modo que se estrutura, sobretudo, ao longo da faixa litorânea. No litoral norte, há um pequeno aglomerado urbano nomeado como Mar do Norte, que, por estar mais distante da sede de Rio das Ostras sem dispor de infraestruturas diversas que contemplam as necessidades inerentes à área urbana, apresenta demandas específicas pela falta de pavimentação, de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, além de questões de mobilidade urbana (malha viária sem conectividade), devido a características específicas de parcelamento e uso do solo.

O pequeno distrito de Rocha Leão também dispõe de demandas específicas, uma vez que sua estrutura urbana é distante do centro de Rio das Ostras e que o legado histórico em torno de uma estrada de ferro desativada culmina em um turismo próprio, não relacionado ao litoral.

Há ainda o distrito de Cantagalo, relativamente isolado da mancha urbana, criado nos anos 1980 como um assentamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e cujo crescimento se intensificou nos últimos cinco anos.

Já a sede de Rio das Ostras apresenta grande heterogeneidade entre os bairros: na porção litorânea, e na área central histórica, maior concentração de renda e de infraestrutura e oferta de comércio e serviços, ocasionada pela ocupação turística flutuante; e no restante da área urbana, variados níveis de atendimento de infraestrutura de saneamento, questões de mobilidade dificultadas pela forma de ocupação do território (regulares ou não) além da existência de barreiras físicas naturais (rio das Ostras e outros corpos hídricos) ou construídas (rodovia Amaral Peixoto) estabelecendo a dinâmica urbana entre os bairros e na cidade.

Isso levou à necessidade de se processar, também na sede, algum tipo de setorização, com vistas a captar, de forma mais adequada, as demandas da população envolvida. Portanto, a HIDROBR desenvolveu a setorização em observância empírica da visita em campo às características das diversas comunidades locais, procurando estabelecer setores que retratassem demandas específicas da população quanto ao saneamento básico.

Cabe destacar que, no tocante às áreas rurais, o Censo de 2022 apontou apenas 446 habitantes rurais em um universo de 156.491 – perfazendo apenas 0,29% de população rural. Para além do quantitativo diminuto, durante o trabalho de campo, sempre que questionados sobre a existência de alguma comunidade ou liderança relevante na zona rural do município, os atores sociais indicaram que na área há apenas grandes propriedades, sem aglomerados habitacionais relevantes. Dessa forma, a coleta de dados sobre a área rural será realizada juntamente aos setores de mobilização definidos, conforme a proximidade de alguma residência com os limites dos setores estabelecidos, bem como em reconhecimento de campo e em coleta de informações junto à prefeitura e órgãos correlatos.

Já com relação às localidades que não estão explicitadas na Lei nº 2.159/2018, verificou-se em campo que estas são desdobramentos e expansões dos bairros, de modo que, no traçado dos setores de mobilização do PMSBRO, as novas áreas foram inseridas e participarão de todas as ações de mobilização normalmente.

A definição dos SM baseou-se também no critério de logística (proximidade regional das comunidades), de modo a facilitar o deslocamento dos moradores, para o caso dos encontros setoriais.

Com base nessas considerações e no direcionamento apresentado no Termo de Referência, partiu-se de uma proposta inicial de agrupamentos dos quinze setores dispostos no orçamento participativo de Rio das Ostras. Esses foram organizados em nove SM, agrupados de acordo com suas características urbanas e rurais, mesclando setores mais populosos com outros menos populosos.

Ressalta-se que as reuniões realizadas nos primeiros dias de campo foram também uma oportunidade de entender se a população se reconhece geograficamente pela divisão dos setores previamente estabelecidos pela Lei nº 2.159/2018, que dispõe sobre o orçamento participativo de Rio das Ostras.

Ao final dessas atividades, a equipe da HIDROBR se reuniu para esboçar uma proposta de setorização do município, fundamentada tanto na divisão dos setores previamente estabelecida pela Lei nº 2.159/2018 quanto nas informações coletadas durante o levantamento de campo realizado nos dias anteriores. Essa proposta foi apresentada na Reunião de Setorização/Encontro de Participação Popular, conforme descrito no item 4.1.4. Durante esse encontro, a proposta foi discutida coletivamente e validada pelos presentes, que participaram ativamente do processo de análise e aprovação.

A proposta final está apresentada na Figura 25, complementada pelo Quadro 4.

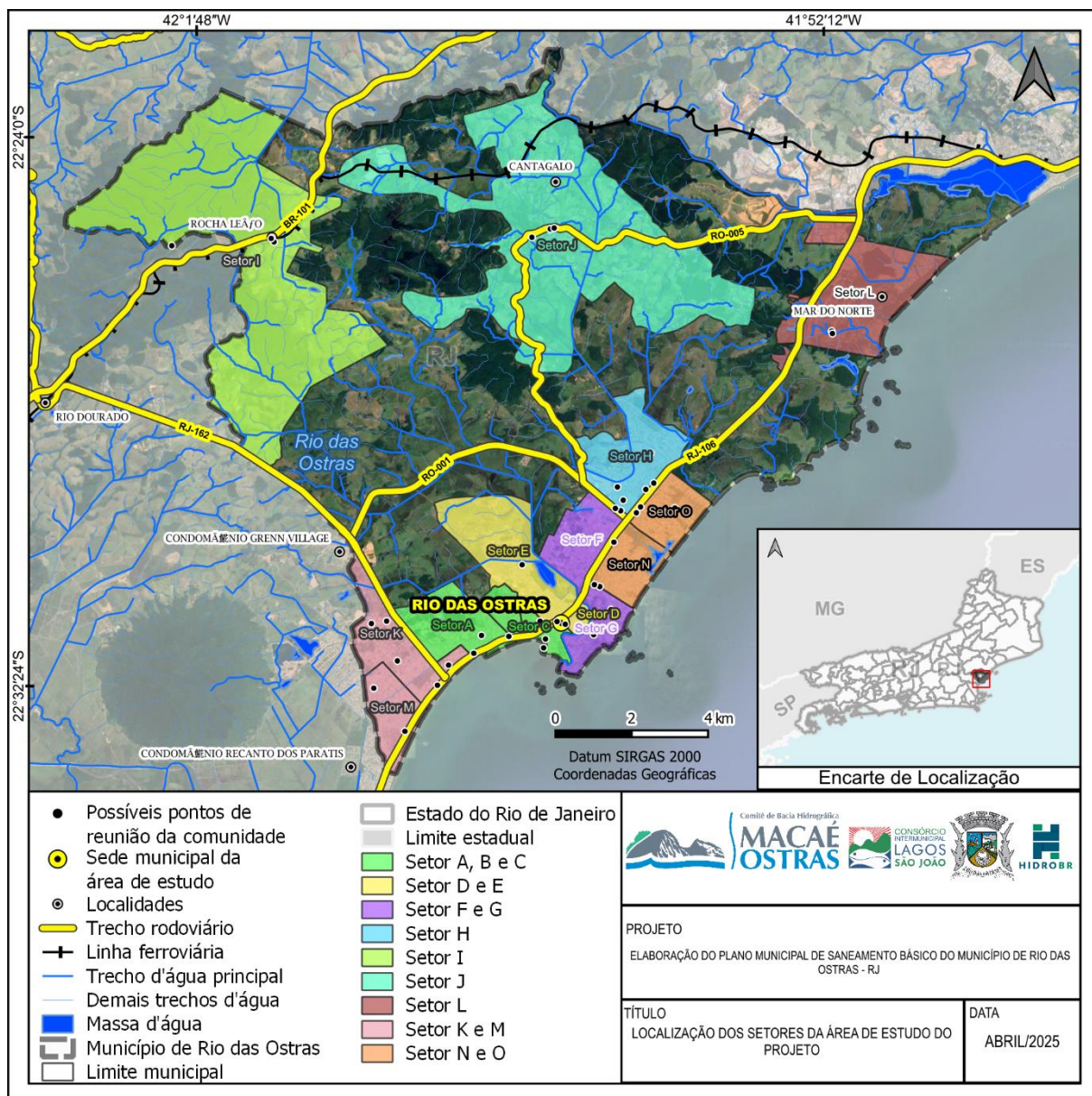


Figura 25 – Setores de mobilização para a elaboração do PMSBRO
 Fonte: HIDROBR (2025)

Quadro 4 – Informações adicionais sobre os setores de mobilização

Setor de Mobilização	Localidades que compõem o setor	Indicação de dia e horário para realização de reuniões	Locais possíveis para realização de reuniões presenciais	Necessidade de transporte	Meios de divulgação	Apontamento dos entrevistados sobre festa tradicional/típica no setor
1	Setor K Serramar, Extensão Serramar, Jardim Campomar, Jardim Patrícia, Vila Verde, Palmital, Fazenda Palmeiras e Residencial Maria Turri	Dias úteis, no turno noturno	- Base Comunitária de Segurança Pública (Residencial Maria Turri); - Sede da Associação de Moradores Residencial Maria Turri (Residencial Maria Turri); - CIEP Mestre Marçal (Jardim Campomar); - Escola Municipal Maria Teixeira de Paula (Jardim Campomar); e - Escola Municipal Alzir David Pereira (Extensão Serramar).	Necessidade de transporte para o Setor M, caso os eventos ocorram no setor K	- Envio de mensagens no <i>WhatsApp</i>; - Divulgação nas redes sociais das associações; - Faixa na Rod. Serramar; - Divulgação em rádios locais (em especial o Programa do Evangelista Castro); e - Divulgação em jornais locais (em especial O Debate 24h).	Sem indicação
	Setor M Jardim Miramar, Cidade Praiana e Cidade Beira Mar	Domingo de manhã	- Escola Municipal Cidade Praiana (Cidade Praiana); e - Sede Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cidade Praiana e Adjacências (Cidade Praiana).	Sim	- Envio de mensagens no <i>WhatsApp</i>; - Divulgação nas redes sociais da associação; - Divulgação em carro de som; - Divulgação em rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9 e a Rádio Novo Rio FM 87,9); e - Distribuição de panfletos nas reuniões da Associação e no mercado.	Sem indicação
2	Setor A Bosque da Praia, Extensão do Bosque, Sobradinho, Nova Aliança, Recanto, Cantinho do Mar e Residencial Rio das Ostras	Dias úteis, no turno noturno	- Escola Municipal Fany Batista Esteves (Nova Aliança); - Colégio Estadual Jacintho Xavier Martins (Extensão do Bosque); - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Extensão do Bosque); e - Igreja Bola de Neve (Bosque da Praia).	Não	- Divulgação nas redes sociais; - Anúncio no sistema de som das lojas; - Faixa às margens da Rod. Amaral Peixoto; - Divulgação nas rádios locais; e - Divulgação nos jornais locais.	Sem indicação
	Setor B Operário, Peroba, Casa Grande, São Cristóvão, Balneário Remanso, Extensão Novo Rio das Ostras e Residencial Camping do Bosque	-	-	-	-	24/06: Festa de São João Batista
	Setor C Centro, Novo Rio das Ostras e Boca da Barra	Dias úteis, no turno matutino	- Câmara dos Dirigentes Lojistas (Centro); - Ordem dos Advogados do Brasil (Centro); - Iate Clube Rio das Ostras (Boca da Barra); e - Fundação Rio das Ostras de Cultura.	Não	- Envio de mensagens no <i>WhatsApp</i>; e - Envio de <i>e-mail</i> para as instituições.	29/06: Festa de São Pedro

Setor de Mobilização	Localidades que compõem o setor	Indicação de dia e horário para realização de reuniões	Locais possíveis para realização de reuniões presenciais	Necessidade de transporte	Meios de divulgação	Apontamento dos entrevistados sobre festa tradicional/típica no setor
3	Setor D Nova Esperança.	Dias úteis no meio da semana (de terça a quinta), no turno noturno	Colégio Municipal Professora América Abdalla (Nova Esperança).	Sim	- Envio de mensagens do <i>WhatsApp</i>; - Ligações; - Divulgação por carro de som; - Afixação de cartazes (na sede do PEA, nas barracas de peixe e nas escolas municipais); e - Distribuição de panfletos porta a porta.	Sem indicação
	Setor E Village Sol e Mar, Nova Cidade, Gelson Apicelo, Parque Zabulão, Liberdade e Parque São Jorge.	-	Parque da Cidade (Nova Cidade).	-	Divulgação por meio dos voluntários do Projeto Social Pão e Peixe.	Sem indicação
4	Setor F Jardim Mariléia, Chácara Mariléia, Porto Seguro e Loteamento Atlântica.	Dias úteis, no turno noturno	Parque dos Pássaros (Jardim Mariléia).	Não	- Envio de mensagens do <i>WhatsApp</i>; - Divulgação em redes sociais; - Divulgação em carro de som; e - Divulgação nas rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9).	Sem indicação
	Setor G Costazul, Colinas e Bosque Beira Rio.	Dias úteis, no turno noturno	- Casa do Lago (Costazul); - Igreja Santo Antônio e Miguel Arcanjo (Costazul); e - Igreja Batista Atitude em Rio das Ostras (Costazul).	Não	- Envio de mensagens do <i>WhatsApp</i>; - Divulgação em redes sociais; - Divulgação em carro de som; e - Divulgação nas rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9).	13-21/01: SESC Verão 21-24/03: Ostrascycle 30/05-02/06: Rio das Ostras Jazz & Blues Festival
5	Setor H Village Rio das Ostras, Residencial Praia Âncora e adjacências	Dias úteis, no turno noturno	- Escola Municipal Inayá Moraes D'Couto (Village); - Escola Municipal Padre José Dilson Dórea (Ancora); - Escola Estadual Fazendas Reunidas Atlântica (Village); - Escola Municipal Nadir da Silva Salvador (Village); - Centro de Cidadania (Ancora); - Centro Cultural de Educação Popular de Rio das Ostras (Ancora); - Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos (Village); e - Vila Olímpica (Village).	Sim	- Envio de mensagens no <i>WhatsApp</i>; - Divulgação nas redes sociais da Prefeitura; - Divulgação em portais locais (a exemplo do @riodasostras24h); - Divulgação em carro de som; - Faixa às margens da Estr. Prof. Leandro Faria Sarzedas; - Divulgação em rádios locais (em especial no Programa Fala Rio das Ostras); - Afixação de cartazes em locais estratégicos (escolas, postos de saúde, Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Cidadania, sedes de secretarias municipais, padarias, farmácias e nas vans); e - Distribuição de panfletos (na feira do sábado e na saída das escolas).	Sem indicação

Setor de Mobilização	Localidades que compõem o setor	Indicação de dia e horário para realização de reuniões	Locais possíveis para realização de reuniões presenciais	Necessidade de transporte	Meios de divulgação	Apontamento dos entrevistados sobre festa tradicional/típica no setor
6	Setor N Recreio, Ouro Verde e Jardim Bela Vista	Dias úteis no meio da semana (de terça a quinta), no turno noturno	- Campus da Universidade Federal Fluminense (Jardim Bela Vista); e - Espaço Festejar (Recreio).	Não	- Envio de mensagens no <i>WhatsApp</i>; - Divulgação nas redes sociais; - Divulgação em rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9).	Sem indicação
	Setor O Terra Firme, Residencial Verdes Mares, Reduto da Paz, Enseada das Gaivotas, Floresta das Gaivotas, Praiamar, Bosque da Areia e Mar y Lago.	Sábado, no turno vespertino	- Câmara Municipal de Rio das Ostras (Verdes Mares); - Praça do Enseada (Enseada das Gaivotas); e - Escola Municipal Alberto Jorge (Reduto da Paz).	Não	- Envio de mensagens no <i>WhatsApp</i>; - Divulgação em portais locais (a exemplo do @riodasostras24h); - Divulgação em carro de som; - Faixa na Praça do Enseada e na Rod. Amaral Peixoto; e - Divulgação em rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9).	4/10: Festa de São Francisco
7	Setor I Rocha Leão e Rebio União.	Dias úteis, nos turnos matutino e vespertino	- Sede administrativa da Rebio União (Rodovia BR101, km 185); - Empório da Estação (Rocha Leão); e - Estação Ferroviária de Rocha Leão (Rocha Leão).	Sim	- Envio de mensagens no <i>WhatsApp</i>, com destaque para áudios e vídeos; - Divulgação em carro de som; - Divulgação no sistema de som da igreja; e - Divulgação nas rádios locais (em especial a Rádio Energia FM 104,9).	08/12: Festa da padroeira, Nossa Senhora da Conceição
8	Setor J Cantagalo e adjacências.	Dias úteis, no turno vespertino	- Escola Municipal Professora Marinete Coelho de Souza (Estr. do Cantagalo); - PEA Rede de Observação (Cantagalo); e - Galpão da Festa do Feijão (Cantagalo).	Sim	- Divulgação em carro de som, a divulgação em rádios locais (em especial no Programa Fala Rio das Ostras); - Afixação de cartazes em locais estratégicos (praça, vans, postos de saúde, mercados e escolas); e - Distribuição de panfletos (na saída das escolas).	14-16/10: Festa do Feijão
9	Setor L Mar do Norte, Balneário das Garças e Zona Especial de Negócios de Rio das Ostras	Sábado, no turno matutino	- Sede da Associação de Moradores e Amigos do Mar do Norte e Balneário das Garças (Mar do Norte); e - Escola Estadual Fazenda da Praia (Mar do Norte).	Sim	- Envio de mensagens no <i>WhatsApp</i>; - Divulgação nas redes sociais da associação; - Distribuição de panfletos pelos agentes comunitários de saúde; e - Divulgação em carro de som.	28/10: Dia de São Judas Tadeu 13, 24 e 29/06: Festas Juninas

Fonte: HIDROBR (2024)

4.1.4. ENCONTRO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

No último dia de campo (quinto dia dos trabalhos), realizou-se uma reunião para consolidação dos interessados em compor o GTA-PMSBRO e para definição da setorização da mobilização do PMSBRO. O evento ocorreu no dia 08 de novembro de 2024 (sexta-feira), das 09h às 12h, no Parque dos Pássaros, localizado na R. Petrópolis, s/ nº - Jardim Mariléia (Setor F).

Participaram da solenidade 45 convidados, além de integrantes da HIDROBR, do CILSJ e do Comitê Macaé Ostras, conforme lista de presença apresentada no APÊNDICE B.

A reunião desenvolveu-se da seguinte forma:

1. Recepção dos participantes e café de boas-vindas.
2. Abertura pela empresa HIDROBR Consultoria Ltda. O cerimonial foi realizado pela Supervisora de Projetos da HIDROBR, Larissa Silveira.
3. Contextualização sobre o processo de contratação do PMSBRO, o CBH Macaé Ostras e o CILSJ, feita pelos convidados:
 - a. Representante do CBH Macaé Ostras: Jolnnye Rodrigues Abrahão, Diretor;
 - b. Representante do CILSJ: Fernanda Hissa de Faria, Analista Técnica; e
 - c. Representante da Prefeitura Municipal: Nestor Prado Júnior, Secretário Municipal de Meio Ambiente, de Agricultura e de Pesca.
4. Apresentação da equipe técnica da HIDROBR e das questões relacionadas ao saneamento básico e à elaboração do PMSB, realizado pela Supervisora de Projetos da HIDROBR, Larissa Silveira;

5. Apresentação, por parte da Analista Ambiental Ana Almeida, da proposta de setorização do município esboçada pela equipe técnica da HIDROBR, com posterior abertura ao debate e à adequação/validação desta com os participantes da reunião;
6. Divisão dos participantes em grupos, conforme a proposta de setorização apresentada e validada no momento anterior. Para cada um, foram entregues fichas com questões a serem discutidas entre os participantes do grupo, como apresentado no APÊNCICE C; e
7. Encerramento do evento pela Supervisora de Projetos da HIDROBR, Larissa Silveira.

Destaca-se que o registro completo e detalhado desta reunião comporá o escopo do Produto 3 – Relatório do Evento de Chamamento da população do município, das Reuniões com o GTA-PMSBRO, dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico e das Reuniões Temáticas; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização.

Após o debate, cada participante acusou interesse em participar ou não do GTA-PMSBRO, por meio de preenchimento de lista, elaborada pela Contratada e disponibilizada durante o evento (APÊNDICE D). Posteriormente, enviou-se um formulário *online* para preenchimento de dados pessoais e para confirmação do interesse na participação, para fins de controle social, do GTA-PMSBRO (APÊNDICE E). O contato foi feito também com atores que não puderam participar do evento, mas que acusaram interesse em compor o Grupo durante a semana de mobilização.

Os registros fotográficos dos momentos do evento são apresentados da Figura 26 a Figura 30.



Figura 26 – Abertura e cerimonial da reunião por Larissa Silveira, Supervisora de Projetos da HIDROBR Consultoria Ltda.

Fonte: HIDROBR (2024)



Figura 27 – Pronunciamento de representantes do CBH Macaé Ostras, do CILSJ e da Prefeitura
Fonte: HIDROBR (2024)



Figura 28 – Apresentação da Analista Ambiental Ana Almeida, da HIDROBR Consultoria Ltda.

Fonte: HIDROBR (2024)



Figura 29 – Pronunciamentos dos participantes da reunião

Fonte: HIDROBR (2024)



Figura 30 – Momento de discussão entre os grupos

Fonte: HIDROBR (2022)

4.2. GTA-PMSBRO

4.2.1. DESCRIÇÃO DO GTA-PMSBRO E ATRIBUIÇÕES

O GTA-PMSBRO tem como atribuição o acompanhamento da elaboração do PMSB junto à HIDROBR (entidade executora), oferecendo apoio nas seguintes atividades:

- Disponibilizar as informações e documentos relacionados ao saneamento, quando existentes e disponíveis;
- Apoiar os trabalhos de campo, indicando potencialidades e fragilidades a serem observadas no plano, bem como acompanhar as visitas, caso necessário;
- Apoiar o diálogo com a população e as ações de divulgação e mobilização social de todo o processo de elaboração do PMSBRO;
- Participar e apoiar a realização dos eventos públicos previstos (oficinas setoriais, oficinas temáticas, reuniões de consolidação participativa, audiência pública, conferência pública);
- Participar das oficinas de capacitações previstas;
- Participar das reuniões estabelecidas para o GTA-PMSBRO, a exemplo das reuniões de apresentação dos produtos; e
- Realizar a leitura dos produtos elaborados, apresentando suas contribuições, não sendo, contudo, sua responsabilidade a aprovação destes.

O GTA deverá ser constituído por representantes da sociedade civil, do setor privado e do poder público municipal. Com isso, busca-se alcançar uma visão integrada sobre a situação do saneamento em Rio das Ostras, aliando o saber popular ao saber técnico. Ele deve incluir representantes do Poder Público, como servidores efetivos atuantes nos órgãos e entidades municipais ligados ao saneamento básico e secretarias correlatas (como Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras), bem como representantes técnicos dos prestadores de serviços — sejam autarquias municipais, concessionárias estaduais ou operadores

privados — responsáveis pelo manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais urbanas. Também poderão integrar o grupo profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes federativos.

4.2.2. FORMALIZAÇÃO DO GTA-PMSBRO

Conforme aprovado no Plano de Trabalho, a formalização do GTA-PMSBRO¹ será instituída por meio de Ato normativo do Executivo Municipal (Prefeitura), sendo essas alterações validadas por parte do GT Saneamento durante reunião específica (05/02/2025).

Como ações iniciais da Contratada para composição do GTA-PMSBRO, no que tange à participação da Prefeitura Municipal, realizou-se contato por meio de dois ofícios, um em 23/10/2024 e outro em 10/12/2024, com o objetivo de esclarecer a necessidade de indicação de prestadores de serviços que integrarão o referido grupo, provenientes das seguintes entidades:

- Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca;
- Secretaria de Saúde;
- Secretaria de Manutenção de Infraestrutura Urbana e Obras Públicas;
- Secretaria de Segurança Pública (Defesa Civil); e
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

O documento continha a relação dos produtos a serem elaborados e o que se espera desses representantes, que deverão ser, preferencialmente, servidores efetivos (em razão da condição de permanência que estes possuem, independente das mudanças

¹ Diferente do proposto inicialmente no Termo de Referência (TR) da Contratação, no qual foi proposta a publicação de Resolução do CBH Macaé Ostras como instrumento normativo de instituição do GTA-PMSBRO, após discussões realizadas com o CBH Macaé Ostras.

de gestão no poder executivo), que atuem em órgãos e secretarias afins à área de saneamento e nas instituições prestadoras de serviços relacionados ao saneamento (autarquias municipais, operadores privados, entre outros).

Em relação à solicitação de indicação de representantes da concessionária responsável pelos serviços de saneamento no município de Rio das Ostras, a Rio Mais Saneamento, foi encaminhado ofício em 23/10/2024. O documento continha as mesmas informações enviadas à Prefeitura, além do pedido específico para a indicação de dois membros da referida instituição para compor o GTA-PMSBRO.

Estabeleceu-se um prazo de quinze dias, a partir do envio dos ofícios, para que as instituições nomeassem e repassassem à Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA) do CILSJ as indicações dos membros que comporão o GTA-PMSBRO.

Em relação aos representantes da sociedade civil, a indicação, na maioria dos casos, parte do Poder Executivo Municipal, conforme destacado por Amaral (2019). Contudo, baseada na experiência da equipe da HIDROBR e no apresentado por alguns autores (OLIVEIRA; REZENDE, 2016; RUBIM, BRIZUELA; LEAHY, 2010), essas indicações podem se tornar tendenciosas, sendo, em alguns casos, inseridos apenas representantes da situação da gestão atual, em detrimento da oposição.

Para minimizar a ocorrência de situações como a apresentada, conforme descrito no item 4.1.1, apresentado e aprovado no Plano de Trabalho, definiu-se por buscar possíveis interessados para compor o GTA-PMSBRO, durante os trabalhos de campo realizados no período de 04 a 08 de novembro de 2024 pelas técnicas Ana Almeida e Larissa Silveira, no qual foi realizado o mapeamento de atores sociais. Para definição da composição do GTA-PMSBRO, inicialmente mapearam-se os atores sociais locais, por meio de solicitações de indicações de membros de instituições atuantes no município.

Conforme já mencionado, esse processo de mobilização foi positivo, resultando em muitos interessados em compor o GTA-PMSBRO. Contudo, em observância ao exposto no TR, é indicado que o GTA-PMSBRO deve apresentar estrutura paritária.

Nesse sentido, após retorno do campo, foi necessário estabelecer um novo formato, de modo que nenhuma das pessoas mobilizadas fossem excluídas do processo. Nesse contexto, visando o atendimento ao TR e à inserção de todos os interessados, foi proposto pela HIDROBR a criação de dois grupos, sendo um o GTA-PMSBRO e o outro um Grupo de Mobilização (GM).

Nesse sentido, foi alinhado com a CTA do CILSJ (questão validada com o CBH Macaé Ostras), que, no que tange à sociedade civil, o GTA-PMSBRO será constituído de uma instituição representante da sociedade civil organizada como titular e uma instituição representante da sociedade civil organizada como suplente, para cada setor de mobilização, garantindo a paridade das representações. Essas instituições serão eleitas pelos próprios representantes da sociedade civil, dentre os possíveis interessados, em uma reunião específica, previamente à realização da 1ª reunião do GTA-PMSBRO. Nos casos em que não houver representação por instituição organizada, a situação será avaliada pontualmente pela HIDROBR, em conjunto com a equipe do CILSJ.

Nessa reunião de eleição dos representantes da sociedade civil, será dado um prazo para que cada eleito envie um ofício de sua instituição, formalizando sua indicação para compor o GTA. No caso de setores sem instituições formalizadas, será solicitado um termo de autorização e responsabilidade do eleito, se comprometendo a participar do grupo. Ressalta-se que, caso o ofício/termo do eleito não seja recebido no prazo estabelecido (o qual será destacado durante a reunião e posteriormente por Whatsapp e e-mail), a vaga será ocupada pela próxima pessoa eleita, a qual terá um prazo para formalização, e assim sucessivamente, até que todos os representantes estejam devidamente formalizados.

Já os representantes que não forem eleitos para o GTA-PMSBRO constituirão o Grupo de Mobilização, garantindo a contribuição contínua de todos no processo de elaboração do PMSBRO. As atribuições e processo de formalização desse segundo grupo são apresentadas no item 4.3.

Sobre o GTA-PMSBRO, para prosseguimento à referida formalização, a equipe da HIDROBR enviou à CTA do CILSJ, sob solicitação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca (SEMAP), a minuta de ato normativo com a nomeação dos setores de mobilização que devem compor o Grupo de Trabalho (APÊNDICE F). A proposta de entidades a serem representadas no GTA-PMSBRO está apresentada na Figura 31.

Assim, essa eleição será realizada em uma reunião específica, previamente à realização da 1ª reunião do GTA-PMSBRO. A nomeação final das instituições, com seus respectivos representantes titulares e suplentes, será incorporada ao Regimento Interno do GTA-PMSBRO, cuja minuta será debatida e aprovada pelos membros definitivos durante a 1ª reunião do GTA-PMSBRO.

Durante a 1ª reunião do GTA-PMSBRO, todos os membros do grupo serão informados de suas responsabilidades e assinarão um termo de consentimento de participação, que comprove a ciência de suas atribuições e responsabilidades.

Para dar prosseguimento à comunicação com os representantes mapeados nos setores de mobilização, a equipe da HIDROBR sugeriu formar um grupo no aplicativo de telefone/mensagens *WhatsApp*, o qual será realizado após promulgação do ato normativo de instituição do GTA-PMSBRO, iniciando-se os contatos com todos do grupo.

Salienta-se que, dentro do GTA-PMSBRO, existe a possibilidade de constituição de Grupos de Trabalho para o desenvolvimento de temas específicos do Plano, quando a realidade complexa indicar a necessidade de atuação articulada de diferentes órgãos e instituições.

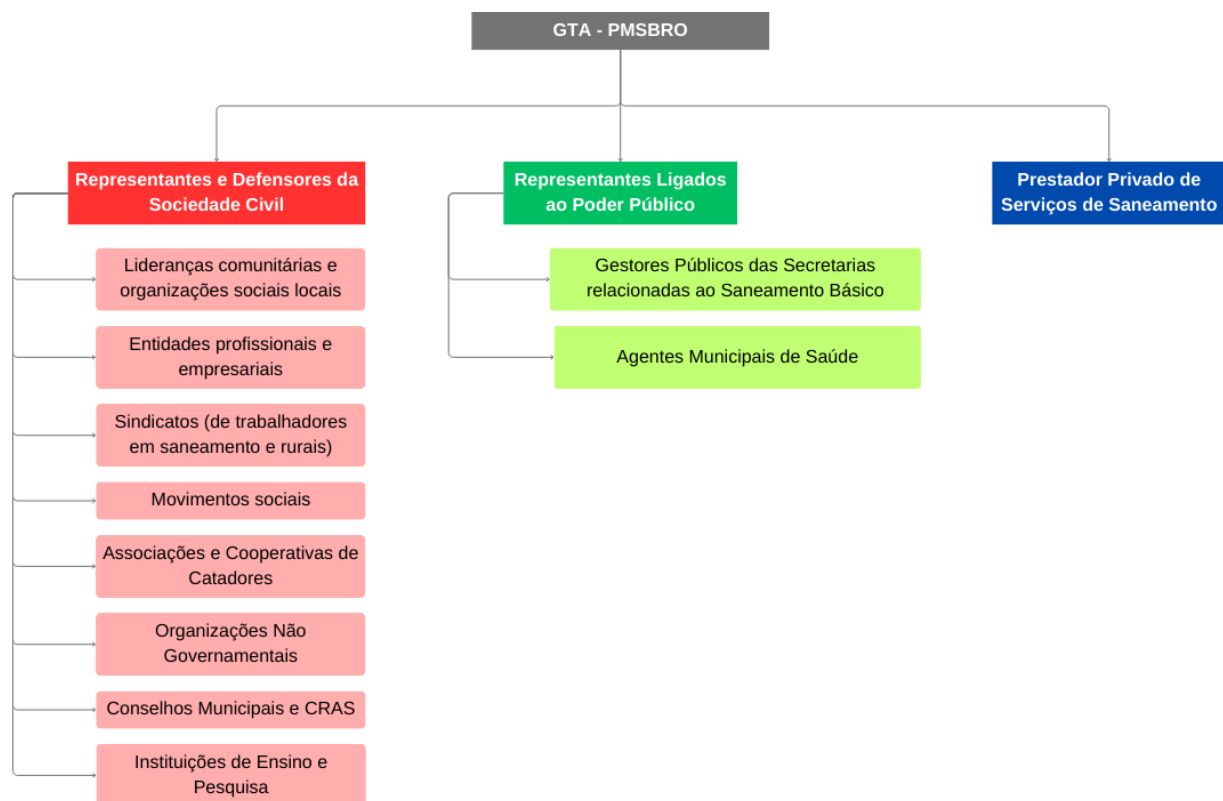


Figura 31 – Composição proposta do GTA-PMSBRO
Fonte: HIDROBR (2024)

4.3. GRUPO DE MOBILIZAÇÃO

4.3.1. DESCRIÇÃO DO GRUPO DE MOBILIZAÇÃO E ATRIBUIÇÕES

Conforme já mencionado, o processo de mobilização para mapeamento de atores sociais, realizado em novembro de 2024, foi muito positivo, resultando em 50 representantes da sociedade civil interessados em compor o GTA-PMSBRO. Em observância ao exposto no TR, o GTA-PMSBRO deve apresentar estrutura paritária entre sociedade civil e demais representações. Nesse sentido, tendo em vista o número de representantes do poder público indicados para compor o GTA-PMSBRO (9 cadeiras), foi necessário estabelecer um novo formato, visando o atendimento ao TR e à inserção de todos os interessados mobilizados. Nesse contexto, foi proposto pela HIDROBR a criação de dois grupos: o GTA-PMSBRO e o Grupo de Mobilização. As atribuições do GTA-PMSBRO foram apresentadas no item 4.2.

Em relação ao Grupo de Mobilização, ele terá como principal atribuição a multiplicação das informações acerca do desenvolvimento do PMSBRO. Para tanto, os membros desse grupo serão envolvidos especialmente durante a coleta de dados necessários para os diagnósticos e discussões de propostas do PMSBRO para os prognósticos. Poderão ser convidados para acompanhar visitas de campo a pontos previamente identificados nas oficinas setoriais, em suas respectivas áreas de atuação. Deverão apoiar os representantes da sociedade civil do GTA-PMSBRO na divulgação dos eventos a serem realizados (oficinas setoriais, oficinas temáticas, reuniões de consolidação participativa, audiência pública, conferência pública), bem como participar desses eventos e apresentar contribuições. A apresentação dos produtos elaborados para esse grupo será realizada nas Reuniões de Consolidação Participativa de Diagnóstico e Prognóstico. Esse grupo também será convidado a participar das oficinas de capacitação previstas para serem realizadas durante a elaboração do PMSB.

O processo de formalização de criação do Grupo de Mobilização se dará mediante o preenchimento de um formulário *online* para coleta de dados dos interessados em compor o grupo. As informações solicitadas serão aquelas necessárias para elaboração da Nota Técnica, tais como nome completo e CPF. Este formulário será enviado via *WhatsApp* para todas as pessoas já mobilizadas desde a primeira reunião realizada no município, em novembro de 2024, com exceção daqueles da sociedade civil já eleitos para o GTA-PMSBRO.

Para dar prosseguimento à comunicação com os representantes desse grupo, a equipe da HIDROBR sugere a criação de um grupo no aplicativo *WhatsApp*. Tendo em vista que o meio de contato por e-mail pode ser um dificultador de acesso à

informação para os membros desse grupo², nesse grupo de *Whatsapp* serão enviadas, frequentemente e conforme demanda necessária, informações sobre o andamento das atividades de elaboração do PMSBRO.

Na abordagem inicial dos possíveis membros do Grupo de Mobilização, será contextualizado o que é o grupo e enviado em seguida o *link* do formulário para preenchimento dos dados e o *link* para entrar no grupo de *WhatsApp* do Grupo de Mobilização.

A HIDROBR fará o controle das pessoas presentes no grupo, visando garantir que todos os que lá estiverem tenham preenchido o formulário de coleta de dados, garantindo que seus nomes estejam listados na Nota Técnica. A explicação sobre a importância deste documento será enviada nos primeiros dias de funcionamento do grupo e deverá constar também na descrição do grupo, garantindo que todos tenham conhecimento sobre o assunto. Em eventuais casos de ausência do preenchimento do formulário serão enviadas mensagens privadas para as pessoas, reforçando a solicitação e dando prazo para preenchimento.

Cabe destacar que, no caso de pessoas que tenham interesse em fazer parte do Grupo de Mobilização, porém, por alguma questão pessoal, prefiram não fazer parte do grupo de *WhatsApp*, a HIDROBR procederá criando uma linha de transmissão pelo *WhatsApp Business*, visando facilitar o envio de mensagens para todas estas pessoas por meio do seu número privado de forma simultânea e automática. As mensagens encaminhadas para estes membros serão as mesmas enviadas no grupo. Mesmo nestes casos, o preenchimento do formulário de coleta de dados será imprescindível, já que estas pessoas também deverão constar na Nota Técnica.

² Recorrentemente são identificadas lideranças comunitárias que não possuem e-mail ou possuem dificuldade de acesso,

Esta opção será adotada sempre que um mobilizado manifestar alguma restrição ao uso de grupos de *WhatsApp* para comunicação. Nestes casos, a HIDROBR procederá com as devidas orientações (haja vista que, para inserção em linha de transmissão, é importante que a pessoa tenha o número de telefone do PMSBRO salvo em seu dispositivo).

Entendendo-se que esse grupo é representativo da população municipal, além dos representantes da sociedade civil já mapeados, também farão parte desse grupo os representantes do Poder Legislativo Municipal. Para tanto, previamente aos trabalhos de campo, será realizado contato com a Câmara de Vereadores, a fim de agendar uma reunião prévia de alinhamento. Será encaminhado um ofício à Câmara, contendo uma apresentação do plano, o contexto de sua elaboração, um formulário sobre o Grupo de Mobilização e a indicação da necessidade de realização dessa reunião com todos os vereadores. Nesta reunião de alinhamento junto ao Legislativo, a HIDROBR pretende apresentar formalmente o que é o PMSBRO e a importância do papel dos vereadores no processo de elaboração do plano.

Cabe ressaltar que, caso ao longo do processo de elaboração do PMSBRO, especialmente nos eventos participativos, alguém manifeste interesse em integrar esse grupo, a HIDROBR poderá realizar sua inserção, realizando-se, para tanto, a atualização da Nota Técnica, conforme descrito a seguir.

4.3.2. FORMALIZAÇÃO DO GRUPO DE MOBILIZAÇÃO

O Grupo de Mobilização será formalizado via Nota técnica a ser emitida pela HIDROBR, a qual será publicada no site do PMSB, logo após sua definição, para dar ampla publicidade aos representantes desse grupo. Ressalta-se que será previamente solicitado aos membros a autorização para que essa publicação seja realizada, de modo a atender a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Cabe destacar que poderão ser emitidas Notas Técnicas de atualização para inclusão de novos membros no Grupo de Mobilização, caso a equipe da HIDROBR sinta

necessidade, especialmente após os eventos de participação social, caso seja identificada o interesse de outros municípios em participar do Grupo.

4.4. REUNIÕES DO GTA-PMSBRO

A participação do GTA-PMSBRO no processo de elaboração do PMSBRO é fundamental para o sucesso do Plano. Por este motivo, a HIDROBR realizará reuniões periódicas com estes atores, com vistas a obter informações que orientem as ações e as atividades.

O objetivo das reuniões é que o grupo, com base em sua formação, atuação e conhecimento sobre a realidade local, auxilie no levantamento de informações para o diagnóstico e para o prognóstico, bem como nas discussões sobre os produtos elaborados (apenas de forma consultiva, e não deliberativa).

Aponta-se que, na 1ª reunião do GTA, quando for discutido o regimento interno do grupo, será definido o quórum necessário para as reuniões.

Serão realizadas seis reuniões com o GTA-PMSBRO, cujos dias e horários serão definidos previamente com os integrantes, durante a 1ª reunião do GTA, quando for discutido o regimento interno do grupo. A HIDROBR documentará todas elas por meio de atas e/ou de relatórios, de listas de presença e de fotografias e/ou de gravação de vídeo. Os encontros serão estruturados conforme descrito no Quadro 5.

No que tange à coleta de informações previamente à elaboração dos produtos, espera-se que os membros do GTA-PMSBRO participem das oficinas de capacitação e das oficinas setoriais em suas respectivas áreas, de modo a contribuírem com a coleta de dados nesses momentos. Além disso, os membros do GTA-PMSBRO terão como uma de suas atribuições dar apoio durante a coleta de dados a ser realizada nesses eventos. Para tanto, serão capacitados por meio dos eventos apresentados neste capítulo.

Quadro 5 – Reuniões a serem realizadas com o GTA-PMSBRO

Reunião	Descrição
1ª Reunião – Discussão e validação do Regimento Interno; Apresentação do Produto 1 – Plano de Trabalho e do Produto 2 – Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	A primeira reunião do grupo terá como pauta principal a discussão e aprovação do regimento interno do GTA-PMSBRO, contendo as diretrizes que nortearão seu funcionamento. Também serão apresentados o Produto 1 – Plano de Trabalho e o Produto 2 – Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para o grupo, de forma que eles tomem conhecimento do planejamento das atividades que acompanharão. Será utilizada como metodologia a apresentação do conteúdo por meio de PowerPoint, bem como repasse, item a item, do regimento interno no word, anotando-se as contribuições dos presentes e validando o documento. Essa primeira reunião, dado o escopo a ser discutido, terá duração programada de 3 horas.
2ª reunião – Apresentação do Produto 6 – Relatório da Caracterização Socioeconômica, Ambiental e Territorial	Essas cinco reuniões, a serem realizadas em momentos distintos, serão para apresentação dos produtos de Diagnóstico e de Prognóstico, Programas, Projetos e Ações, após sua elaboração pela HIDROBR e previamente à sua aprovação, de modo a coletar contribuições dos membros do GTA sobre esses produtos. Os Produtos serão encaminhados previamente, via e-mail, aos integrantes do GTA-PMSBRO para avaliação. Ao longo da apresentação, a palavra estará aberta aos participantes, para colocar quaisquer contribuições e sanar dúvidas. O momento é de suma importância para o refinamento, para a correção e/ou para a atualização das informações obtidas durante a elaboração dos Produtos, o que refletirá sobremaneira nas etapas posteriores.
3ª reunião – Apresentação dos Diagnósticos: Produto 7 – Relatório Parcial de Abastecimento de Água (Caracterização e Diagnóstico) e Produto 9 – Relatório Parcial de Esgotamento Sanitário (Caracterização e Diagnóstico)	Todas as contribuições serão anotadas pela equipe técnica da HIDROBR. Os pontos relevantes serão evidenciados no relatório, e a equipe julgará a pertinência das considerações para inclusão e/ou para a ratificação do documento. Sempre que possível, essas reuniões serão realizadas em conjunto com as reuniões de apresentação destes produtos para o CBH Macaé Ostras.
4ª reunião – Apresentação dos Diagnósticos: Produto 8 – Relatório Parcial de Manejo dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana (Caracterização e Diagnóstico), Produto 10 – Relatório Parcial de Manejo de Água Pluvial e Drenagem (Caracterização e Diagnóstico) e Produto 11 – Relatório Parcial do estado de Salubridade Ambiental (Caracterização e Diagnóstico)	Nestes casos, cabe destacar que se tratará de uma reunião do CBH Macaé Ostras, na qual serão seguidos os ritos do CBH. Os membros do GTA-PMSBRO terão direito a voz, podendo contribuir e trazer informações, porém, não a voto nos encaminhamentos. As contribuições do GTA-PMSBRO serão recebidas e registradas pela HIDROBR para que, caso estejam condizentes com o TR e o Plano de Trabalho, sejam incorporadas nos produtos. Serão observados os mesmos prazos a serem seguidos pelos membros do CBH Macaé Ostras, conforme os ritos já estabelecidos pelo Comitê. Os prazos estabelecidos para retorno das contribuições sobre cada produto são apresentados no cronograma da elaboração do PMSB, conforme Plano de Trabalho.
5ª reunião – Apresentação dos Prognósticos, programas, projetos e ações: Produto 12 – Relatório de Abastecimento de Água (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico) e Produto 14 – Relatório de Esgotamento Sanitário (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico)	Ressalta-se que, apesar de poderem apresentar suas contribuições, a responsabilidade de aprovar os produtos não é do GTA-PMSBRO e sim do CBH Macaé Ostras. Essas reuniões terão duração programada de 2 horas.
6ª reunião – Apresentação dos Prognósticos, programas, projetos e ações: Produto 13 – Relatório de Manejo dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico), Produto 15 – Relatório de Manejo de Água Pluvial e Drenagem (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico) e Produto 16 – Relatório do estado de Salubridade Ambiental (Caracterização, Diagnóstico e Prognóstico)	

Fonte: HIDROBR (2025)

4.5. OFICINAS DE CAPACITAÇÃO

A qualificação dos membros do GTA-PMSBRO prevista no TR da contratação da elaboração do PMSBRO, visa não só garantir que seus membros sejam assertivos ao acompanhar as diversas atividades que compõe a Estratégia de Mobilização, mas também auxiliar a construir um diálogo mais consistente entre o saber técnico e o saber popular e fortalecê-los como agentes permanentes de divulgação e fiscalização do PMSBRO em suas respectivas comunidades. Entendendo-se a importância das capacitações previstas para a dinâmica de elaboração do PMSB, essas oficinas serão ampliadas para a participação dos membros do Grupo de Mobilização.

Nas oficinas, os membros serão capacitados a participar dos eventos participativos, como reuniões temáticas e setoriais, atuando como interlocutores e apoiadores nos eventos junto à HIDROBR.

Serão realizadas três oficinas com o GTA-PMSBRO e o Grupo de Mobilização, cujos dias e horários serão definidos previamente com os integrantes. A HIDROBR documentará todas elas por meio de atas e/ou de relatórios, de listas de presença e de fotografias e/ou de gravação de vídeo. Os encontros serão estruturados conforme descrito nesta seção.

As oficinas de capacitação devem ocorrer sempre previamente aos eventos setoriais e às reuniões temáticas, de modo a possibilitar que os membros do GTA-PMSBRO, visando a suas atribuições, atuem como interlocutores legítimos e qualificados do Plano junto à sociedade, e ajudando na preparação dos eventos participativos.

As Oficinas terão duração mínima de 3 (três) horas e máxima de 4 (quatro) horas, e serão destinadas exclusivamente aos membros do GTA-PMSBRO e do Grupo de Mobilização. Os locais e a estrutura para sua realização serão de responsabilidade da HIDROBR, podendo também ser realizada em formato remoto, caso os membros assim prefiram. Para tanto, no regimento interno do GTA-PMSBRO (a ser validado na 1ª Reunião) será definida o formato tanto das oficinas, quanto das reuniões.

Ressalta-se que, por não estar prevista no TR, a inserção do Grupo de Mobilização nesses eventos não irá incorrer em prejuízo ao valor do contrato ou ao seu cronograma de execução. Este grupo será convidado para participar das oficinas mediante envio de convite no grupo de *WhatsApp* e da linha de transmissão (para membros do GM que optarem por não fazer parte do grupo). O convite será enviado tão logo o processo de formalização do GM for finalizado (vide detalhes apontados no item 4.3.1 e 4.3.2) e o local e horário das oficinas já estiverem definidos.

a) 1ª Oficina – Como é que tá? O jogo do Diagnóstico e do Prognóstico

A 1ª Oficina terá como pauta o diagnóstico e o prognóstico de um PMSB. Para isso, será utilizado pela equipe da HIDROBR o jogo “Como é que tá?”, que traz situações sobre a elaboração de um diagnóstico - que retrata ou não a realidade e a diversidade do território - e sobre um prognóstico - que traz ou não metas para universalização do saneamento.

O jogo é composto por um tabuleiro (Figura 32), que indica o caminho a ser percorrido para a construção do diagnóstico ou do prognóstico, e por cartas de situação (Figura 33 e Figura 34), que trazem uma situação para que o grupo decida como aquela situação contribui ou não para o diagnóstico e para o prognóstico.

Como adaptação, a HIDROBR propõe que o tabuleiro seja projetado (com um projetor de slide, em caso de oficina presencial, ou compartilhando a tela, em caso de oficina online), de modo a facilitar a visualização de todos. Neste caso, o caminho percorrido no tabuleiro será marcado com o auxílio de um programa que possibilite o desenho na tela.

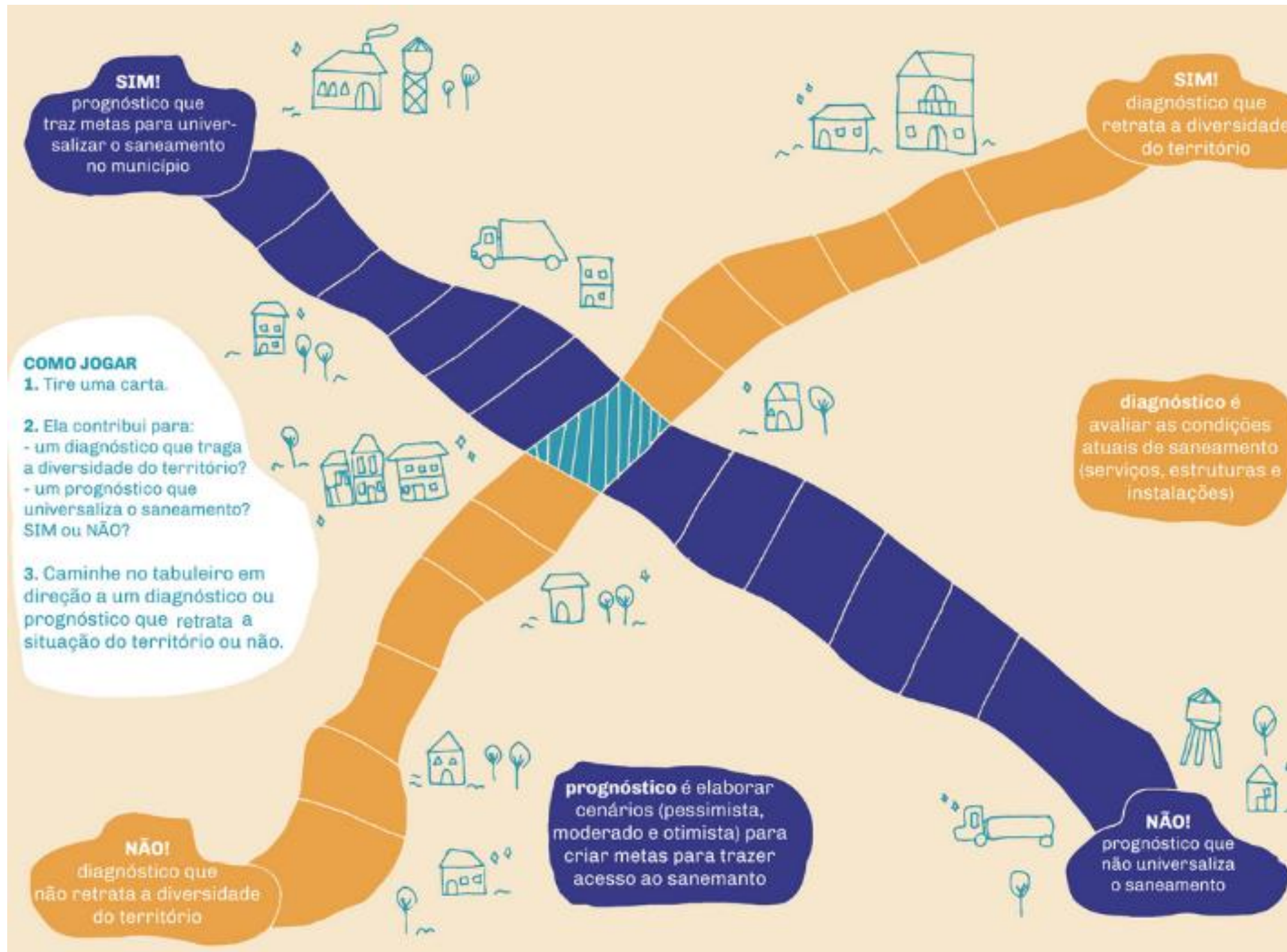


Figura 32 – Tabuleiro do jogo Como é que tá?
Fonte: Projeto SanBas (2021)



Figura 33 – Cartas de diagnóstico do jogo Como é que tá?
 Fonte: Projeto SanBas (2021)

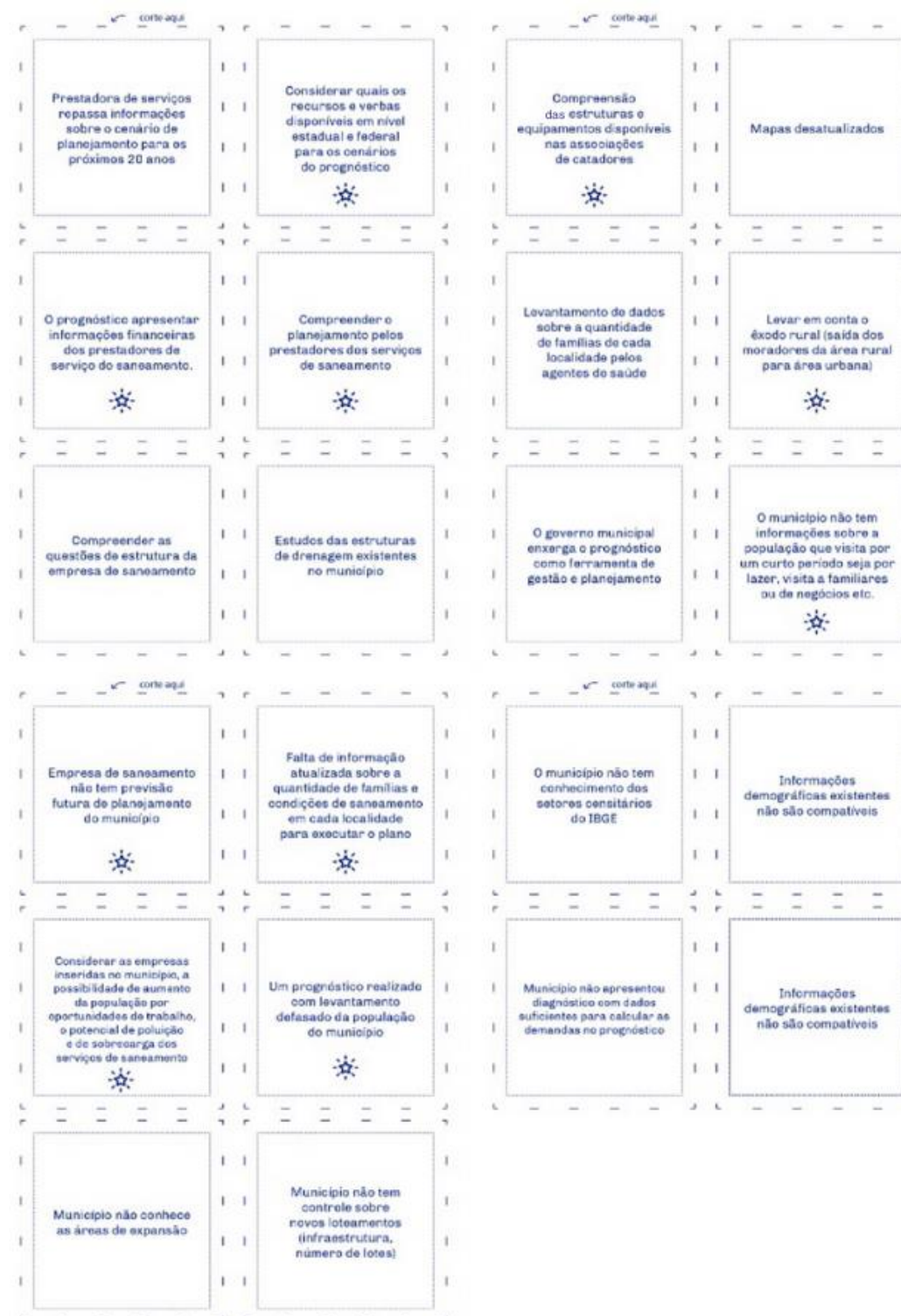


Figura 34 – Cartas de prognóstico do jogo Como é que tá?
 Fonte: Projeto SanBas (2021)

Para jogar, os participantes serão divididos em grupos, a ser definido conforme o número de participantes no evento. Isto feito, a HIDROBR verificará se todas as participantes se sentem à vontade com a leitura das cartas; caso alguém responda negativamente, o grupo pode escolher uma única pessoa para ler todas as cartas ou pedir auxílio a um membro da equipe técnica.

Antes de iniciar o jogo, haverá uma contextualização rápida das fases do PMSBRO, com destaque para a de diagnóstico e a de prognóstico. Isto porque sugere-se jogar com as duas tipologias ao mesmo tempo, e, por conseguinte, andar pelos caminhos do diagnóstico e do prognóstico, concomitantemente.

Terminadas as explicações iniciais, a cada rodada, uma carta é lida em voz alta. Primeiramente, o grupo terá que dizer se a carta sorteada se refere ao diagnóstico ou ao prognóstico e justificar sua resposta. A equipe da HIDROBR, então, validará e contextualizará a resposta.

Se a carta sorteada se referir ao diagnóstico, o grupo deverá definir se a situação em questão representa uma ação que contribui para um diagnóstico coerente (que fará o grupo caminhar com um marcador no tabuleiro em direção ao “diagnóstico diverso”), ou se é o contrário (o que fará o grupo caminhar em direção ao “diagnóstico que mostra poucas diversidades do município”). Para isso, será preciso argumentar em defesa da sua decisão.

Seguindo a mesma lógica, se a carta sorteada se referir ao prognóstico, o grupo deverá definir se a situação em questão representa uma ação que contribui para um prognóstico que seja coerente (que fará o grupo caminhar com um marcador no tabuleiro em direção ao “prognóstico que amplia o acesso”) ou se é o contrário (o que fará o grupo caminhar em direção ao “prognóstico que dificulta o acesso”). Para isso, será preciso argumentar em defesa da sua decisão.

Em ambos os casos, a equipe técnica da HIDROBR mediará a discussão do grupo, explicando os impactos de cada ação representada nas cartas e argumentando sobre a situação ideal a ser realizada.

Vencerá o grupo que conseguir primeiro se aproximar do cenário de um diagnóstico que retrate a diversidade do município ou de um prognóstico que amplie o acesso ao saneamento no município.

Após a conclusão do jogo, será realizado o balanço das situações que surgiram durante a partida. A partir disso, a equipe técnica da HIDROBR iniciará as propostas de reflexões sobre como devem ser elaborados um diagnóstico e um prognóstico que visam à universalização do saneamento no município.

b) 2ª Oficina – Da gaveta para a rua - O jogo dos programas, projetos e ações

A 2ª Oficina será direcionada ao planejamento e a execução de Programas, Projetos e Ações para o município. Para isso, será utilizado o jogo Da gaveta para a rua, com demandas de um município genérico (Figura 35 à Figura 38). Assim, os jogadores deverão tomar decisões quanto às situações e definir quais ações serão executadas a partir dos recursos disponíveis.



Figura 35 – Cartas do Programas de Abastecimento de Água
Fonte: Projeto SanBas (2021)

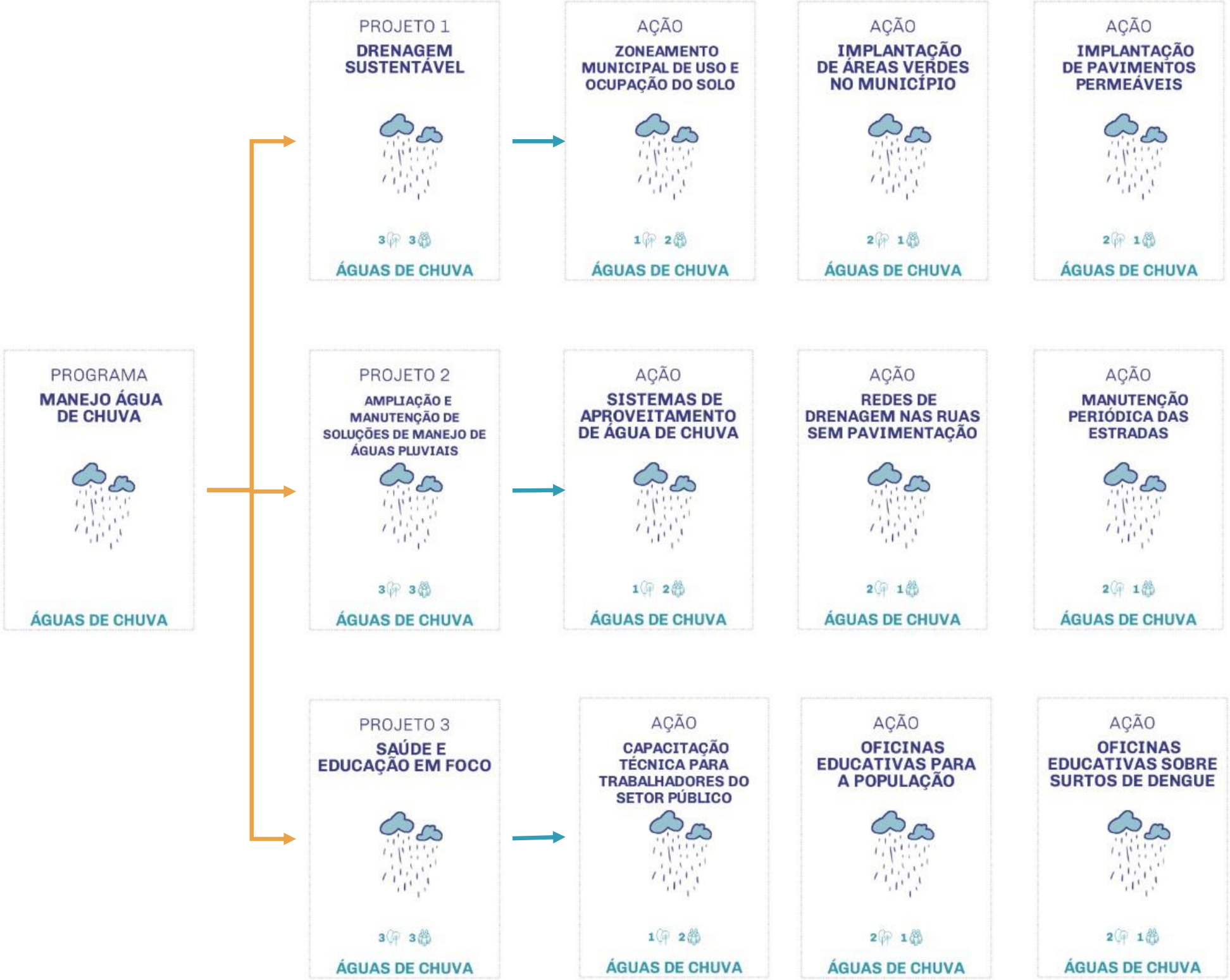


Figura 36 – Cartas do Programas de Manejo de Água da Chuva
Fonte: Projeto SanBas (2021)



Figura 37 – Cartas do Programas de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
Fonte: Projeto SanBas (2021)



Figura 38 – Cartas do Programas de Esgotamento Sanitário
Fonte: Projeto SanBas (2021)

Para jogar os participantes são divididos em três grupos: dinheiro, tempo e pessoal. Cada participante, então, escolhe dois dos quatro componentes para jogar (abastecimento de água, esgotamento sanitário, águas de chuva e manejo de resíduos sólidos). Escolhidos os dois programas da vez, cada participante vota em dois projetos de cada um dos dois componentes.

O jogo começa com o mediador lendo a carta-situação (Figura 39). Como o nome diz, cada uma delas contém uma situação, além de oferecer um determinado número de recursos para o grupo, que deverá investir de acordo com as instruções da carta. Vale lembrar que o grupo dinheiro investe sempre o recurso dinheiro, o grupo tempo investe sempre o recurso tempo e o grupo pessoal investe sempre o recurso pessoal.

A equipe técnica da HIDROBR deverá mediar a discussão, explicando dúvidas sobre a situação descrita, relacionando com questões do município e fomentando as discussões.

Sobre isto, destaca-se que o componente de salubridade ambiental, ainda que não possua um conjunto de cartas próprio, será devidamente enfatizado junto aos participantes durante a mediação das discussões, de modo que ele seja contemplado nas discussões ainda que indiretamente, dada sua característica ampla e de integração entre todos os eixos do saneamento.

Depois que o grupo escolhe onde investir, seu turno é encerrado e é a vez do próximo grupo reagir à carta-situação apresentada e o jogo segue. Para completar uma ação, é necessário um recurso dinheiro, um recurso tempo e um recurso pessoal. Para completar um projeto, suas três ações devem estar completas. Analogamente, para completar um programa, seus três projetos devem estar completos (Figura 40).

Ao final de três rodadas, os grupos coletivamente avaliam se conseguiram ou não cumprir as ações. Os apontamentos, reflexões e discussões que surgirem durante a atividade serão registradas pela equipe técnica da HIDROBR e incorporadas ao produto do PMSB.



Figura 39 – Cartas situação do jogo Da gaveta para a rua
 Fonte: Adaptado de Projeto SanBas (2021)



Figura 40 – Acompanhamento dos programas no jogo Da gaveta para a rua
 Fonte: Projeto SanBas (2021)

c) 3ª Oficina – Quem é você no saneamento? - O jogo do controle social
(Capacitação para execução do PMSB)

A 3ª Oficina terá como pauta o controle social, visando capacitar os participantes para a execução do PMSB. Para ela, será utilizado o jogo “Quem é você no saneamento?”, que apresenta algumas situações-problema que precisam ser resolvidas pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico.

A cada rodada, os grupos representam um ator, que faz parte do conselho, com seus respectivos interesses. De acordo com a posição no tabuleiro (Figura 41), surge uma carta com situação-problema que o grupo que é o ator da vez precisa resolver. Em seguida, todos os outros grupos devem validar as ferramentas escolhidas, conforme indicado no tabuleiro.

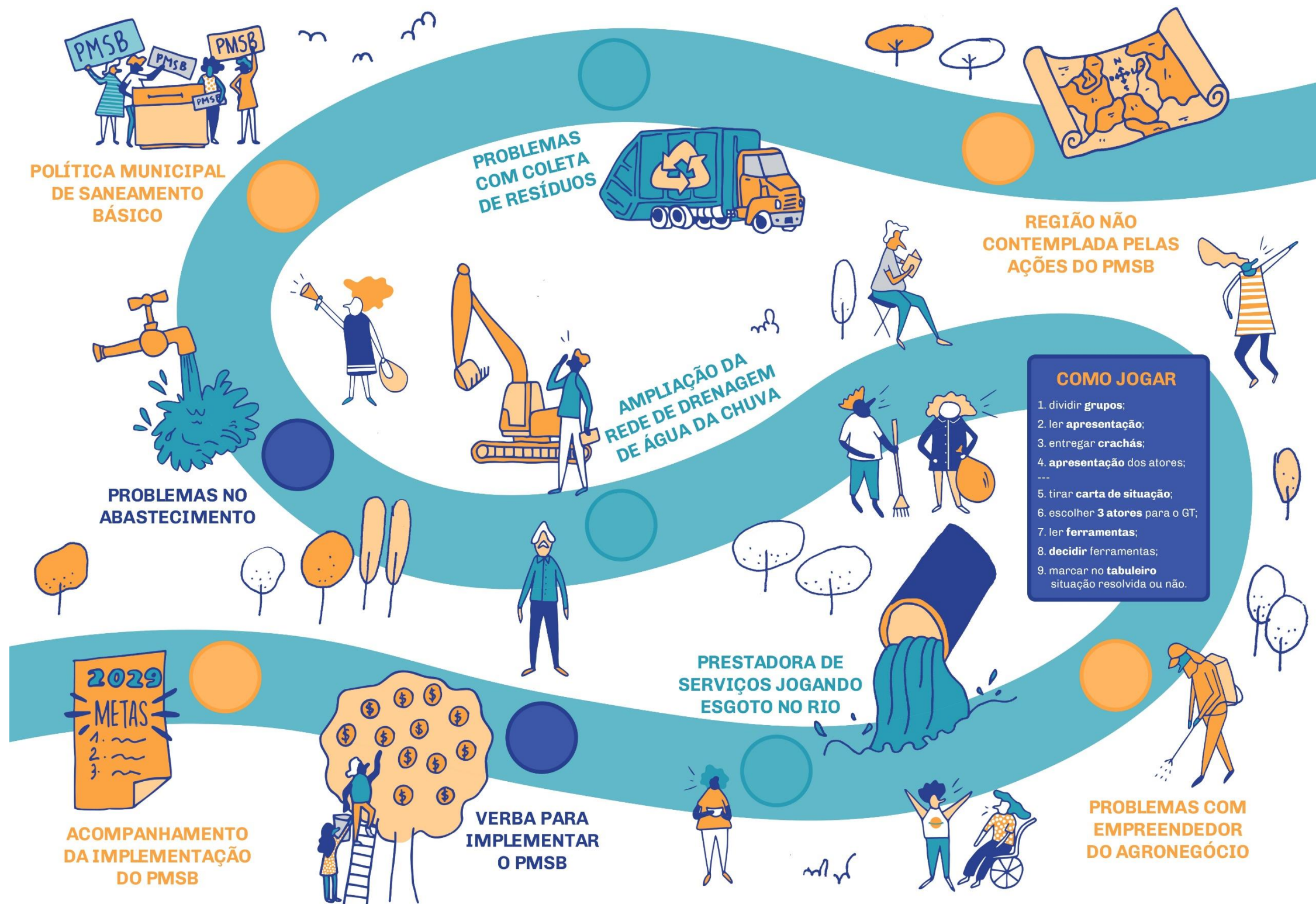


Figura 41 – Tabuleiro do jogo Quem é você no saneamento?
 Fonte: Projeto SanBas (2021)

Para jogar, os participantes se dividem em grupos, e cada um corresponde a um tipo de personagem, com um perfil específico, que somente o grupo conhece (Figura 42). A mediadora então sorteará uma carta situação-problema (Figura 43). O grupo escolhe, de acordo com o perfil indicado, qual a melhor ferramenta para solucionar aquela situação-problema. Mas as decisões no conselho não são tomadas sozinhas - os outros grupos, que também são membros do conselho, precisam validar as decisões do grupo da vez. Após a votação, será indicado se aquela situação foi resolvida, se não foi resolvida ou se foi parcialmente resolvida.

A equipe técnica da HIDROBR mediará a discussão, resolvendo dúvidas sobre a situação descrita, explicando cada uma das ferramentas, e destacando o impacto delas, de acordo com a realidade do município.

Encerra-se o jogo após o grupo passar por todas as casas do tabuleiro. Terminada essa etapa, é realizado o balanço das situações resolvidas ou pendentes, bem como dos perfis em jogo. A partir disso, a equipe técnica da HIDROBR iniciará as reflexões sobre os conflitos de interesses existentes dentro dos Conselhos e os pontos negativos da baixa representatividade dentro deles, buscando fortalecer a importância de criar Conselhos Municipais de Saneamento Básico com alta representatividade. As reflexões e discussões que surgirem durante o jogo serão incorporadas ao produto.

VEREADOR

Você é um vereador que **não considera a opinião da população** nas tomadas de decisões. É omissos em alguns posicionamentos e decisões e defende a visão da gestão municipal (prefeito) e dos prestadores de serviços para garantir as **“trocas de favores”**.

GRUPO DE MORADORES

Vocês são um grupo de moradores que têm muito entendimento sobre as necessidades do bairro de vocês. Contudo, estão sempre **focados unicamente nos interesses do bairro** e não se permitem discutir questões importantes para outros bairros ou para a cidade.

VEREADORA

Você é uma vereadora que **defende os direitos e deveres da população**. Sempre presente nas discussões, se envolve e se posiciona de forma transparente nos debates sociais.

LIDERANÇA COMUNITÁRIA

Você é reconhecida como uma liderança comunitária por sempre participar de encontros e reuniões. Contudo, você não compreende os desejos da sua comunidade como um todo e, na maioria das vezes, tenta resolver as situações **levando em conta apenas a sua necessidade**.

TÉCNICA DA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Você é uma prestadora de serviços que está num contexto bastante hierárquico e **não repassa informações** para outros técnicos ou para a população. Você acredita na técnica como única solução e, por isso, não dá **nenhuma abertura para as respostas apontadas pela comunidade.**

GRUPO DE MORADORAS

Vocês são um grupo bem articulado entre si, com outros moradores e com representantes do poder público. Vocês procuram resolver as demandas coletivas a partir de **decisões conjuntas, levando em conta os diferentes pontos de vista.**

SECRETÁRIO MUNICIPAL

Você é um secretário da prefeitura que tem parcerias com os prestadores de serviços e não gosta de se indispor com eles. Você **defende os interesses dos vereadores**, mesmo que isso impacte de forma negativa em alguns setores de prestação de serviços públicos e prioriza as demanda populares que dão **maior visibilidade para sua ação.**

PREFEITO

Você vem de uma família que tem **bastante poder e tradição** em ocupar cargos políticos na cidade. Você está acostumado que as pessoas da comunidade acatem seus desejos e não se importa em **intimidar aqueles que se mostrem contrários às suas opiniões.**

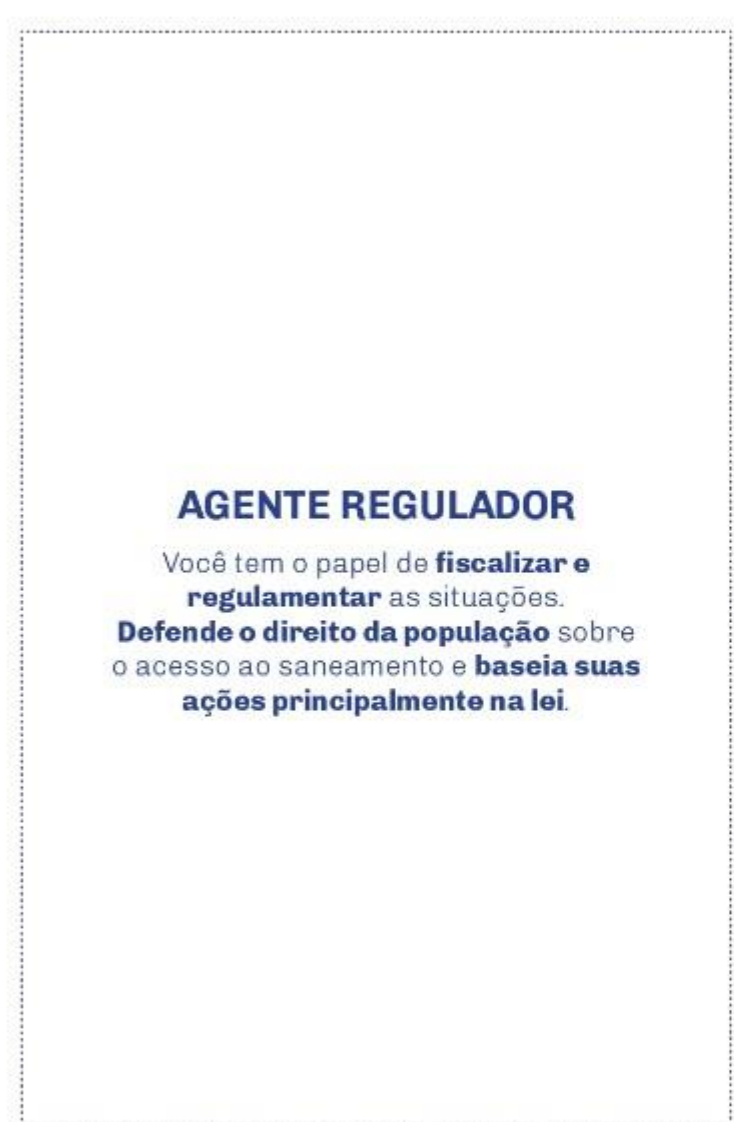


Figura 42 – Perfil dos personagens do jogo Quem é você no saneamento?
Fonte: Adptado de Projeto SanBas (2021)

APRESENTAÇÃO

Pela lei, para um município **ter acesso a recursos públicos** de saneamento, é preciso **constituir um Conselho** para fazer o **Controle Social**.

Somos participantes do Conselho de Saneamento do nosso município.

Mas infelizmente a **formação** desse conselho **não foi tão divulgada**. Com isso, **não tem representação** de todas as comunidades.

Teremos que **resolver os desafios** que surgirem, lidando com os **conflitos de interesse** entre os membros do conselho.



SITUAÇÃO

Percebemos que **nossa região não está sendo contemplada pelas ações do plano** da mesma forma que as demais. O plano, no entanto, previa ações em todo o território. O que podemos fazer?



FERRAMENTAS

1. Organização e formalização de **associações comunitárias** nas áreas menos favorecidas
2. Solicitar o envolvimento dos **vereadores** nas discussões
3. Outra ideia

SITUAÇÃO

Temos um problema com a prestadora de abastecimento de água: **nossa água está vindo com cheiro e gosto**.



FERRAMENTAS

1. Reclamação na **ouvidoria** da prestadora de serviço
2. Reclamação na **rádio**
3. Denúncia no **Ministério Público**
4. Outra ideia

SITUAÇÃO

Já faz tempo que sabemos que a **prestadora de serviço de saneamento joga parte do esgoto no rio**. O prazo para adequação da empresa já acabou e ainda não vemos melhora.



FERRAMENTAS

1. Penalizar a prestadora de serviços com **notificações e multas**
2. Acionar os **órgãos fiscalizadores e reguladores** (quais?)
3. Outra ideia

SITUAÇÃO

Já estamos em 2025 e temos que **acompanhar quais ações do plano estão sendo executadas no prazo** estabelecido e **quais os resultados** já temos. Qual a melhor estratégia pra isso?



FERRAMENTAS

1. Reunir o **Grupo de Acompanhamento** do PMSB com uma frequência mínima de **2 vezes ao ano**
2. Participação e envolvimento da **população em geral** na **cobrança** da execução das ações previstas no PMSB junto aos **vereadores e prefeitura**
3. Exigir das **lideranças comunitárias** que **participaram da elaboração** do PMSB a **cobrança** da execução do PMSB através dos **vereadores e prefeitura**
4. Outra ideia

SITUAÇÃO

O caminhão da coleta de resíduos da nossa comunidade **não está passando nos dias acordados**. O lixo tem se acumulado nas ruas e gerado sujeira e transtornos.



FERRAMENTAS

1. Fazer **passeata** nas ruas exigindo nossos direitos
2. Fazer uma **reclamação formal** na **empresa** responsável pela coleta
3. Fazer uma **reclamação** no **rádio/facebook**
4. Outra ideia

SITUAÇÃO

A **ampliação da rede de drenagem de água da chuva era prevista, mas não foi realizada**. A comunidade não vê nenhum sinal de começo das obras.



FERRAMENTAS

1. Promover uma **discussão** entre o **Grupo de Trabalho** e os **envolvidos** (quais?).
2. Dar visibilidade da situação na **mídia**, principalmente sobre a ineficiência da gestão municipal
3. Verificar se há possibilidades de **novas fontes de verba** para financiar a ação
4. Outra ideia

SITUAÇÃO

Um empreendedor que possui uma **máquina de lavagem de batatas** está fazendo **uso indiscriminado da águas** em nossa comunidade e grande parte dos **resíduos da lavagem** está sendo **direcionado para os cursos d'água**.



FERRAMENTAS

1. **Conversa** com o empreendedor
2. Solicitar aos **vereadores** que resolvam a situação
3. Exigir que a **prefeitura fiscalize** as atividades de lavagem de batatas e **monitore** a qualidade dos cursos da água
4. Outra ideia

SITUAÇÃO

Precisamos de verba para realizar as ações do plano. **Descobrimos um financiamento a nível estadual**, como vamos proceder para conseguir o financiamento?



FERRAMENTAS

1. Promover uma **discussão** entre o **Grupo de Trabalho** e **servidores da prefeitura** (quais?)
2. Solicitar que os **vereadores** representem a demanda municipal nas **fontes financiadoras**
3. Encaminhar a possibilidade e a **demand**a para o **prefeito**
4. Outra ideia

Figura 43 – Cartas situação-problema do jogo Quem é você no saneamento?
Fonte: Projeto SanBas (2021)

Para fechamento dessa Oficina, será abordado o assunto da avaliação e do monitoramento da execução do PMSB. Os Indicadores de Acompanhamento serão apresentados utilizando slides, por meio do programa PowerPoint, demonstrando como deve ser esse monitoramento, para que a execução do PMSBRO se dê de forma adequada. O momento é essencial, principalmente, para apresentação e capacitação dos participantes a respeito dos mecanismos de avaliação da eficiência, eficácia e efetividade das ações.

Todas as contribuições serão anotadas pela equipe técnica da HIDROBR. Os pontos relevantes serão evidenciados no relatório (Produto 5 – Relatório das Oficinas de Capacitação para a Execução do PMSBRO; Ata e gravação da Conferência Municipal de Saneamento Básico; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização; Registro audiovisual), e as propostas de modificações validadas pelo grupo serão incorporadas ao Relatório Consolidado e Relatório Síntese.

4.6. FORMAS DE MOBILIZAÇÃO DO GTA-PMSBRO E DO GRUPO DE MOBILIZAÇÃO

Um resumo das estratégias de mobilização social e comunicação a ser utilizados para as Reuniões de Alinhamento com o GTA-PMSBRO e para as Oficinas com o GTA-PMSBRO e Grupo de Mobilização está apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 – Resumo das principais estratégias de mobilização e desenvolvimento para as Reuniões de Alinhamento e Oficinas com o GTA-PMSBRO e Grupo de Mobilização

Estratégias de mobilização social	Estratégias de desenvolvimento das ações
• E-mail • Aplicativo de telefone (WhatsApp)	• Ambiente virtual ou presencial; • Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint; • Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos; • Jogos lúdicos; • Ferramentas online de votação e de registro.

Fonte: HIDROBR (2024)

4.7. EVENTOS ABERTOS À COMUNIDADE LOCAL

Os eventos descritos neste item objetivam envolver a população na construção do PMSBRO, de forma que suas vivências e anseios sejam incorporadas no Plano, principalmente nas etapas de Diagnóstico e Prognóstico.

Por essa razão, a equipe responsável pela condução desses encontros combinará conhecimento técnico sobre saneamento básico e habilidades de facilitação e comunicação para envolver efetivamente a comunidade. Assim, a HIDROBR selecionará profissionais que possuam boa capacidade de expressão oral e de tradução de conceitos técnicos complexos em linguagem acessível para a população em geral.

O mediador possuirá experiência em:

- criar um ambiente aberto e respeitoso para a expressão de diferentes opiniões;
- habilidade para mediar conflitos e direcionar discussões construtivas;
- capacidade de ouvir atentamente as preocupações e sugestões da comunidade;
- empatia para entender as necessidades específicas de diferentes grupos dentro da população; e
- conhecimento de melhores práticas em envolvimento público e participação cidadã.

Neste contexto, a HIDROBR enxerga a diversidade na equipe como uma vantagem, pois diferentes perspectivas e experiências contribuem para uma abordagem mais abrangente e inclusiva.

Ademais, os representantes locais serão incluídos, sempre que possível, para aumentar a confiança e a aceitação da comunidade em relação ao processo de elaboração do Plano.

Buscando incentivar a participação da comunidade, a presença em qualquer um dos eventos deste item gerará um certificado digital de participação, com o nome do

participante, carga horária e descrição, data e local do evento (Figura 44). A solicitação do certificado deverá ser feita pelo interessado a partir do e-mail oficial do PMSBRO, sendo o certificado encaminhado em resposta à solicitação. Durante os eventos as instruções para obter o certificado serão repassadas ao final da apresentação.



Figura 44 – Modelo de certificado digital

Fonte: HIDROBR (2025)

Para os eventos detalhados nesta seção, sempre que cabível, serão utilizadas metodologias de planejamento participativo que privilegiem os dados qualitativos obtidos diretamente com os atores sociais envolvidos.

4.7.1. Evento de Chamamento da População

O primeiro evento da Estratégia de Mobilização será o evento de chamamento da população, que objetiva divulgar o início do processo de elaboração do PMSB e a sua

estratégia participativa. O evento será em formato de seminário, com apresentações acerca do PMSB e tema saneamento, em acordo com o esperado pelo CILSJ e pelo CBH Macaé Ostras. Para tanto, será realizada uma programação junto ao CILSJ das apresentações esperadas para o evento.

O momento será realizado de forma híbrida, com transmissão ao vivo por *live* do *YouTube*, sendo a definição do local, para quem estiver de formar presencial, acordada com os representantes do CBH Macaé Ostras e do CILSJ. Isto posto, tem-se que o local para realização do Evento de Chamamento será de responsabilidade HIDROBR, devendo apresentar as seguintes características:

- a. Possuir fácil acesso para a população local;
- b. Comportar o número de participantes estipulados e dispor de assentos para acomodá-los;
- c. Dispor de banheiro em boas condições de higiene, com suprimento de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido ao longo da duração dos eventos;
- d. Apresentar suporte para equipamentos multimídia;
- e. Ser amplo e arejado;
- f. Disponibilizar água e café à vontade ao longo do evento;
- g. Possibilitar um momento de intervalo com Café com Prosa (*coffee-break*);
- h. Possibilitar registro em vídeo e fotográfico; e
- i. Funcionar em horário acessível para a maior parte da população, preferencialmente aos sábados.

No mais, todos os equipamentos necessários para realização dos eventos - como computador, projetor, tela de projeção, microfone e caixa de som - serão fornecidos pela HIDROBR.

O evento terá duração mínima de 3 (três) horas e máxima de 4 (quatro) horas, com um *coffee-break*. Ele poderá contar com a participação do Prefeito e/ou Vice-Prefeito do município, bem como por contato telefônico, mediante disponibilidade de agenda. No evento, será dada abertura a ele, bem como a representantes do CBH Macaé Ostras e do CILSJ, para que se manifeste sobre o início da elaboração do PMSBRO.

A equipe da HIDROBR ficará responsável por realizar uma breve contextualização sobre a importância dos planos para os municípios, bem como sobre a importância do apoio dos envolvidos na fase de elaboração do PMSB. Será apresentada a equipe técnica envolvida e, ainda, elucidadas questões pertinentes ao contrato firmado, às oportunidades e/ou aos desafios relacionados com o escopo do trabalho a ser desenvolvido. Nesse diálogo também será informada a metodologia de trabalho das atividades de diagnóstico no município. Como um dos pontos de pauta, também serão apresentados os membros do GTA-PMSBRO e do Grupo de Mobilização.

O evento também será uma oportunidade para dar visibilidade pública ao Termo de Compromisso e Anuência firmado entre a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras e o CILSJ, em conjunto com os prestadores de serviços de saneamento e o CBH Macaé Ostras. Ademais, será destacada a importância da cooperação entre as instituições envolvidas para o avanço das ações previstas.

A expectativa de público é de 60 (sessenta) participantes, sendo responsabilidade da HIDROBR disponibilizar transporte (vans ou ônibus) para possibilitar o transporte daqueles que indicaram essa necessidade (vide Quadro 4 deste documento), limitado a esse número de participantes previsto. Serão combinados pontos de encontro para o transporte a partir das regiões centrais das áreas urbanas e rurais, escolhidos com base nas respostas ao formulário de inscrição para uso do veículo.

Para atingir este quantitativo, será dada ampla divulgação, utilizando os meios indicados no final deste capítulo (item 4.7), incluindo cartazes e folders impressos. Neste caso, todos os materiais conterão QR Code que direcione para o *site* do PMSB.

Ademais, durante as atividades de campo para mapeamento de atores sociais, as pessoas foram convidadas a participar desse evento, sugerindo-se que elas estendessem o convite a outras pessoas. Isto faz parte da ampla divulgação ao evento, de forma que a informação sobre o início da elaboração do PMSBRO chegue ao maior número possível de habitantes.

4.7.2. Oficinas Setoriais

A construção do PMSBRO no formato regionalizado, por meio de eventos realizados nos SM previamente definidos, se justifica por permitir uma melhor captura das demandas sociais, uma vez que é feita o mais próximo possível das comunidades.

Além disso, este formato também é fundamental para viabilizar a participação de comunidades rurais, tendo em vista sua relevância para a agenda do desenvolvimento do território, assim como a obrigatoriedade legal de que o Plano inclua a área urbana e rural do município.

Os momentos servirão para discutir duas etapas do trabalho, de modo que as Oficinas Setoriais ocorrerão em tempo hábil para que as considerações feitas nos encontros sejam incorporadas no Diagnóstico e no Prognóstico. Assim, serão realizadas 9 (nove) Oficinas Setoriais de Diagnóstico e 9 (nove) Oficinas Setoriais de Prognóstico, Programas, Projetos e Ações, considerando a divisão dos SM, com o objetivo de garantir a participação popular.

As Oficinas devem envolver a comunidade e os diversos grupos de interesse, como a Prefeitura, os prestadores de serviços e as Associações de Moradores. Por conta das particularidades dos SM, é preciso que o GTA-PMSBRO e o Grupo de Mobilização estejam atentos para ajudar as comunidades a construir respostas às demandas, buscando soluções mais integradas e apoiadas numa leitura global do município. Por isso, antes da realização das Oficinas Setoriais de diagnóstico e prognóstico, a HIDROBR realizará a 1ª e a 2ª oficina de capacitação dos grupos (vide item 4.5).

A condução das Oficinas Setoriais contará com um mobilizador que, preferencialmente, seja um morador local com credibilidade e inserção nas comunidades. Para divulgação dos eventos serão produzidos cartazes, um para cada evento, que serão distribuídos nas localidades envolvidas.

As Oficinas Setoriais terão duração de 3 (três) horas. Os locais e os horários serão definidos posteriormente, conforme indicação/demanda dos integrantes do Grupo de Mobilização, bem como os representantes da sociedade civil do GTA-PMSBRO.

Os eventos serão voltados para, aproximadamente, 30 (trinta) participantes, sendo responsabilidade da HIDROBR disponibilizar transporte (vans ou ônibus) para os setores que indicaram essa necessidade (vide Quadro 4 deste documento), limitado a esse número de participantes previsto. Serão combinados pontos de encontro para o transporte a partir das regiões centrais das áreas urbanas e rurais, escolhidos com base nas respostas ao formulário de inscrição para uso do veículo.

A preferência para a participação serão aquelas pessoas que estejam envolvidas com alguma organização da sociedade civil, como associação de moradores, organizações não governamentais, entidades religiosas, usuários de recursos hídricos entre outros que apresentam um potencial de disseminar informações.

Os locais para realização das consultas populares serão de responsabilidade da HIDROBR, contemplando os Setores de Mobilização indicados e devendo apresentar as seguintes características:

- a. Possuir fácil acesso para a população local;
- b. Comportar o número de participantes estipulados e dispor de assentos para acomodá-los;
- c. Dispor de banheiro em boas condições de higiene, com suprimento de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido ao longo da duração dos eventos;
- d. Apresentar suporte para equipamentos multimídia;
- e. Ser amplo e arejado;
- f. Disponibilizar água e café à vontade ao longo do evento;
- g. Possibilitar um momento de intervalo com Café com Prosa (*coffee-break*);
- h. Possibilitar registro em vídeo e fotográfico; e
- i. Funcionar em horário acessível para a maior parte da população, preferencialmente aos sábados.

No mais, todos os equipamentos necessários para realização dos eventos - como computador, projetor, tela de projeção, microfone e caixa de som - serão fornecidos pela HIDROBR.

As Oficinas serão registradas por meio de listas de presença e registros fotográficos. Além disso, será realizada a captação de imagens em vídeo com o objetivo de compor o material audiovisual final a ser produzido sobre o projeto. Os participantes deverão assinar um termo de autorização de uso de imagem, garantindo a utilização adequada dos registros nos produtos de divulgação e documentação do evento.

É de suma importância que os participantes das Oficinas Setoriais também participem das Reuniões de Consolidação Participativa, bem como da audiência pública e Conferência Pública. Por isso, os participantes serão informados e mobilizados para participar do momento, que será realizado ao final do processo.

a) Oficinas Setoriais de Diagnóstico

As Primeiras Oficinas Setoriais, referentes ao Diagnóstico, têm como objetivo apresentar o PMSB e levantar informações para compor o diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento e dos seus impactos nas condições de vida da população.

Para isso, será utilizada uma estratégia participativa, a fim de permitir a contribuição ativa dos participantes sobre os assuntos inicialmente apresentados pela empresa. A escolhida foi o mapa falante, técnica da pesquisa qualitativa que auxilia no mapeamento participativo do território e possibilita conhecer a comunidade e entorno desta na perspectiva do entrevistado, por meio do ato de desenhar o espaço em conjunto ao entrevistado (TOLEDO, 2006). Utilizando-a, será possível identificar os principais problemas de saneamento existentes nos bairros/comunidades/distritos/povoados, por meio de símbolos e de cores diferentes em um mapa do município.

b) Oficinas Setoriais de Prognóstico, Programas, Projetos e Ações

As Segundas Oficinas Setoriais, referentes ao Prognóstico, Programas, Projetos e Ações, têm como objetivo construir, debater e pactuar o prognóstico, que contempla a definição de metas para a universalização e do cenário de referência, e as propostas de programas, projetos e ações do PMSB, para resolver os problemas e causas indicados no diagnóstico. As discussões buscarão atender aos objetivos e metas do prognóstico e as medidas do cenário de referência escolhido para a reestruturação da gestão dos serviços de saneamento básico no município.

Nesses casos, haverá divisão dos participantes em grupos, que receberão painéis com as situações identificadas no diagnóstico do município e possíveis ações, responsáveis e prazos para estas, para que os participantes relacionem as situações às suas possíveis soluções, para cada eixo do saneamento e para sua gestão. Nos painéis também serão apresentados campo para observações gerais. Em cada grupo poderá haver discussão, crítica e sugestão de alterações em quaisquer dos campos dos painéis, e, ao final, cada grupo apresentará suas discussões e conclusões.

4.7.3. Reuniões Temáticas

Além das Oficinas Setoriais, a HIDROBR realizará reuniões temáticas, que têm por objetivo contemplar a representação de movimentos sociais específicos. Os momentos servirão para discutir duas etapas do trabalho, de modo que as Reuniões Temáticas ocorrerão em tempo hábil para que as considerações feitas nos encontros sejam incorporadas no Diagnóstico e no Prognóstico. Entretanto, ao invés do recorte territorial das Oficinas Setoriais, elas serão baseadas nos grupos temáticos.

Recomenda-se a realização de reuniões específicas com:

- Defesa Civil e Corpo de Bombeiros;
- Pescadores;
- Cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis;
- ONGs ambientalistas; e

- Reserva Biológica União.

As Reuniões Temáticas terão duração de 3 (três) horas e serão voltadas para, no máximo, 30 (trinta) participantes. Isto posto, é de responsabilidade da HIDROBR disponibilizar transporte (vans ou ônibus) que atenda a esta previsão. Serão combinados pontos de encontro para o transporte a partir das regiões centrais das áreas urbanas e rurais, escolhidos com base nas respostas ao formulário de inscrição para uso do veículo.

A preferência para disponibilização de transporte será para aquelas pessoas que estejam envolvidas com os grupos temáticos mencionados. Para divulgação dos eventos serão produzidos convites, direcionados aos representantes dos grupos temáticos sugeridos.

Os locais para realização das Reuniões Temáticas serão de responsabilidade da HIDROBR, devendo apresentar as seguintes características:

- a. Possuir fácil acesso para a população local;
- b. Comportar o número de participantes estipulados e dispor de assentos para acomodá-los;
- c. Dispor de banheiro em boas condições de higiene, com suprimento de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido ao longo da duração dos eventos;
- d. Apresentar suporte para equipamentos multimídia;
- e. Ser amplo e arejado;
- f. Disponibilizar água e café à vontade ao longo do evento;
- g. Possibilitar um momento de intervalo com Café com Prosa (*coffee-break*);
- h. Possibilitar registro em vídeo e fotográfico; e
- i. Funcionar em horário acessível para a maior parte da população, preferencialmente aos sábados.

No mais, todos os equipamentos necessários para realização dos eventos - como computador, projetor, tela de projeção, microfone e caixa de som - serão fornecidos pela HIDROBR.

4.7.4. Reuniões de Consolidação Participativa

Essas atividades têm por finalidade o debate sobre o Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico, no primeiro momento, e sobre o Prognóstico, Programas, Projetos e Ações do PMSBRO, no segundo.

Após a realização das Oficinas Setoriais e das Reuniões Temáticas, bem como da conclusão do diagnóstico e do prognóstico, esses eventos estimularão o diálogo, considerando a tradução do saber técnico e do saber popular. Assim, serão realizadas 02 (duas) Reuniões de Consolidação Participativa: Reunião de Consolidação Participativa de Diagnóstico (DNP) e Reunião de Consolidação Participativa de Prognóstico (PRP).

O objetivo destes encontros é reunir os diferentes atores sociais que participaram das consultas populares em momentos distintos, para que, juntos, validem as informações levantadas.

A reunião terá dois momentos distintos: na primeira parte, a HIDROBR apresentará os resultados do diagnóstico/prognóstico, detalhando, dentre outras informações:

- As metodologias empregadas na aquisição dos dados;
- Os atores sociais consultados;
- Os bairros/localidades percorridos; e
- Os principais resultados em cada eixo do saneamento.

No segundo momento, a equipe debaterá os resultados com o grupo, aplicando as metodologias acima mencionadas. Assim, a população poderá participar e identificar lacunas ou dúvidas, sendo este o momento oportuno para resolvê-las.

As Reuniões de Consolidação Participativa terão duração de 6 (seis) horas, com um intervalo de 1h30 para almoço. Os locais e horários serão definidos posteriormente, conforme indicação/demanda dos integrantes do Grupo de Mobilização, bem como os representantes da sociedade civil do GTA-PMSBRO. Os eventos serão voltados

para, no máximo, 60 (sessenta) participantes cada. Isto posto, para divulgação dos eventos, serão produzidos cartazes, distribuídos nas localidades envolvidas.

Ademais, é de responsabilidade da HIDROBR disponibilizar transporte (vans ou ônibus) que atenda a esta previsão. Serão combinados pontos de encontro para o transporte a partir das regiões centrais das áreas urbanas e rurais, escolhidos com base nas respostas ao formulário de inscrição para uso do veículo.

Neste contexto, a prioridade para a participação serão aquelas pessoas que estejam envolvidas com o processo de elaboração do PMSB, já tendo participado de outros eventos anteriores.

A alocação dos eventos seguirá os Setores de Mobilização definidos, podendo cada evento ocorrer em um setor diferente, conforme acordo a ser realizado previamente com o Grupo de Mobilização, bem como os representantes da sociedade civil do GTA-PMSBRO. Os locais para realização das Reuniões de Consolidação Participativa serão de responsabilidade da HIDROBR, devendo apresentar as seguintes características:

- a. Possuir fácil acesso para a população local;
- b. Comportar o número de participantes estipulados e dispor de assentos para acomodá-los;
- c. Dispor de banheiro em boas condições de higiene, com suprimento de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido ao longo da duração dos eventos;
- d. Apresentar suporte para equipamentos multimídia;
- e. Ser amplo e arejado;
- f. Disponibilizar água e café à vontade ao longo do evento;
- g. Possibilitar um momento de intervalo com Café com Prosa (*coffee-break*);
- h. Possibilitar registro em vídeo e fotográfico; e
- i. Funcionar em horário acessível para a maior parte da população, preferencialmente aos sábados.

No mais, todos os equipamentos necessários para realização dos eventos - como computador, projetor, tela de projeção, microfone e caixa de som - serão fornecidos pela HIDROBR.

As Reuniões serão registradas por meio de listas de presença e de registros fotográficos.

a) Reunião de Consolidação Participativa de Diagnóstico (DNP)

Na DNP serão apresentados os dados consolidados sobre os quatro eixos do saneamento básico e a salubridade ambiental diagnosticados no município.

Para recebimento de contribuições de todos os presentes a respeito do que será apresentado, será utilizada, como dinâmica, a técnica do World Café (de forma adaptada), um processo criativo que visa gerar e fomentar diálogos entre os indivíduos, a partir de uma rede viva de diálogo colaborativo que acessa e aproveita a inteligência coletiva para responder questões de grande relevância para organizações e comunidades (THE WORLD CAFE, s.d.).

Os participantes, divididos em grupos, receberão perguntas relevantes sobre os eixos do saneamento e a salubridade ambiental, e poderão dialogar com os participantes do grupo e registrar suas discussões. Os grupos serão revezados, a partir do mesmo tema, para que possam discutir a partir das contribuições dos outros participantes.

b) Reunião de Consolidação Participativa de Prognóstico (PRP)

Para desenvolvimento da PRP, será aplicada a metodologia Governabilidade x Urgência (GU) de cada ação, adaptada da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA, 2019). Resumidamente, essa se baseia na divisão dos participantes em grupos, que discutirão sobre a urgência e governabilidade de cada ação, com base nas perguntas apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7 – Critérios orientadores para discussão da governabilidade e urgência de cada ação

Governabilidade da Ação	Urgência da Ação
- Existe responsável por esta ação? - Existem recursos humanos e financeiros para realizar a ação agora? - Existe a previsão de recursos em até dois anos?	- Precisamos realizar essa ação o mais rápido possível? - Ela pode esperar? - Se a ação não for realizada, a situação pode piorar ou ficará da mesma forma? - Para o desenvolvimento desta ação é necessária a realização de outras ações?

Fonte: Adaptado de ANA (2019)

Em seguida, para cada critério será atribuída uma pontuação de 1 a 4, conforme Quadro 8.

Quadro 8 – Pontuações atribuídas para Urgência e Governabilidade de cada ação

Critérios	Pontos	Indicações
Urgência	4	O mais rápido possível. Situação pode piorar e tem grande abrangência ou gravidade. Curto prazo.
	3	O mais rápido possível. Situação pode piorar. Curto prazo.
	2	Pode esperar. Existem ações que precisam ser feitas antes dessa. Médio prazo.
	1	Pode esperar dois anos. Longo prazo.
Governabilidade	4	Tem responsável, recursos humanos, dinheiro e já pode ser iniciada.
	3	Tem responsável e previsão de recursos humanos e financeiros já definida.
	2	Tem responsável, falta definir recursos humanos ou financeiros.
	1	Falta garantir atuação do responsável.

Fonte: Adaptado de ANA (2019)

Os participantes então circularão por todos os grupos, a fim de discutir as pontuações atribuídas pelos demais participantes. Ao final, os moderadores dos grupos apresentarão as principais discussões e contribuições.

Munida de todas elas, a empresa realizará a multiplicação dos critérios G x U e observará a tendência das pontuações entre todos os grupos para obtenção da nota final de cada ação e consequente hierarquização destas.

4.7.5. Audiência Pública

Após a conclusão de todos os módulos do PMSB, este será debatido e validado em audiência pública. Entretanto, sabendo que os documentos produzidos no âmbito do plano são extensos e de caráter técnico, e buscando garantir a efetiva participação da população, deverá ser elaborado um Relatório Simplificado do PMSB.

Assim como ocorre no licenciamento ambiental, o documento seguirá os moldes do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), que apresenta um resumo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Serão considerados, pelos menos, os seguintes critérios:

- a. Linguagem acessível e clara, evitando o uso de termos técnicos, de forma a tornar o conteúdo compreensível para o público em geral;
- b. Sumarização dos principais pontos, com destaque para os objetivos, metas, prazos e ações do PMSB de forma resumida e fácil de ser compreendida;
- c. Uso de elementos gráficos, como gráficos, tabelas e outros recursos visuais para ilustrar informações-chave, tornando o documento mais atrativo e fácil de ser absorvido;
- d. Contextualização sobre a situação atual da infraestrutura de saneamento básico no município, os desafios a serem enfrentados e a importância do PMSB para a melhoria da qualidade de vida da população;
- e. Ênfase na participação pública, descrevendo como a população pode se envolver no processo de implementação e monitoramento do PMSB, destacando a importância da participação cidadã;
- f. Inclusão de metas e indicadores de desempenho que permitam à população acompanhar o progresso e os resultados do PMSB;
- g. Informações de contato para que os cidadãos possam esclarecer dúvidas, fornecer *feedback* e obter mais informações sobre o PMSB, dando destaque para o *site* do Plano; e
- h. No máximo 40 páginas.

Com isso, espera-se que a população compreenda a situação atual do saneamento básico em Rio das Ostras, o prognóstico e os planos e as ações para os próximos 20 (vinte) anos.

Após a apresentação às instâncias do CBH pertinente e a aprovação da Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ, serão impressas e distribuídas cópias do Relatório Simplificado a instituições e pontos estratégicos do município, 30 dias antes da audiência pública. O relatório também deve ser disponibilizado em formato digital, no *site* do PMSB. O Relatório Simplificado, com especificações mínimas, deverá possuir dimensões de 15 cm x 21 cm, aproximadamente 40 páginas, capa em Couchê Fosco LD 150, 4 x 4 cores, acabamento com dobra, páginas internas em OffSet LD 90, 4 x 4 cores, com acabamento de dobra, intercalo e grampo cavalo. Serão impressos 150 (cento e cinquenta) exemplares para distribuição à população.

Esta ação tem como objetivo garantir que a população tenha tempo hábil para consultar o documento, assim como permitir que pessoas que não poderão comparecer à audiência realizem suas contribuições.

Após o período de apreciação e recebimento de contribuições online, será realizada uma audiência pública para que a proposta do Plano seja avaliada do ponto de vista do cumprimento da legislação e da incorporação das contribuições surgidas durante o processo e que foram pactuadas. Ela ocorrerá em horário acessível para a maior parte da população, como após as 18h ou no sábado.

O local para realização da Audiência Pública será de responsabilidade da HIDROBR, devendo apresentar as seguintes características:

- a. Possuir fácil acesso para a população local;
- b. Comportar o número de participantes estipulados e dispor de assentos para acomodá-los;
- c. Dispor de banheiro em boas condições de higiene, com suprimento de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido ao longo da duração dos eventos;
- d. Apresentar suporte para equipamentos multimídia;

- e. Ser amplo e arejado;
- f. Disponibilizar água e café à vontade ao longo do evento;
- g. Possibilitar um momento de intervalo com Café com Prosa (*coffee-break*);
- h. Possibilitar registro em vídeo e fotográfico; e
- i. Funcionar em horário acessível para a maior parte da população, preferencialmente aos sábados.

No mais, todos os equipamentos necessários para realização dos eventos - como computador, projetor, tela de projeção, microfone e caixa de som - serão fornecidos pela HIDROBR.

Para divulgação do evento, serão produzidos cartazes que serão distribuídos nas localidades envolvidas, além de ampla divulgação por mídias sociais, carro de som, distribuição de folhetos, anúncio em jornais, entre outras formas de mobilização apontadas pela população no mapeamento de atores, conforme o Quadro 4 e devidamente detalhados no item 4.8.

Ademais, é de responsabilidade da HIDROBR disponibilizar transporte (vans ou ônibus) que comporte os participantes previstos para a Audiência Pública. Serão combinados pontos de encontro para o transporte a partir das regiões centrais das áreas urbanas e rurais, escolhidos com base nas respostas ao formulário de inscrição para uso do veículo.

Posteriormente à realização da audiência pública, a HIDROBR analisará as contribuições recebidas durante o evento e realizar as devidas incorporações à versão final do Relatório do PMSB Consolidado. Caso algumas contribuições não sejam incorporadas, deverá justificar a opção.

A versão final do Relatório do PMSB Consolidado será apresentada na Conferência Municipal de Saneamento Básico.

4.7.6. Reuniões com o CBH Macaé Ostras

Com a proposta da gestão participativa e pelo subsídio aprovado para contratação do projeto, o CBH Macaé Ostras e o comitê pertinente, caso necessário, participarão durante todo o processo de elaboração do PMSBRO.

Caberá aos CBH, por meio de suas instâncias associadas à etapa do PMSBRO em desenvolvimento, analisarem e contribuir com a elaboração dos produtos. A HIDROBR, então, realizará apresentações em reuniões, nas quais as respectivas instâncias pontuarão sugestões. Quando cabível essas serão acatadas pela HIDROBR.

São previstas no mínimo 13 reuniões para apresentação dos produtos no CBH Macaé Ostras, que serão realizadas preferencialmente de forma virtual, seguindo o formato já realizados pelo CBH.

a) Reunião Conjunta: Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL) e Câmara Técnica de Instrumentos Legais (CTIG)

Esta combinação de Câmaras Técnicas (CT) do CBH Macaé Ostras é prevista como etapa intermediária para aprovações relacionadas a projetos dentro do Comitê, seja de resoluções, de criação de instâncias ou de outras atribuições.

A participação se dará em 02 (dois) momentos:

- para discussão da composição do GTA-PMSBRO e do instrumento normativo de sua criação e estabelecimento de diretrizes; e
- para discussão sobre a minuta de Lei do PMSBRO, de acordo com o cronograma de revisão do Produto 19 – Minuta do Projeto de Lei (vide item 4.11);

O primeiro deles ocorreu de maneira virtual, por meio da plataforma Zoom, no dia 28/11/2024, tendo como participantes a equipe técnica da HIDROBR, a Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA) do CILSJ, a CTIL e a CTIG do CBH Macaé

Ostras. A reunião foi previamente agendada e organizada em conformidade com o rito estabelecido no Regimento Interno do Comitê e na Resolução CBH Macaé Ostras nº 182/2024, uma vez que a participação do ente era relevante para o processo.

O encontro abordou os seguintes pontos:

- a. Apreciação da minuta de resolução para criação do GTA-PMSBRO; e
- b. Esclarecimento de dúvidas levantadas pelos participantes referentes à minuta.

A reunião está registrada na Figura 45.

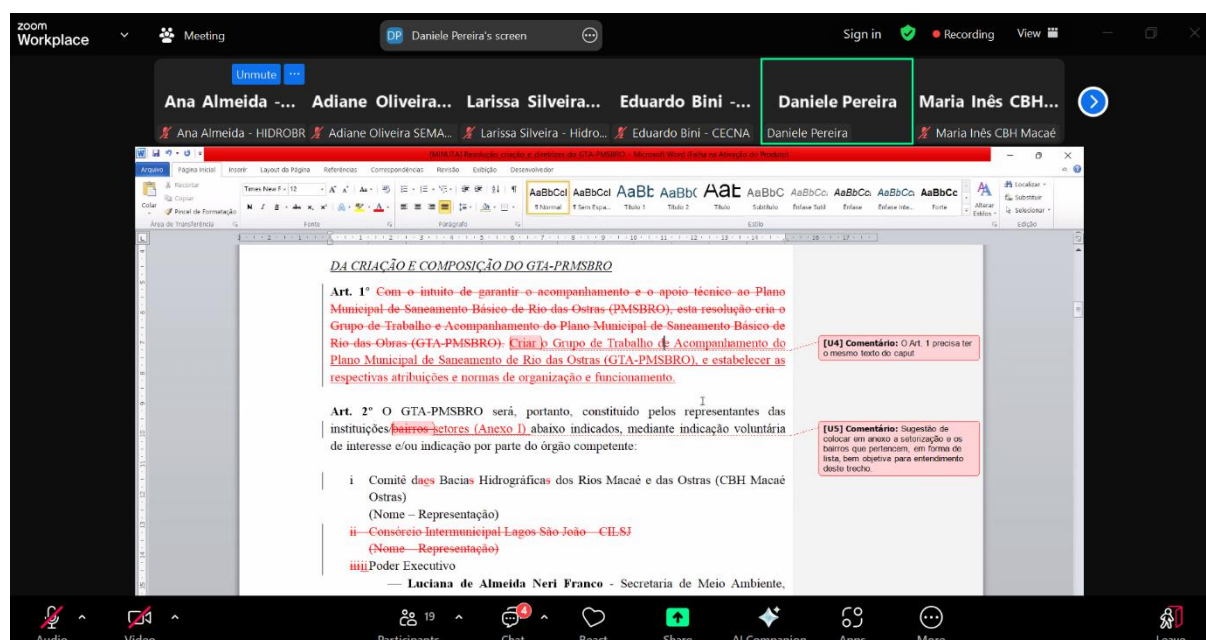


Figura 45 – Primeira Reunião Conjunta da Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL) e da Câmara Técnica de Instrumentos Legais (CTIG)
Fonte: HIDROBR (2024)

Salienta-se que o andamento das atividades da HIDROBR é totalmente dependente destas definições.

b) Reunião Câmara Técnica Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social (CTEACOM)

Esta câmara técnica (CT) do CBH Macaé Ostras participará de assuntos relacionados a eventos populares, a materiais de divulgação e à mobilização.

A participação se dará em 03 (três) momentos:

- após a elaboração do Produto 2 – Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação;
- antes da conclusão do Relatório Simplificado, próximo à audiência pública, visando a incorporação e aprovação da CTA do CILSJ para ampla divulgação, no mínimo 30 dias antes da audiência pública; e
- antes da conclusão da versão prévia do registro audiovisual.

O primeiro deles ocorreu de maneira virtual, por meio da plataforma Zoom, no dia 13/03/2025, tendo como participantes a equipe técnica da HIDROBR, a Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA) do CILSJ e a CTEACOM do CBH Macaé Ostras. A reunião foi previamente agendada e organizada em conformidade com o rito estabelecido no Regimento Interno do Comitê e na Resolução CBH Macaé Ostras nº 182/2024, uma vez que a participação do ente era relevante para o processo.

O encontro abordou os seguintes pontos:

- a. Apresentação do Produto 2 – Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação; e
- b. Esclarecimento de dúvidas levantadas pelos participantes referentes ao produto.

A reunião está registrada na Figura 46.



Figura 46 – Primeira Reunião Conjunta da Reunião Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social (CTEACOM)

Fonte: HIDROBR (2024)

c) Reunião Grupo de Trabalho de Saneamento (GT Saneamento)

O Grupo de Trabalho de Saneamento (GT Saneamento) é a instância do CBH Macaé Ostras vinculada à CTIG para subsidiar a CT em discussões e projetos vinculados especificamente ao saneamento básico.

Para essa instância, são previstas 07 (sete) reuniões:

- composição GTA-PMSBRO, que antecede a passagem em CTIG e CTIL;
- apresentação do Relatório de Caracterização Socioeconômica, Ambiental e Territorial;
- apresentação do Tomo I (Abastecimento de Água) e III (Esgotamento Sanitário), na etapa de Caracterização e Diagnóstico;
- apresentação do Tomo II (Manejo dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana), IV (Manejo de Água Pluvial e Drenagem) e V (Salubridade Ambiental), na etapa de Caracterização e Diagnóstico;

- apresentação do Tomo I (Abastecimento de Água) e III (Esgotamento Sanitário) na etapa de Prognóstico;
- apresentação do Tomo II (Manejo dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana), IV (Manejo de Água Pluvial e Drenagem) e V (Salubridade Ambiental) na etapa de Prognóstico; e
- apresentação do Relatório Consolidado Final.

d) Plenária

A Plenária é a instância máxima e soberana do CBH Macaé Ostras, que aprova ou não as pautas levantadas e/ou subsidiadas nas demais instâncias. A Plenária participará em um momento do PMSB, sendo:

- apresentar a versão final do Relatório PMSB Consolidado, da minuta de lei elaborada e de um panorama geral de todos os produtos no projeto. Esta ação ocorrerá após o término de todas as etapas.

Cabe destacar que na reunião do dia 28 de novembro de 2024 os membros da CTIL-CTIG debateram e declinaram a formalização do GTA-PMSBRO como um grupo de trabalho do CBH Macaé Ostras, conforme era previsto no Termo de Referência, solicitando em seguida que fosse verificada uma alternativa para formalização do grupo. Devido a esta alteração, o novo instrumento normativo para instituição do grupo foi debatido e definido, em comum acordo entre o Grupo de Trabalho de Saneamento do Comitê, a CTA do CILSJ e a HIDROBR, em nova reunião realizada deste grupo em 05/02/2025. Na ocasião, acordou-se que o grupo de trabalho será instituído por meio de Ato normativo do Executivo Municipal (Prefeitura), de modo que não será mais necessário que esse instrumento passe em Plenária.

4.7.7. Oficina de Capacitação para o Acompanhamento da Execução do PMSB

Partindo dos princípios da participação pública e do controle social, entende-se como fundamental que a sociedade acompanhe a execução do PMSBRO. Desta forma, a

Oficina de Capacitação para o Acompanhamento da Execução do PMSB foi pensada para capacitar a população no acompanhamento da execução do PMSB.

Essa oficina já foi descrita no tópico c) do item 4.5, no qual foi apresentada a metodologia proposta para essa capacitação. A Oficina de Capacitação será realizada com duração de 3 (três) horas e voltada para os membros do GTA-PMSBRO e do Grupo de Mobilização.

O local para realização da Oficina de Capacitação será de responsabilidade da HIDROBR, contemplando os Setores de Mobilização indicados e devendo apresentar as seguintes características:

- a. Possuir fácil acesso para a população local;
- b. Comportar o número de participantes estipulados e dispor de assentos para acomodá-los;
- c. Dispor de banheiro em boas condições de higiene, com suprimento de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido ao longo da duração dos eventos;
- d. Apresentar suporte para equipamentos multimídia;
- e. Ser amplo e arejado;
- f. Disponibilizar água e café à vontade ao longo do evento;
- g. Possibilitar um momento de intervalo com Café com Prosa (*coffee-break*);
- h. Possibilitar registro em vídeo e fotográfico; e
- i. Funcionar em horário acessível para a maior parte da população, preferencialmente aos sábados.

No mais, todos os equipamentos necessários para realização do evento - como computador, projetor, tela de projeção, microfone e caixa de som - serão fornecidos pela HIDROBR. Para divulgação do evento serão produzidos cartazes, que serão distribuídos nas localidades envolvidas.

Ademais, é de responsabilidade da HIDROBR disponibilizar transporte (vans ou ônibus) que comporte os participantes previstos para essa oficina, caso ela seja realizada de forma presencial. Serão combinados pontos de encontro para o

transporte a partir das regiões centrais das áreas urbanas e rurais, escolhidos com base nas respostas ao formulário de inscrição para uso do veículo.

4.7.8. Conferência Pública

Por fim, no último momento da Estratégia Participativa, retoma-se o formato municipal (isto é, um evento único para todo o município) para a realização da Conferência Municipal de Saneamento Básico, que objetiva discutir e avaliar as políticas públicas municipais de saneamento básico, cujo principal instrumento de planejamento é o PMSB.

Ao contrário da audiência, que geralmente é adotada como o evento público de análise e validação do PMSB junto à população, a Conferência direciona-se à formulação e à aprovação da política pública municipal de saneamento básico. Logo, tendo o PMSB em mãos, a Conferência deve provocar a sociedade e o poder público a refletir sobre a sua implementação, assim como a aplicação de outros instrumentos relacionados à temática.

Para isso, será apresentado, em formato de slides, por meio do programa PowerPoint, um resumo dos principais tópicos dos produtos elaborados que foram considerados na elaboração das minutas de lei de aprovação do PMSB e de instituição da Política Municipal de Saneamento. Esse será o momento de discussão dessa política, podendo, para tanto, dividir os participantes em grupos temáticos por eixo do saneamento e gestão, para as discussões.

Como espaço democrático de debates e reflexões, a Conferência abará em sua programação uma grande variedade de temas e de atores sociais, contando com a participação dos representantes do GTA-PMSBRO, do GM, dos diversos conselhos municipais cuja temática se relacione com o saneamento básico (como os Conselhos Municipais de Saúde, de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Rural Sustentável) e qualquer outro interessado em participar do evento.

O local para realização da conferência será de responsabilidade da HIDROBR, devendo apresentar as seguintes características:

- a. Possuir fácil acesso para a população local;
- b. Comportar o número de participantes estipulados e dispor de assentos para acomodá-los;
- c. Dispor de banheiro em boas condições de higiene, com suprimento de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido ao longo da duração dos eventos;
- d. Apresentar suporte para equipamentos multimídia;
- e. Ser amplo e arejado;
- f. Disponibilizar água e café à vontade ao longo do evento;
- g. Possibilitar um momento de intervalo com Café com Prosa (*coffee-break*);
- h. Possibilitar registro em vídeo e fotográfico; e
- i. Funcionar em horário acessível para a maior parte da população, preferencialmente aos sábados.

No mais, todos os equipamentos necessários para realização dos eventos - como computador, projetor, tela de projeção, microfone e caixa de som - serão fornecidos pela HIDROBR.

Para divulgação do evento, serão produzidos cartazes que serão distribuídos nas localidades envolvidas, além de ampla divulgação virtual e por carro de som.

Por fim, é de responsabilidade da HIDROBR disponibilizar transporte (vans ou ônibus) que comporte os participantes previstos para a Conferência Pública. Serão combinados pontos de encontro para o transporte a partir das regiões centrais das áreas urbanas e rurais, escolhidos com base nas respostas ao formulário de inscrição para uso do veículo.

4.7.9. Formas de Mobilização

Um resumo das estratégias de mobilização social e comunicação para os eventos abertos à comunidade local está apresentado no Quadro 9.

Quadro 9 – Resumo das principais estratégias de mobilização e desenvolvimento para os eventos abertos à comunidade local

Reunião/Evento	Objetivo	Estratégias de mobilização social	Estratégias de desenvolvimento
Evento de Chamamento da população	Contextualização da importância do apoio dos envolvidos na fase de elaboração do PMSB, apresentação da equipe técnica envolvida e repasse da metodologia para mapeamento dos atores sociais e setorização municipal	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, mídias sociais do PMSBRO, cartazes, informativos em jornais, site, inserção em programa de rádio e divulgação por carro de som	Ambiente híbrido, com transmissão ao vivo - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint, e discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
1^{as} Oficinas setoriais	Diagnóstico	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, mídias sociais do PMSBRO, cartazes, informativos em jornais, site, inserção em programa de rádio e divulgação por carro de som	Ambiente presencial - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint, dinâmica de grupo e discussão coletiva sobre os trabalhos
2^{as} Oficinas setoriais	Prognóstico, Programas, Projetos e Ações	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, mídias sociais do PMSBRO, cartazes, informativos em jornais, site, inserção em programa de rádio e divulgação por carro de som	Ambiente presencial - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint, dinâmica de grupo e discussão coletiva sobre os trabalhos
1^{as} Reuniões Temáticas	Diagnóstico	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema e cartazes	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint, dinâmica de grupo e discussão coletiva sobre os trabalhos
2^{as} Reuniões Temáticas	Prognóstico, Programas, Projetos e Ações	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema e cartazes	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint, dinâmica de grupo e discussão coletiva sobre os trabalhos
1^a - Reunião de Consolidação Participativa	Diagnóstico	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, mídias sociais do PMSBRO, cartazes, informativos em jornais, site, inserção em programa de rádio e divulgação por carro de som	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint, dinâmica de grupo e discussão coletiva sobre os trabalhos

Reunião/Evento	Objetivo	Estratégias de mobilização social	Estratégias de desenvolvimento
2ª - Reunião de Consolidação Participativa	Prognóstico	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, mídias sociais do PMSBRO, cartazes, informativos em jornais, site, inserção em programa de rádio e divulgação por carro de som	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint, e discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
1ª Oficina de capacitação do GTA-PMSBRO e pontos focais	Capacitação para Diagnóstico e prognóstico de um PMSB "Como é que tá?"	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
2ª Oficina de capacitação do GTA-PMSBRO e pontos focais	Planejamento e execução de Programas, Projetos e Ações para o município "Da gaveta para a rua"	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
3ª Oficina de capacitação do GTA-PMSBRO e pontos focais	Controle social: capacitação para execução do PMSB "Quem é você no saneamento?"	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
1ª Reunião GT Saneamento	Composição GTA-PMSBRO e apresentação do Plano de Trabalho	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
1ª Reunião Conjunta CTIL e CTIG	Composição do GTA-PMSBRO e da Resolução de sua criação e estabelecimento de diretrizes	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
1ª Reunião CTEACOM	Estratégia de Mobilização	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
1ª Reunião GTA-PMSBRO	Discussão e validação do regimento interno; Apresentação do Produto 1 – Plano de Trabalho e do Produto 2 – Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação e <i>website</i>	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos

Reunião/Evento	Objetivo	Estratégias de mobilização social	Estratégias de desenvolvimento
2ª Reunião GT Saneamento / 2ª Reunião GTA-PMSBRO	Relatório de Caracterização Socioeconômica, Ambiental e Territorial	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
3ª Reunião GT Saneamento / 3ª Reunião GTA-PMSBRO	Tomo I (Abastecimento de Água) e III (Esgotamento Sanitário) na etapa de Caracterização e Diagnóstico	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
4ª Reunião GT Saneamento / 4ª Reunião GTA-PMSBRO	Tomo II (Manejo dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana), IV (Manejo de Água Pluvial e Drenagem) e V (Salubridade Ambiental) na etapa de Caracterização e Diagnóstico	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
5ª Reunião GT Saneamento / 5ª Reunião GTA-PMSBRO	Tomo I (Abastecimento de Água) e III (Esgotamento Sanitário) na etapa de Prognóstico	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
6ª Reunião GT Saneamento / 6ª Reunião GTA-PMSBRO	Tomo II (Manejo dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana), IV (Manejo de Água Pluvial e Drenagem) e V (Salubridade Ambiental) na etapa de Prognóstico	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
2ª Reunião CTEACOM	Relatório Simplificado	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
2ª Reunião Conjunta CTIL e CTIG	Minuta de Lei do PMSBRO	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
3ª Reunião CTEACOM	Versão prévia do registro audiovisual	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
7ª Reunião GT Saneamento	Relatório Consolidado Final	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos

Reunião/Evento	Objetivo	Estratégias de mobilização social	Estratégias de desenvolvimento
1ª Reunião Plenária	Versão final do Relatório PMSB Consolidado, da minuta de lei elaborada e do panorama geral de todos os produtos no projeto	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>) e telefonema	Ambiente virtual ou presencial - Apresentação audiovisual conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
Audiência Pública	Apresentar a versão preliminar do PMSB consolidado, a qual será disponibilizada em versão digital e impressa, previamente (Consulta Pública)	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, mídias sociais do PMSBRO, cartazes, informativos em jornais, site, inserção em programa de rádio e divulgação por carro de som	Ambiente híbrido, com transmissão ao vivo - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint, e discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos
Conferência Pública	Apresentação das etapas de elaboração do PMSB e principais resultados; das políticas públicas de saneamento; e da minuta da Política Municipal de Saneamento.	<i>E-mail</i> , aplicativo de telefone (<i>WhatsApp</i>), telefonema, mídias sociais do PMSBRO, cartazes, informativos em jornais, site, inserção em programa de rádio e divulgação por carro de som	Ambiente híbrido, com transmissão ao vivo - Apresentação audiovisual do conteúdo proposto, utilizando o Programa PowerPoint, e discussão coletiva sobre a elaboração dos trabalhos

Fonte: HIDROBR (2024)

4.8. ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

O processo de disponibilização, de repasse e de facilitação da compreensão das informações referentes ao PMSB objetiva estabelecer meios para que sociedade contribua nos trabalhos.

Sendo assim, durante todo o processo de elaboração e execução do PMSBRO, a HIDROBR preparará e distribuirá, em formato físico e digital, material informativo e educativo com as informações mais relevantes, traduzidas em linguagem compreensível para a comunidade em geral, com destaque para os principais problemas, conflitos e os agentes envolvidos (políticos, institucionais, econômicos e sociais).

O público-alvo da mobilização compreenderá todos munícipes, em especial os agentes que se relacionam de forma mais concreta e imediata com a área de

saneamento básico. Assim, abrange, entre outros atores sociais, as organizações sociais, econômicas, profissionais, políticas e culturais; as lideranças comunitárias; os movimentos sociais; os conselhos municipais.

Nesta seção, apresentam-se os principais mecanismos que serão aplicados em Rio das Ostras. Salienta-se que os instrumentos aqui apresentados serão discutidos e validados junto aos representantes do GTA-PMSBRO, da CTA do CILSJ e do CBH Macaé Ostras.

Todos os materiais seguem a identidade visual do projeto, incluindo em destaque o logotipo do Plano de Saneamento Básico de Rio das Ostras e do CBH Macaé Ostras, abaixo os logotipos do CILSJ, da Prefeitura e da HIDROBR Consultoria e o triunvirato Governo do Estado, SEAS, Inea e FUNDRHI. As cores institucionais utilizadas são #6A7B8B (cinza), #008DD1 (azul claro), #33B78F (verde) e #006496 (azul escuro), conforme a identidade visual do CBH Macaé Ostras. A tipografia principal é Futura.

4.8.1. Mídia impressa

a) Cartazes em instalações públicas

Este instrumento impresso será afixado de forma que seja visível em locais públicos, como organizações comunitárias, órgãos da administração pública, postos de saúde, escolas e comércios. Sua função principal é divulgar uma informação visualmente.

Os cartazes do PMSBRO, serão temporais, com informações como nome, dia, local e horário de realização dos eventos. Por esta razão, serão afixados com 10 dias de antecedência.

Serão distribuídas 390 unidades no total, sendo:

- 10 unidades para divulgação de cada um dos 18 eventos setoriais;
- 10 unidades para cada uma das 10 reuniões temáticas;
- 10 unidades para divulgação de cada uma das 2 reuniões de consolidação participativa;

- 30 unidades para divulgação do Evento de Chamamento;
- 30 unidades para divulgação da Audiência Pública; e
- 30 unidades para divulgação da Conferência Municipal.

O material será produzido em papel couchê 150g – Tamanho A4, em papel *offset*, gramatura de 90 g/m², colorido e contendo QR Code direcionador para o site do PMSBRO. Os modelos dos cartazes estão apresentados da Figura 47 à Figura 51.

Ressalta-se que o TR em seu item 1.19 prevê a impressão de 10 unidades de cartazes para cada uma das 10 reuniões temáticas (sendo uma para cada um dos 5 grupos – vide item 4.7.3 – no âmbito das coletas de dados de diagnóstico e de prognóstico).

Apesar disso, a HIDROBR avalia que, dado o caráter mais focalizado das reuniões temáticas, a estratégia de mobilização provavelmente não será eficaz. Pode-se mencionar, por exemplo, a reunião temática voltada para servidores da Defesa Civil (um dos 5 grupos propostos): neste caso, um alinhamento direto com a instituição é muito mais diligente para atingir o objetivo do que a divulgação de 10 cartazes convocando para a reunião. Para demais casos, avalia-se que ocorreria o mesmo.

Dessa forma, propõe-se que a mobilização para as reuniões temáticas se dê por meio de comunicação com as lideranças dos grupos, buscando contatos de telefone, *WhatsApp* e *e-mail*, que permitam a divulgação da realização da reunião temática e convidem os interessados a comparecerem, tornando o processo mais dinâmico e ágil.



Figura 47 – Modelo 1 de cartaz



Figura 48 – Modelo 2 de cartaz

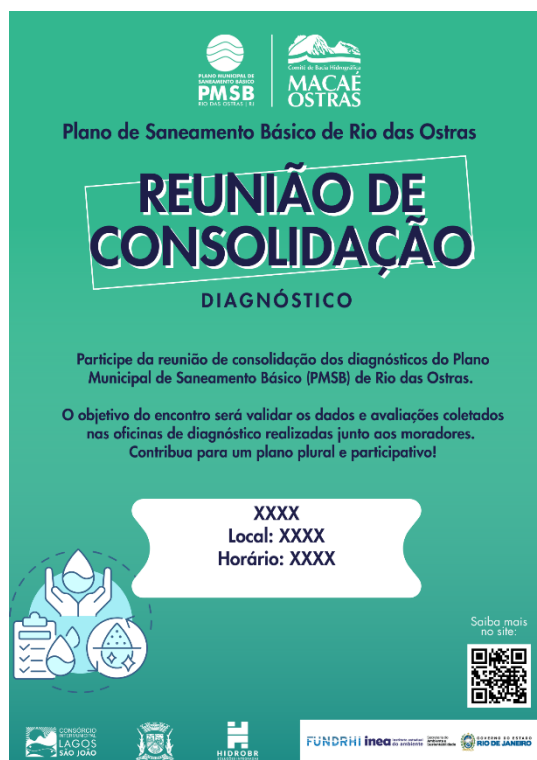


Figura 49 – Modelo 3 de cartaz



Figura 50 – Modelo 4 de cartaz



Figura 51 – Modelo 5 de cartaz

Fonte: HIDROBR (2025)

b) Folhetos informativos (folder)

Como instrumento impresso de divulgação, o folheto traz de forma rápida, atraente e objetiva as principais informações sobre o PMSBRO. O material conterà informações gerais sobre a Consórcio, o Comitê, o saneamento e o processo de elaboração de plano de saneamento.

O folheto terá um caráter atemporal, isto é, não trará informações que sejam superadas durante o processo de elaboração do PMSBRO. O material, portanto, será utilizado principalmente antes dos Evento de Chamamento da população, da Audiência Pública e da Conferência Pública.

A equipe de mobilização os distribuirá com pelo menos 10 dias de antecedência aos eventos, preferencialmente, nas reuniões de Conselhos Municipais e em pontos estratégicos, com grande circulação de pessoas e de agentes comunitários de saúde e de endemias.

Conforme o TR, serão produzidos 500 (quinhentos) exemplares para cada um destes 3 eventos mencionados, perfazendo um total de 1.500 (um mil e quinhentos) exemplares.

O material será produzido em cores, em papel couchê fosco 120 g/m², tamanho A4 horizontal, com três dobras e impressão colorida, frente e verso. O material contém um QR Code que direciona ao website do Plano, facilitando o acesso da comunidade a informações essenciais. O modelo está apresentado na Figura 52 e na Figura 53.



Figura 52 – Modelo do folder (frente)

Fonte: HIDROBR (2025)

O QUE É O PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO?

O Plano de Saneamento Básico do Rio das Ostras (PMSBRO) é uma iniciativa para um futuro sustentável. Nesse contexto, o **Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras**, por meio de recursos da cobrança pelo uso da água nas bacias de sua jurisdição, com apoio técnico do **Consórcio Intermunicipal Lagos São João**, em **cooperação com o Município de Rio das Ostras**, viabilizou a contratação da empresa **HIDROBR** para a elaboração do **Plano Municipal de Saneamento Básico**.

Este plano é um marco importante para garantir os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais a toda a população.

COMO FUNCIONA O PLANO?

O processo é baseado na **participação da comunidade**, **diagnóstico da situação atual** e **desenvolvimento de soluções personalizadas**.

Tudo isso está sendo feito com transparência e seguindo as diretrizes nacionais de saneamento básico!

QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?

- Realização:** Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Macaé e das Ostras.
- Execução:** equipe técnica da HIDROBR.
- Supervisão:** Consórcio Intermunicipal Lagos São João.
Cooperação: Prefeitura Municipal de Rio das Ostras.
- População local, atuante por meio de consultas públicas e eventos setoriais.

O QUE O PLANO VAI FAZER?

O Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras será um instrumento fundamental para organizar e planejar ações que garantam o acesso universal e eficiente aos serviços de saneamento.

A elaboração do PMSBRO está sendo custeada pelo **Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras**, que é um órgão colegiado formado por representantes do poder público, da sociedade civil e dos usuários da água. O Comitê tem como missão promover a gestão integrada dos recursos hídricos na região, garantindo a conservação dos mananciais e o uso sustentável da água para as futuras gerações.

O plano será desenvolvido em **etapas** que incluem diagnóstico da situação atual, consultas à população, planejamento das ações e definição de metas para os próximos anos.

Figura 53 – Modelo do folder (verso)

Fonte: HIDROBR (2025)

c) Informativos em jornais de circulação local e regional

Ao longo da elaboração do PMSBRO, será feita uma lista de contatos dos veículos de comunicação, contendo nomes, telefones, *e-mails*, cargos e editorias dos jornalistas. Para eles, serão encaminhados comunicados de imprensa sobre o andamento do PMSBRO, bem como a agenda dos eventos.

Além dos *releases*, serão solicitados pedidos de pauta para agendamento de entrevistas e cobertura dos principais eventos. Em todos os casos previstos anteriormente, conforme preconiza o TR, o conteúdo veiculado estará em alinhamento com a Estratégia de Mobilização Social e com os elementos apresentados nos *folders*.

Quando os informativos em jornais se destinarem à divulgação dos eventos do PMSBRO, sugere-se que isto seja feito com aproximadamente uma semana antes do evento, com objetivo de promover aderência da população e, com 2 dias de antecedência, um novo informativo, focado em relembrar o público do evento.

Por fim, salienta-se que a veiculação de informações e a divulgação das consultas em jornais locais e regionais (TV e impressos) se dará por meio de propaganda gratuita, por se tratar de assuntos de interesse social.

4.8.2. Mídias digitais

a) Site

Com o objetivo de garantir a transparência e o acesso público às informações do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (PMSBRO), está em desenvolvimento um site oficial do projeto. A plataforma será gerenciada pela HIDROBR ao longo de toda a execução contratual e servirá como repositório central de documentos, materiais de divulgação, registros das etapas do plano e canais de interação com a população.

O site terá layout responsivo, com navegação intuitiva e acessível para diferentes perfis de usuários. A estrutura do menu contemplará, inicialmente, as seguintes seções:

- Página inicial: apresentação do PMSBRO, explicações sobre o financiamento do projeto, legislação e introdução ao CBH Macaé Ostras.
- Conheça o Plano: página destina ao detalhamento do PMSBRO, como está ocorrendo sua formulação, funcionamento e metas, destaque para a importância da participação popular e outras especificações.
- Notícias: neste espaço serão publicadas notícias em relação ao PMSBRO, como o andamento de reuniões e eventos de mobilização.
- Documentos e publicações: documentos técnicos, relatórios, mapas e demais entregas;
- Agenda: página destina à publicação do calendário de eventos e reuniões do Plano;
- Contato: canal direto com a equipe técnica. É importante destacar que, em todas as demais páginas, no rodapé, estarão disponibilizados os links para redes sociais, e-mail e telefone para contato.

O site já está disponível para acesso pelo endereço www.pmsbro.com, mas com a advertência de que ele ainda “está em elaboração”. A previsão de finalização de todos os elementos componentes do site é de pelo menos 10 dias de antecedência ao primeiro evento público, de modo a permitir a divulgação adequada e o engajamento da população desde o início da mobilização social.

No momento da estreia, já estarão disponíveis:

- A apresentação do PMSBRO;
- A descrição da metodologia de trabalho;
- Informações sobre o primeiro evento participativo;

- O formulário de contato e dúvidas.

A frequência de atualização será quinzenal, podendo haver atualizações extraordinárias a depender do calendário de eventos e das necessidades de comunicação identificadas. Após cada oficina ou etapa de mobilização, o site será alimentado com registros do evento, materiais utilizados e resultados parciais na aba “Notícias”.

b) Perfis no Instagram, LinkedIn e Facebook

No ambiente digital, foi estabelecida a conta oficial no Instagram, @pmsbriodasostras (<https://www.instagram.com/pmsbriodasostras/>) a ser utilizada como ferramenta principal de divulgação das atividades e de recebimento de dúvidas, de críticas e de sugestões, durante todo o processo de elaboração do PMSBRO.

Também serão criados perfis oficiais do PMSBRO em outras redes sociais, como Facebook e LinkedIn, em conformidade com o TR, nas quais as publicações realizadas serão as mesmas do Instagram (com os devidos ajustes em relação às dimensões das publicações, conforme TR), em termos de conteúdo e cronograma. A previsão é que todos estes perfis estejam operando com alguns dias de antecedência em relação ao evento de chamamento da população.

Estes canais terão a manutenção e alimentação de peças gráficas realizada pela HIDROBR, inclusive acerca da agenda dos diversos eventos que compõe a Estratégia de Mobilização (Evento de Chamamento, Eventos Setoriais, Reuniões Temáticas, Audiência Pública e Conferência Municipal de Saneamento Básico), que será divulgada conforme o planejado no cronograma (item 4.11). Para isso, criaram-se dois modelos de postagem: um quadrado (otimizado para o *feed*, como mostrado da Figura 54 à Figura 61) e um vertical (otimizado para *stories*, como mostrado da Figura 62 à Figura 69). Os modelos para as demais redes sociais serão adaptados, conforme especificações de dimensões de cada uma, a saber:

- *Feed* do Instagram poderão ser quadradas (1080 x 1080 px), verticais (1080 x 1350 px) e horizontais (1080 x 566 px);

- Stories do Instagram: verticais (1080 x 1920 px);
- Facebook: 720, 960 ou 1.280 pixels de largura;
- LinkedIn: 1128 (l) x 376 (a) pixels.



Figura 54 – Modelo 1 de *post* para Instagram



Figura 55 – Modelo 2 de *post* para Instagram

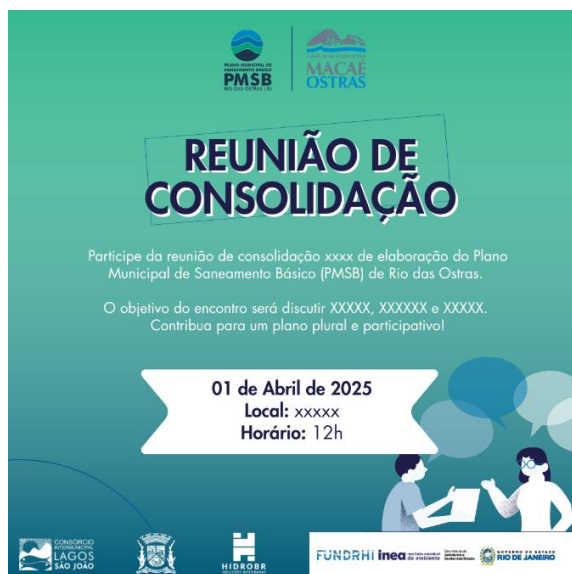


Figura 56 – Modelo 3 de *post* para Instagram



Figura 57 – Modelo 4 de *post* para Instagram



Figura 58 – Modelo 5 de *post* para Instagram



Figura 59 – Modelo 6 de *post* para Instagram



Figura 60 – Modelo 7 de *post* para Instagram



Figura 61 – Modelo 8 de *post* para Instagram

Fonte: HIDROBR (2025)



Figura 62 – Modelo 1 de story para Instagram



Figura 63 – Modelo 2 de story para Instagram

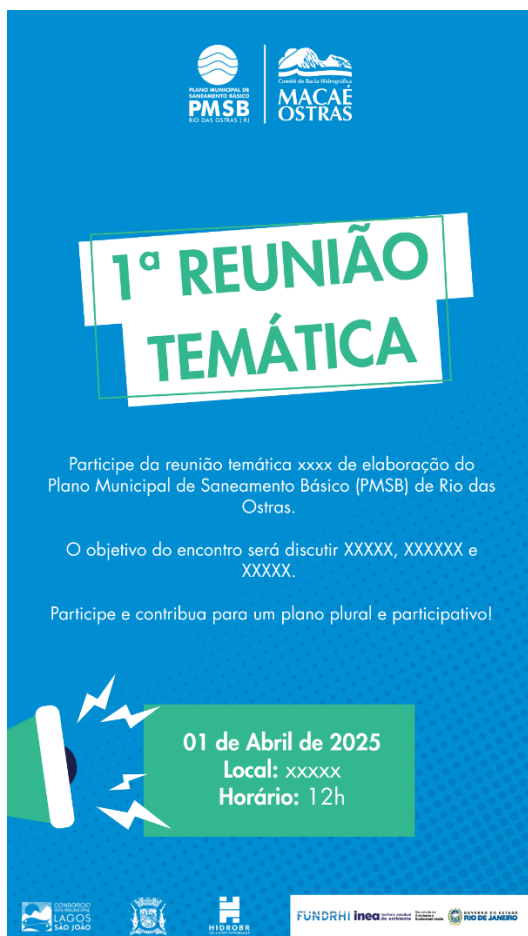


Figura 64 – Modelo 3 de story para Instagram

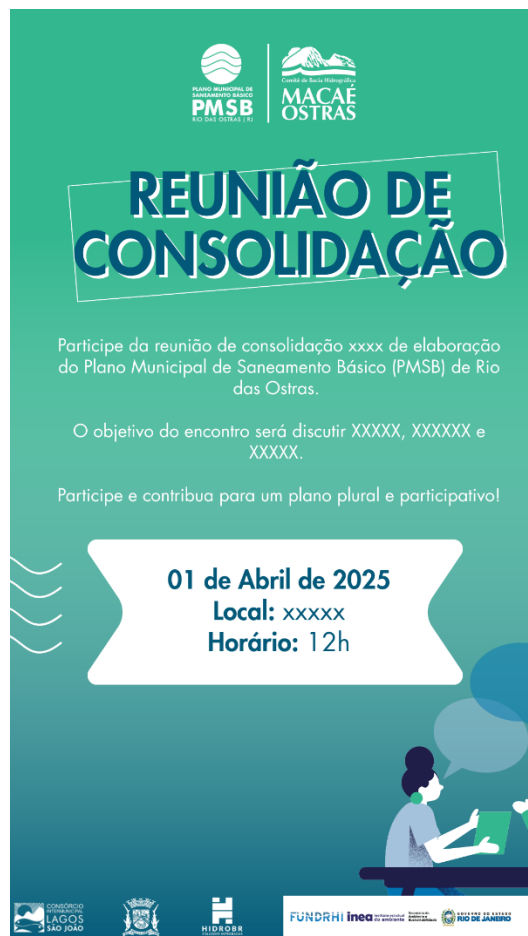


Figura 65 – Modelo 4 de story para Instagram

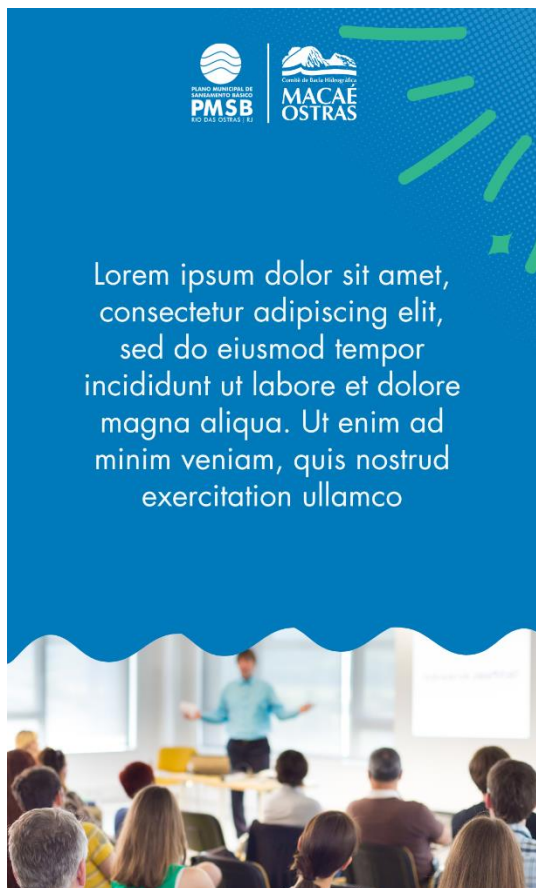


Figura 66 – Modelo 5 de story para Instagram

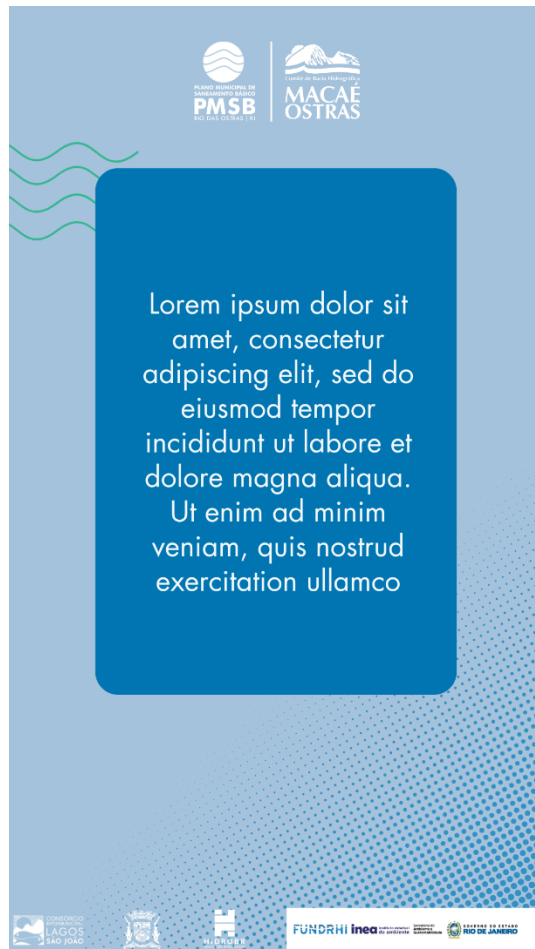


Figura 67 – Modelo 6 de story para Instagram

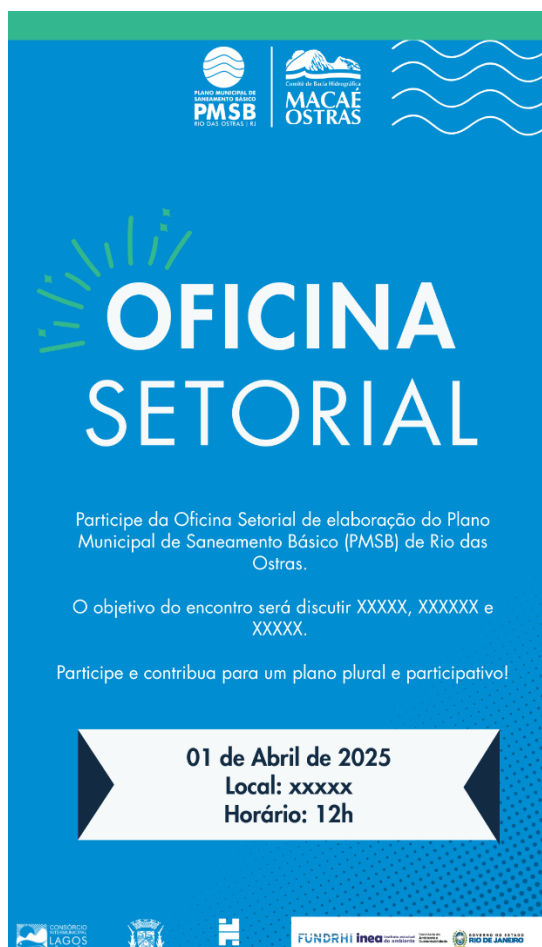


Figura 68 – Modelo 7 de story para Instagram



Figura 69 – Modelo 8 de story para Instagram

Fonte: HIDROBR (2025)

Segundo o TR, ao longo da estruturação do Plano, devem ser realizadas cerca de 60 a 100 postagens no perfil. A HIDROBR pretende alcançar este quantitativo com a regularidade de no mínimo um post a cada 10 dias, sendo a frequência intensificada nos 20 dias anteriores aos eventos junto à população (conforme TR, em seu item 1.19), podendo chegar a 3 ou 4 publicações semanais.

É importante destacar que os conteúdos programáticos serão apresentados previamente, com a indicação do cronograma planejado para os meses, mas sua veiculação só ocorrerá mediante aprovação da CTA do CILSJ e da CTEACOM do CBH Macaé Ostras. Além disso, a Assessoria de Comunicação também será incluída no processo de revisão e aprovação das peças de divulgação e das colaborações

(collabs) nas publicações. A publicação só será realizada após a aprovação formal por todas essas instâncias.

A página será alimentada pela HIDROBR e conterá, além da divulgação de eventos, conteúdos educativos, informações sobre a realidade municipal, repasses sobre o andamento da elaboração do PMSB, registros de realização dos eventos, entre outros conteúdos, devidamente alinhados junto à CTA do CILSJ e a CTEACOM mensalmente.

Para ampliar o alcance das publicações do PMSBRO, sugere-se que, especialmente no Instagram, todos os conteúdos sejam publicados em *collab* junto aos perfis do CBH Macaé Ostras (@cbhmacaeostras) e do CILSJ (@consorciolagossaojoao), mediante aprovação por parte da CTA e da CTEACOM. Nessa modalidade, os posts aparecem no feed de todos os perfis envolvidos, ampliando organicamente seu alcance. Além disso, pretende-se verificar junto aos representantes da prefeitura que farão parte do GTA (após sua formalização) a possibilidade de que as publicações mais relevantes do PMSBRO – como as de divulgação de eventos – possam ter *collab* também com o perfil da prefeitura (@riodasostrasgov), ou, no mínimo, a divulgação dos posts via *stories*, por exemplo.

Além disso, está prevista a realização de publicações impulsionadas nas redes sociais, conforme previsto no Termo de Referência. Para tanto, propõe-se que os impulsionamentos sejam realizados pelo Instagram (rede social que geralmente é mais eficaz para mobilização, conforme expertise da HIDROBR em projetos semelhantes) em posts de divulgação de eventos, com uma antecedência de 7 dias.

Propõe-se que esta estratégia seja aplicada antes dos eventos de mobilização geral – isto é, que terão como objetivo reunir toda a população do município. A saber:

- Evento de Chamamento;
- Reunião de Consolidação Participativa do Diagnóstico;
- Reunião de Consolidação Participativa do Prognóstico;
- Audiência Pública; e

- Conferência Pública.

Para esses impulsionamentos, será adotada a estratégia de definir um orçamento diário, permitindo o controle do valor total investido por campanha. A previsão de custo por impulsionamento é de R\$ 100,00 para cada um destes eventos.

A segmentação do público será voltada a pessoas maiores de 18 anos, residentes em Rio das Ostras, com o objetivo de atingir a população com potencial de participação no Plano. A vantagem deste público-alvo é que, por ser pautado apenas na localização do usuário, ele tende a ser mais barato do que outros filtros que consideram os interesses (como usualmente se faz em anúncios de publicidade). Dessa forma, com a aplicação de aproximadamente R\$ 100,00 por 7 dias, o Instagram estima que haja um alcance adicional considerável, entre 30 mil e 78 mil usuários, conforme simulação de impulsionamento apresentada na Figura 70.

Dessa forma, a principal meta dos impulsionamentos será ampliar o número de acessos ao perfil do PMSB e, consequentemente, aumentar o engajamento com o plano, especialmente no tocante à participação nos eventos.

Qual é seu orçamento para o anúncio? ⓘ

\$105 para 7 dias

Orçamento do anúncio

30.000 — 78.000

Alcance estimado

Orçamento diário

Orçamento por dia: **\$15**



Duração

Veicular este anúncio até eu pausá-lo

Deixe seu anúncio ser veiculado pelo tempo que quiser.

Você pode pausar quando quiser nas ferramentas para anúncios.



Definir duração



Número de dias: **7 dias**



Turbinar post

Figura 70 – Registro do dia 10/04/2025 da estimativa de alcance de público com o impulsionamento de publicação no Instagram

Fonte: HIDROBR (2025)

A principal meta das campanhas é ampliar o número de acessos ao perfil do projeto e, consequentemente, aumentar o engajamento com as ações do PMSBRO.

Salienta-se que os perfis do PMSBRO nas redes sociais servirão como forma de acompanhamento e de participação no processo de elaboração do PMSB, tanto por parte da população quando dos Conselhos da Cidade, da Saúde, de Meio Ambiente e de Educação e do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras.

c) Material em PDF para ser compartilhado via WhatsApp

Antes de cada evento aberto ao público, a HIDROBR enviará aos atores sociais identificados durante a elaboração do PMSBRO um resumo dos assuntos que serão apresentados/discutidos, por meio de mensagens pelo aplicativo *WhatsApp*.

Estas terão uma linguagem acessível e de fácil compreensão, de modo a permitir que as propostas sejam perfeitamente entendidas pelos convidados, e conterão o objetivo do evento e a importância da colaboração e acréscimo de informações, conhecimento e experiência pessoal para a elaboração do PMSBRO.

Pode-se, ainda, utilizar essa plataforma para a disseminação e o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, os eventos previstos e as propostas relativas ao PMSBRO.

Por fim, aponta-se que o perfil do PMSBRO no *WhatsApp* pode servir ainda como canal para recebimento de críticas e sugestões, garantindo-se avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas.

Para isso, criou-se um ícone personalizado para o perfil do PMSBRO no *WhatsApp*, como mostrado na Figura 71.



Figura 71 – Ícone para o perfil no *WhatsApp*
Fonte: HIDROBR (2024)

Reitera-se que os convites e as ligações serão destinados aos pontos focais dos setores de mobilização, e estes providenciarão o repasse da informação em suas respectivas áreas de atuação.

4.8.3. Mídias convencionais

a) Inserções em programas de rádio

Os veículos de comunicação têm um papel fundamental na construção da opinião pública, uma vez que as mudanças sociais só acontecem quando são entendidas e consideradas desejáveis por muitas pessoas. Dessa forma, é essencial estabelecer um canal de diálogo junto aos jornalistas aberto à discussão e à abordagem dos temas relacionados ao saneamento básico.

Para tanto, serão criadas parcerias com as rádios locais para divulgação de todas as etapas de elaboração do PMSBRO. Sugere-se que o anúncio seja veiculado com aproximadamente uma semana antes do evento, com objetivo de promover aderência

da população e, com 2 dias de antecedência, uma nova rodada de anúncios, focada em relembrar o público do evento. Propõe-se que o texto do *spot* siga o modelo:

“Atenção! O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e Ostras convida junto à Prefeitura Municipal de Rio das Ostras toda a população para a Conferência Municipal de Saneamento Básico. Participe na discussão sobre o abastecimento de água, a coleta e tratamento de esgoto, do lixo, da água das chuvas e da salubridade ambiental do nosso município! Dia XX de mês, às XX horas, na Câmara Municipal. A sua presença é de suma importância!”

b) Divulgação por meio de carros de som

Será contratado carro de som a fim de veicular a divulgação dos eventos, para aqueles setores que indicaram que esse é um meio eficiente de divulgação (vide Quadro 4). O meio proverá divulgação na sede do município e nos povoados em que ocorre menor utilização das redes sociais, prioritariamente na véspera e/ou antevéspera dos eventos. Na fala, sugere-se abordar informações sobre o nome, dia, local e horário de realização dos eventos, como no modelo:

“Atenção! O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e Ostras convida junto à Prefeitura Municipal de Rio das Ostras toda a população para a Conferência Municipal de Saneamento Básico. Participe na discussão sobre o abastecimento de água, a coleta e tratamento de esgoto, do lixo, da água das chuvas e da salubridade ambiental do nosso município! Dia XX de mês, às XX horas, na Câmara Municipal. A sua presença é de suma importância!”

Ressalta-se que, de acordo com o art. 6º inciso IV da Lei nº 2006/2017 uso de carros de som deve ser autorizado pela administração municipal.

4.9. AVALIAÇÃO DO ALCANCE E IMPACTO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO

A mobilização política se caracteriza pela ação ativa da sociedade para influenciar, pressionar e modificar a esfera pública (TORO; WERNECK, 2007). Por meio dela, os cidadãos podem, então, interferir nas formas de implementação e de oferecimento dos serviços públicos, o que inclui os de saneamento básico.

As análises propostas nesta seção baseiam-se em dados primários, a serem gerados pela equipe da HIDROBR no advento dos encontros de participação popular. A partir deles, buscar-se-á retratar o engajamento das pessoas na construção do PMSBRO.

4.9.1. Indicadores-chave de mobilização

Antes de apresentar os indicadores-chave propostos para a mobilização, convém abordar os conceitos reunidos no Quadro 10.

Quadro 10 – Metas, métricas e indicadores-chaves

	Conceito	Resumo	Exemplo
Meta	Expectativas, projeções e estimativas com um tempo definido	O objetivo para o indicador	100 km/h
Métrica	Dados que possibilitam avaliar, monitorar e gerir o desempenho	Como você vai medir	km/h
Indicadores-chave	Indicação percentual ou numérica do resultado de determinada ação	O que você quer medir	Velocidade do deslocamento entre dois pontos

Fonte: HIDROBR (2025)

No Quadro 11, apresentam-se os indicadores, métricas e metas a serem avaliados em cada evento, a fim de verificar o sucesso das ações e avaliar a necessidade de eventuais ajustes na estratégia.

Quadro 11 – Indicadores-chave de desempenho para avaliação das ações de mobilização do PMSBRO

Indicador	Métrica	Meta	Metodologia de avaliação
Participação total	Número de participantes dos eventos	Variável conforme evento	Total de assinaturas nas listas de presença
Satisfação geral dos participantes em relação aos eventos	% de notas “ótimo” e “bom”	80%	Entrega de um formulário de avaliação para que os participantes classifiquem a satisfação em relação ao evento
Índice de retorno dos participantes nos eventos	% de participantes que voltaram a se inscrever	50%	Avaliação das listas de presença
Engajamento nas redes sociais	% dos seguidores que curtem os posts	5%	Média do número de curtidas
Diversidade de instituições atingidas	Número de instituições participantes dos eventos	Variável conforme evento	Total de instituições mencionadas nas assinaturas nas listas de presença

Fonte: HIDROBR (2025)

Isto posto, reforça-se que as metas individualizadas para os eventos constarão no Produto 03 – Relatório do Evento de Chamamento da população do município, das Reuniões com o GTA-PMSBRO, dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico e das Reuniões Temáticas; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização; no Produto 04 – Relatório Simplificado; Ata e gravação da Audiência Pública; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização; Apresentação (slides) da reunião com os CBHs; e no Produto 05 – Relatório das Oficinas de Capacitação para a Execução do PMSBRO; Ata e gravação da Conferência Municipal de Saneamento Básico; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização; Registro audiovisual.

Também nos referidos relatórios serão identificadas as fragilidades evidenciadas pelos indicadores-chave, bem como apontadas as estratégias para melhoria dos índices nos eventos posteriores.

4.9.2. Planos de ação para baixa adesão de grupos de interesse

Para os grupos sociais identificados como os de interesse, a exemplo dos catadores de material reciclável e dos pescadores artesanais, propõe-se que durante o trabalho de campo sejam identificadas as lideranças e, junto a elas, reforçado o convite para os eventos. Para o caso daqueles que trabalham de maneira individual (isto é, sem organização formal ou informal instituída), a tentativa de mapeamento partirá de uma lista de contatos, a ser disponibilizada no CEDRO - Centro de Educação Ambiental de Rio das Ostras (APENDICE I).

Em complemento a essa ação, será realizado contato com a Secretaria Municipal de Assistência Social e com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDTUR), com o objetivo de obter apoio no mapeamento dos atores sociais relevantes para o processo participativo.

No advento da avaliação dos indicadores, caso identifique-se baixa adesão por parte destes grupos, haverá novo contato com as representações, a fim de verificar possíveis problemas (horário, divulgação não alcançou o público, desinteresse sobre o assunto, entre outros). Com base nessas devolutivas, serão definidas ações para melhorar a mobilização com estes grupos nos eventos seguintes.

4.9.3. Avaliação das oficinas e das reuniões temáticas

Para avaliação das oficinas e das reuniões temáticas ao longo da semana de campo, o que possibilitará um ajuste da abordagem ainda em campo, se necessário, foi construído um questionário para avaliação das oficinas de saneamento básico (APÊNDICE H).

Este é do tipo misto, ou seja, com questões abertas (que permitem ao entrevistado a construção da resposta com as suas próprias palavras) e fechadas (nas quais o entrevistado seleciona a opção que mais se ajusta à sua opinião). A avaliação será realizada no final de cada evento, com a entrega dos questionários para cada participante, e posterior recolhimento.

4.10. REGISTRO AUDIOVISUAL DO PROCESSO PARTICIPATIVO DO PMSB

O registro audiovisual documentará e dará visibilidade a todo o processo, para estimular e garantir a ampla participação da sociedade no seu desenvolvimento. Para isso, em todas as consultas populares, será solicitado que os participantes assinem o Termo de Autorização de Registro e Uso de Imagem e Voz.

Toda as captações comporão um banco de imagens, a partir das filmagens brutas, com os recortes organizados em pastas separadas pelos diferentes locais estabelecidos. Tal organização possibilitará a produção futura de outros materiais e a divulgação em diferentes plataformas.

O registro audiovisual final terá duração de 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos, e seu roteiro será apresentado à CTA do CILSJ para aprovação. A proposta considerará:

- a. Breve introdução com o título do vídeo, direção e logomarca do(s) CBH(s) pertinentes (s), apresentando a estrutura do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, a definição de Região Hidrográfica e o papel dos Comitês de Bacia Hidrográfica, com objetivo de explicar a origem do financiamento do PMSBRO;
- b. Contextualização sobre o que é saneamento básico e o PMSB;
- c. Abordar o processo participativo no desenvolvimento do PMSB;
- d. Utilizar imagens dos distintos momentos de participação, como consultas populares, eventos setoriais, reuniões temáticas e audiência pública, englobando as ações realizadas nas zonas urbana e rural;
- e. Utilizar depoimentos de membros do CBH Macaé Ostras e moradores da região que estejam participando das consultas populares para ilustrar a importância do processo participativo no desenvolvimento do PMSB;
- f. Utilizar imagens que mostrem a beleza dos rios, lagos, praias e Unidades de Conservação - imagens aéreas, planos abertos e close-ups em detalhes serão utilizados para criar uma experiência visual interessante para o espectador. A HIDROBR definirá os pontos estratégicos da Bacia Hidrográfica do rio das

Ostras para realização das filmagens em conjunto com a Comissão Técnica de Acompanhamento do CILSJ;

- g. Utilizar uma trilha sonora com músicas de uso livre, que ajude a transmitir as emoções e sentimentos desejados em cada cena, complementando o conteúdo visual e criando uma atmosfera adequada ao documentário;
- h. Legendas e intérprete de LIBRAS disponíveis ao longo de todo o vídeo;
- i. Narração, quando necessário;
- j. Tratamento de áudio (para eliminação de clipping e/ou normalização);
- k. Créditos finais com as logomarcas do CBH Macaé Ostras, do CILSJ, da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), do Governo do Estado do Rio de Janeiro e da HIDROBR.

A produção estará em acordo com as diretrizes da Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei Estadual nº 3.239/1999), para ampla publicidade das informações sobre recursos hídricos e para a formação da consciência da necessidade de preservação dos recursos hídricos, por meio de ações de educação ambiental, com monitoramento nas bacias hidrográficas.

4.11. CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DOS PRODUTOS DO PMSBRO RELACIONADOS À META 2

No Quadro 12, é apresentado o cronograma de elaboração dos produtos do PMSBRO relacionados à meta 2, no qual também podem ser observadas as relações entre os produtos e as atividades relacionadas às estratégias de mobilização, participação e comunicação. Ressalta-se que o cronograma geral de elaboração do PMSBRO pode ser consultado no Produto 1 – Plano de Trabalho.

Quadro 12 – Cronograma de elaboração dos produtos do PMSBRO relacionados à Meta 2

Ordem	Nome da Tarefa	Início	Término
	HBR140-24 - RIO DAS OSTRAS PMSB	23/09/2024	15/01/2027
2	Produto 2 - Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	04/11/2024	16/07/2025
2.1	Mapeamento de atores, definição dos setores de mobilização e Encontro de Participação Popular	04/11/2024	08/11/2024
2.2	Elaboração do produto - R00 (HIDROBR)	04/02/2025	05/03/2025
2.3	Entrega da versão R00 do produto (HIDROBR)	05/03/2025	05/03/2025
2.4	Envio da convocação para reunião de apresentação do produto para o CBH Macaé Ostras (CILSJ)	06/03/2025	12/03/2025
2.5	Apresentação para o CBH Macaé Ostras - CTEACOM (HIDROBR)	13/03/2025	13/03/2025
2.6	Retorno da avaliação individual da CTEACOM sobre a versão R00 do produto	14/03/2025	24/03/2025
2.7	Análise compilada das considerações do CILSJ+CTEACOM sobre a versão R00	25/03/2025	01/04/2025
2.8	Reunião CTEACOM e CILSJ para análise das revisões	02/04/2025	07/04/2025
2.9	Envio das considerações sobre a versão R00 do produto (CILSJ+CBH)	08/04/2025	08/04/2025
2.10	Período de alinhamentos necessários com CILSJ, CBH e Prefeitura, acerca de questões que impactam o P2 e demais produtos	09/04/2025	06/05/2025
2.11	Revisão do produto - R01 (HIDROBR)	09/04/2025	16/05/2025
2.12	Entrega da versão R01 do produto (HIDROBR)	16/05/2025	16/05/2025
2.13	Análise da versão R01 pelo CBH + CILSJ + Prefeitura	19/05/2025	02/06/2025
2.14	Consolidação das considerações do CBH+CILSJ+Prefeitura sobre a versão R01 (CILSJ)	03/06/2025	06/06/2025
2.15	Envio das considerações do CBH+CILSJ+Prefeitura sobre a versão R01 (CILSJ)	09/06/2025	11/06/2025
2.16	Revisão do produto - R02 (HIDROBR)	12/06/2025	24/06/2025
2.17	Entrega da versão R02 do produto (HIDROBR)	24/06/2025	24/06/2025
2.18	Análise da versão R02 pelo CBH + CILSJ	25/06/2025	09/07/2025
2.19	Consolidação das considerações do CBH+CILSJ sobre a versão R02	10/07/2025	15/07/2025
2.20	Envio de parecer de aprovação do produto (CILSJ)	16/07/2025	16/07/2025
3	Produto 3 - Relatório do Evento de Chamamento da população do município, das Reuniões com o GTA-PMSBRO, dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico e das Reuniões Temáticas; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização.	04/02/2025	19/06/2026
3.1	Envio das informações para a Prefeitura Municipal, para publicação do instrumento normativo de instituição do GTA-PMSBRO	12/02/2025	12/02/2025
3.2	Trâmites necessários para publicação do instrumento normativo de instituição do GTA-PMSBRO (Sob responsabilidade da Prefeitura)	13/02/2025	03/06/2025
3.3	Publicação do instrumento normativo de instituição do GTA-PMSBRO	04/06/2025	04/06/2025
3.4	Convocação da sociedade civil para eleição dos representantes do GTA-PMSBRO	02/06/2025	10/06/2025
3.5	Reunião da sociedade civil para eleição dos representantes do GTA-PMSBRO	11/06/2025	11/06/2025
3.6	Convocação para a primeira reunião do GTA-PMSBRO (Regimento interno; eleição da sociedade civil)	10/06/2025	16/06/2025
3.7	Reunião do GTA-PMSBRO (Regimento interno; eleição da sociedade civil)	17/06/2025	17/06/2025
3.8	Organização da primeira oficina do GTA-PMSBRO (Diagnóstico e Prognóstico)	10/06/2025	30/06/2025
3.9	Convocação para a primeira oficina do GTA-PMSBRO (Diagnóstico e Prognóstico)	30/06/2025	01/07/2025
3.10	Primeira oficina do GTA-PMSBRO (Diagnóstico e Prognóstico)	11/07/2025	11/07/2025
3.11	Evento de chamamento da população (Aprovação dos materiais de divulgação)	20/06/2025	27/06/2025
3.12	Evento de chamamento da população (Impressão de materiais de divulgação)	30/06/2025	04/07/2025
3.13	Evento de chamamento da população (Distribuição de materiais de divulgação)	05/07/2025	14/07/2025
3.14	Evento de chamamento da população (Realização do evento)	15/07/2025	15/07/2025
3.15	Oficinas setoriais de diagnóstico (Aprovação dos materiais de divulgação)	04/02/2025	11/02/2025
3.16	Oficinas setoriais de diagnóstico (Impressão de materiais de divulgação)	24/06/2025	08/07/2025
3.17	Oficinas setoriais de diagnóstico (Distribuição de materiais de divulgação)	09/07/2025	21/07/2025
3.18	Oficinas setoriais de diagnóstico (Realização do evento)	22/07/2025	31/07/2025
3.19	Reunião de Consolidação Participativa - Diagnóstico (Aprovação de materiais de divulgação)	23/09/2025	01/10/2025
3.20	Reunião de Consolidação Participativa - Diagnóstico (Impressão de materiais de divulgação)	02/10/2025	15/10/2025
3.21	Reunião de Consolidação Participativa - Diagnóstico (Distribuição de materiais de divulgação)	16/10/2025	27/10/2025
3.22	Reunião de Consolidação Participativa - Diagnóstico (Realização do evento)	28/10/2025	28/10/2025
3.23	Convocação para a segunda oficina do GTA-PMSBRO (Prognóstico, Programas, Projetos e Ações)	15/10/2025	24/10/2025
3.24	Segunda oficina do GTA-PMSBRO (Prognóstico, Programas, Projetos e Ações)	27/10/2025	27/10/2025
3.25	Oficinas setoriais de Prognóstico, Programas, Projetos e Ações (Aprovação de materiais de divulgação)	26/09/2025	06/10/2025
3.26	Oficinas setoriais de Prognóstico, Programas, Projetos e Ações (Impressão de materiais de divulgação)	07/10/2025	15/10/2025
3.27	Oficinas setoriais de Prognóstico, Programas, Projetos e Ações (Distribuição de materiais de divulgação)	16/10/2025	28/10/2025
3.28	Oficinas setoriais de Prognóstico, Programas, Projetos e Ações (Realização do evento)	29/10/2025	07/11/2025
3.29	Reunião de Consolidação Participativa - Prognóstico, Programas, Projetos e Ações (Aprovação de materiais de divulgação)	14/01/2026	22/01/2026
3.30	Reunião de Consolidação Participativa - Prognóstico, Programas, Projetos e Ações (Impressão de materiais de divulgação)	23/01/2026	02/02/2026
3.31	Reunião de Consolidação Participativa - Prognóstico, Programas, Projetos e Ações (Distribuição de materiais de divulgação)	03/02/2026	13/02/2026
3.32	Reunião de Consolidação Participativa - Prognóstico, Programas, Projetos e Ações (Realização do evento)	16/02/2026	16/02/2026
3.33	Elaboração do produto - R00 (HIDROBR)	17/02/2026	24/03/2026
3.34	Entrega da versão R00 do produto (HIDROBR)	24/03/2026	24/03/2026
3.35	Envio das considerações sobre a versão R00 do produto (CILSJ)	25/03/2026	23/04/2026
3.36	Revisão do produto - R01 (HIDROBR)	24/04/2026	05/05/2026
3.37	Entrega da versão R01 do produto (HIDROBR)	05/05/2026	05/05/2026
3.38	Envio das considerações do CILSJ sobre a versão R01	06/05/2026	25/05/2026
3.39	Revisão do produto - R02 (HIDROBR)	26/05/2026	01/06/2026
3.40	Entrega da versão R02 do produto (HIDROBR)	01/06/2026	01/06/2026
3.41	Envio de parecer de aprovação do produto (CILSJ)	02/06/2026	19/06/2026

4	Produto 4 - Relatório Simplificado, Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização, Apresentação (slides) da reunião com os CBHs	03/02/2026	25/09/2026
4.1	Elaboração do Relatório Simplificado - R00 (HIDROBR)	03/02/2026	20/03/2026
4.2	Entrega da versão R00 do Relatório Simplificado (HIDROBR)	20/03/2026	20/03/2026
4.3	Envio da convocação para reunião de apresentação do Relatório Simplificado para o CBH Macaé Ostras - CTEACOM (CILSJ)	23/03/2026	27/03/2026
4.4	Apresentação para o CBH Macaé Ostras - CTEACOM (HIDROBR)	30/03/2026	30/03/2026
4.5	Retorno da avaliação individual da CTEACOM sobre a versão R00 do Relatório Simplificado	31/03/2026	09/04/2026
4.6	Análise compilada das considerações do CILSJ+CTEACOM sobre a versão R00 do Relatório Simplificado	10/04/2026	17/04/2026
4.7	Reunião CTEACOM e CILSJ para análise das revisões	20/04/2026	23/04/2026
4.8	Envio das considerações sobre a versão R00 do Relatório Simplificado (CILSJ+CBH)	24/04/2026	29/04/2026
4.9	Revisão do Relatório Simplificado - R01 (HIDROBR)	30/04/2026	11/05/2026
4.10	Entrega da versão R01 do Relatório Simplificado (HIDROBR)	11/05/2026	11/05/2026
4.11	Análise da versão R01 pelo CBH + CILSJ	12/05/2026	26/05/2026
4.12	Consolidação das considerações do CBH+CILSJ sobre a versão R01 (CILSJ)	27/05/2026	29/05/2026
4.22	Revisão do Relatório Simplificado - R02 (HIDROBR)	01/06/2026	10/06/2026
4.23	Entrega da versão R02 do Relatório Simplificado (HIDROBR)	10/06/2026	10/06/2026
4.24	Análise da versão R02 pelo CBH + CILSJ	11/06/2026	25/06/2026
4.25	Consolidação das considerações do CBH+CILSJ sobre a versão R02 (CILSJ)	26/06/2026	30/06/2026
4.13	Envio de parecer de aprovação do relatório simplificado (CILSJ)	01/07/2026	01/07/2026
4.14	Audiência Pública (Aprovação de materiais de divulgação)	02/07/2026	02/07/2026
4.15	Audiência Pública (Impressão do Relatório Simplificado e materiais de divulgação)	03/07/2026	14/07/2026
4.16	Audiência Pública (Distribuição do Relatório Simplificado e materiais de divulgação)	15/07/2026	14/08/2026
4.17	Audiência Pública (Realização do evento)	17/08/2026	17/08/2026
4.18	Compilado dos documentos do Produto 4 - Relatórios, ata, apresentações e outros (HIDROBR)	18/08/2026	04/09/2026
4.19	Entrega do compilado dos documentos do Produto 4 (HIDROBR)	04/09/2026	04/09/2026
4.20	Análise do compilado dos documentos do Produto 4 pelo CILSJ	07/09/2026	24/09/2026
4.21	Envio de parecer de aprovação do relatório simplificado (CILSJ)	25/09/2026	25/09/2026
5	Produto 5 - Relatório das Oficinas de Capacitação para a Execução do PMSB; Ata e gravação da Conferência Municipal de Saneamento Básico; Relatório e Materiais de divulgação e/ou mobilização; Registro audiovisual	05/08/2026	15/01/2027
5.3	Oficinas de capacitação para execução do PMSB (Convocação do GTA-PMSBRO)	05/08/2026	17/08/2026
5.4	Oficinas de capacitação para execução do PMSB (Realização do evento)	18/08/2026	18/08/2026
5.5	Conferência Municipal de Saneamento Básico (Aprovação dos materiais de divulgação)	01/09/2026	09/09/2026
5.6	Conferência Municipal de Saneamento Básico (Impressão de materiais de divulgação)	10/09/2026	25/09/2026
5.7	Conferência Municipal de Saneamento Básico (Distribuição de materiais de divulgação)	28/09/2026	28/10/2026
5.8	Conferência Municipal de Saneamento Básico (Realização do evento)	29/10/2026	29/10/2026
5.9	Elaboração do produto, incluindo registro audiovisual - R00 (HIDROBR)	30/10/2026	20/11/2026
5.10	Entrega da versão R00 do produto (HIDROBR)	20/11/2026	20/11/2026
5.11	Envio das considerações sobre a versão R00 do produto (CILSJ)	23/11/2026	10/12/2026
5.12	Revisão do produto - R01 (HIDROBR)	11/12/2026	17/12/2026
5.13	Entrega da versão R01 do produto (HIDROBR)	17/12/2026	17/12/2026
5.14	Envio das considerações do CILSJ sobre a versão R01	18/12/2026	29/12/2026
5.15	Revisão do produto - R02 (HIDROBR)	30/12/2026	05/01/2027
5.16	Entrega da versão R02 do produto (HIDROBR)	05/01/2027	05/01/2027
5.17	Envio de parecer de aprovação do produto (CILSJ)	06/01/2027	15/01/2027

Fonte: HIDROBR (2025)

5. CONCLUSÃO

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação configura-se na organização metodológica e operacional para a condução participativa em todo o processo de elaboração dos PMSBRO.

Neste contexto, destaca-se que as particularidades encontradas no momento da efetiva realização dos trabalhos junto ao município determinarão a necessidade de eventuais correções de rumo ou ajustes, que serão previamente alinhados com o GTA-PMSBRO.

Por fim, aponta-se que o primeiro contato com o GT-Saneamento do CBH Macaé Ostras e com a CTA do CILSJ indica um cenário de disponibilidade, motivação e parceria. Isto posto, a HIDROBR dedicará todo o empenho para que as expectativas sejam cumpridas e o projeto tenha êxito.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. S. *et al.* **Identificando stakeholders para formulação de estratégias organizacionais.** In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, EnANPAD, 24, 2000. Florianópolis: ANPAD, 2000. Disponível em: <https://encr.pw/7fvnU>. Acesso em: 08 out. 2024.

AMARAL, R. P. S. **Participação social em saneamento:** uma análise do processo de elaboração de planos municipais de saneamento básico no Brasil. Dissertação de Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – DESA/UFGM: Belo Horizonte, 2019, 147 p.

ANA. Agência Nacional de Águas. **Relatório da Implementação e Priorização das Ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Piancó-Piranhas-Açu (1º Ciclo 2016-2021).** 2019. 22 p.

BRASIL. **LEI FEDERAL Nº 14.026, DE 15 DE JUNHO DE 2020.** Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento, a Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, para alterar o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos, a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal, a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no País, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para tratar dos prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões, e a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados. 2020. Brasília. Disponível em: <https://acesse.one/K3Xng>. Acesso em: 26 set. 2024.

FMC – RO. Fundo Municipal de Cultura de Rio das Ostras. **Mapa das Localidades.** 2019.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Funasa, 2018. 187 p.

MCID. Ministério Das Cidades. **Cartilha com orientações de referência para instituir o controle social.** Brasília: Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2016. 36 p. Disponível em: <https://l1nk.dev/irv0R>. Acesso em: 22 mar. 2022.

OLIVEIRA, T. G.; REZENDE, S. C. **A participação social em duas experiências de gestão privada do saneamento no Brasil.** In: HELLER, L.; AGUIAR, M. M. de; REZENDE, S. C. (Org.). Participação e controle social em saneamento

básico: Conceitos, potencialidades e limites. Belo Horizonte: UFMG, 2016. p. 233-249.

PMRO. Prefeitura de Rio das Ostras. **PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO (POP)**. 2018. Disponível em: <https://l1nk.dev/X1nqr>. Acesso em 20 mar. 2025.

RUBIM, I.; BRIZUELA, J.; LEAHY, R. **Políticas Culturais, Democracia e Conselhos de Cultura**. In.: RUBIM, A.; FERNANDES, T.; RUBIM, I. (Org.). Políticas culturais, democracia e conselhos de cultura. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 164.

THE WORLD CAFE. **World Cafe Method**. 2024. Disponível em: <https://encr.pw/Xtxlx>. 2024. Acesso 18 fev. 2020.

TORO, A. J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO APLICADO NAS VISITAS TÉCNICAS PARA CARACTERIZAÇÃO DOS SETORES

Nome completo: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

CPF: _____

Instituição/bairro/distrito: _____

Nome do evento: REUNIÃO PARA MAPEAMENTO DOS ATORES SOCIAIS

Data de realização: ____/11/2024

- Você se direciona para outros bairros, localidades ou distritos próximos para participar de alguma atividade ou para utilizar estruturas físicas e serviços (posto de saúde, igreja, feiras, grupos de discussões, passeatas e outros)? Se sim, quais localidades/bairros e o que utiliza lá?
- Você se reconhece geograficamente na divisão dos setores previamente estabelecidos pela Lei nº 2159/2018, que dispõe sobre o orçamento participativo de Rio das Ostras?
- Em qual dos setores você considera ser mais estratégico a inserção do seu bairro/localidade na setorização do PMSBRO?
- Qual o melhor local físico para ter atividades no seu setor?
- As pessoas da comunidade teriam facilidade de ir à sede municipal para participar de atividades do PMSBRO? Tem restrição de dias da semana e períodos do dia (manhã, tarde, noite)? Se houver dificuldade, qual seria?

- Qual o meio de transporte que a população da comunidade geralmente utiliza para ir até a sede municipal? Para participar das atividades do PMSBRO você precisa do fornecimento de transporte pela equipe?
- Quais os meios de comunicação são mais eficientes para mobilizar as pessoas da sua região? (mensagem por *WhatsApp*, ligações, *e-mail*, carro de som, faixa, rádio local, cartazes, panfletos, entre outros).
- Você conhece outra liderança na sua região que teria interesse em participar da elaboração PMSBRO. Qual o contato telefônico desta pessoa?



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



HIDROBR

APÊNDICE B – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE SETORIZAÇÃO E DE FORMAÇÃO DO GTA-PMSBRO



LISTA DE PRESENÇA
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE RIO
DAS OSTRAS (PMSBRO)



Data: 08/11/2024	Local: Parque dos Pámaros
Hora: 08h 11h30	Pauta: Formação do GTA e Validação de Setorização

	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CONTATO (Tel. / E-mail)
1	Ruben José Esposito	MORADOR	[REDACTED]
2	Miriam Maria Sugiyama Pizzato	MUNICÍPIO	[REDACTED]
3	JANES ROUBEL	QUADRA UNID	[REDACTED]
4	ORLY COSTA TEIXEIRA	ASSOCIÇÃO DEMONSTRATORES TURBA	[REDACTED]
5	Mariangela ALVES de OLIVEIRA	Fundação Joana D'Amelis	[REDACTED]
6	[REDACTED]	MADEIRA	[REDACTED]
7	ROBSON DA SILVA CRUZ	MAR DO NORTE	[REDACTED]
8	MIRIAM ALVES DE ARAUJO	" " "	[REDACTED]
9	JORGE LINO DE SOUZA	MAR DO NORTE	[REDACTED]
10	ANGELA MARIA CARVALHO DE SOUZA	ENSEADA DAS GAIVOTTAS	[REDACTED]
11	Leonor Aparecida de Oliveira Rodrigues	Quadrado dos Gaivotas	[REDACTED]
12	MARCIA CRISTINA BARCELLOS	BELEZA DA PAZ	[REDACTED]
13	ALTON T. PINTO	" " "	" "

Realização: CBH Macaé-Ostras e CILSI
Execução: HIDROBR Consultoria Ltda.

Digitalizado com CamScanner

	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CONTATO (Tel. / E-mail)
14	ROBERTO DIE SOUZA AMARO	PROJETO SOCIAL FIO PEIXE	
15	JOSE RICARDO DAS CHAGAS LOPES	SECRETARIA GESTÃO PÚBLICA	
16	DIOGO RIBEIRO DA SILVA	EQUIPE GOVERNO NOVOPRATA	
14	MARCUS TAVES DA SILVA	ASSOCIAÇÃO RAÍZES	
18	WANDERSON MARQUES S. FARIAS	ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI	
19	WILSON NUNES SOARES	ASSOCIAÇÃO RAÍZES	
20	OSCAR VALLI	NEABC	
21	VANDERLEY CAMPOS	PSB PARC. SOC. BRASILEIRAS	
22	FERNANDA C. DE ANDRADE DA SILVA	ASSOCIAÇÃO RAÍZES	
23	ALINE LOPES LIMA	ASSOCIAÇÃO RAÍZES	
24	RICARDO MATOS TORRES		
25	EDSON ALMEIDA CORDEIRO	ASSOCIAÇÃO ENSEADA	
26	SILVIO ALMEIDA	ASSOCIAÇÃO ENSEADA	
27	IVAN JOSÉ VIEIRA OLIVEIRA	SEMPRE	
28	WILSON LOPES OLIVEIRA	PMSBRO	
29	MARCUS TAVES DA SILVA		
30	RICARDO CARVALHO (RABELO)	TIPO	
31	Rafael, Hugo, Wlker Mendes	Câmara Municipal	

Realização: CBH Macaé-Ostras e CILSI
Execução: HIDROBR Consultoria Ltda.

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	CONTATO (Tel. / E-mail)
31 Juliana Omet Paula	SAAE-RO	
32 MONIQUE ECKES APRIANTES	SEMAP/PMPO	
33 JORGE APARECIDO DA C. M. M. M. M.	DEFESA CIVIL	
34 ANA PAULA N. FERREIRA LAGES	ASSOCIAÇÃO RIBEIRAS	
35 Celso Andrade	Egido	
36 Luiz Carlos COLUCCILO SILVA	DEFESA CIVIL	
37 JOLNAYE R. ABRANTES	PMPO/SEMAP/SUPGAM	
38 Edilson Gomes de Souza Junior	CILSJ	
39 HUGO ZECCHIN	CILSJ	
40 Alina Nogueira Marques	AERO	
41 Vitor Almeida Bastos	MAVI CONSULTORIA	
42 Dimítris Barros Soares	AERO/MAVI CONSULTORIA	
43 SIFENALDO FARIAS	PMPO/PMPO/RO	
44 Fernando Lima	CILSJ	
45 Dayana Linhares Cih	Rocha Leão - Projeto Assessoria Verde	

Realização: CBH Macaé-Ostras e CILSJ
Execução: HIDROBR Consultoria Ltda.

Digitalizado com CamScanner



APÊNDICE C – ROTEIRO APLICADO NA REUNIÃO PARA CARACTERIZAÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO

Nome do evento: **REUNIÃO PARA MAPEAMENTO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO – SETOR _____**

Data de realização: **08/11/2024**

- As comunidades que estão no mesmo setor já possuem ligações positivas? E rivalidades?
- Para que os encontros nesse setor aconteçam, as pessoas das comunidades podem ir facilmente para um lugar de encontro? Qual o melhor local para realização de reuniões nesse setor? Qual a infraestrutura disponível nesse local?
- Quais são as entidades (associações, ONGs, escolas, sindicatos, lideranças religiosas) chave no nosso setor/ localidade? Algum de nós representa essa entidade?
- Existem comunidades tradicionais no setor/localidade? Algum de nós representa algum desses grupos? Se não, como chegar até eles?
- Qual é a disponibilidade de cada um de nós para contribuir com o GTA?
- Quais as melhores formas de convidar as pessoas nesse setor para os eventos?
- Existe alguma festa tradicional/típica nesse setor? Quando?



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



APÊNDICE D – INDICAÇÃO DE INTERESSE PARA COMPOSIÇÃO DO GTA-PMSBRO

FORMAÇÃO DO GTA – DATA: 08/11/2024

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE RIO DAS OSTRAS (PMSBRO)

Nome completo	Instituição	Sector	Tem interesse em participar do GTA?	Assinatura
Lucas Rachid	Rio+ Saneamento	Sector A		
Lúcia Crispim	Rio+ Saneamento	Sector A		
Luiz Carlos	Defesa Civil	Sector A		
Jorge	Defesa Civil	Sector A		
Fernando C. de M. da Silva	Associação Raízes	Sector A	Tem interesse	Fernando C. de M. da Silva
		Sector A		
		Sector A		
VANDERLEI CAMPOS ([REDACTED]) PSB		Sector A	SIM	Vanderlei Campos
		Sector B		
		Sector B		
		Sector B		
Sérgio Rodrigues	Câmara dos Dirigentes Lojistas	Sector C		
Patrícia Valverde	Câmara dos Dirigentes Lojistas	Sector C		
		Sector C		
		Sector C		
		Sector C		
		Sector C		
Diogo Azevedo	NOVO GOVERNO	Sector D	SIM	Diogo Azevedo
		Sector D		
		Sector D		
		Sector D		

Realização: CBH Macaé-Ostras e CILSJ
Execução: HIDROBR Consultoria Ltda.

Digitalizado com CamScanner



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



FORMAÇÃO DO GTA – DATA: 08/11/2024
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE RIO DAS OSTRAS (PMSBRO)



Nome completo	Instituição	Sector	Tem interesse em participar do GTA?	Assinatura
		Sector D		
		Sector E		
		Sector E		
		Sector E		
		Sector E		
		Sector E		
Luis Alves	Liderança comunitária	Sector F		
MONIQUE G. ABRANTES	SENAP/PMRD	Sector F	Sim	
		Sector F		
		Sector F		
		Sector F		
		Sector F		
Rubens Expósito	Liderança comunitária	Sector G	NAO	
Luz Eduardo	Liderança comunitária	Sector G		
		Sector G		
		Sector G		
		Sector G		
		Sector G		
Maycom Nunes	Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos	Sector H	TENHO INTERESSE	
Aline Lázaro	Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos	Sector H	Tenho interesse	
Ana Paula Sales	Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos	Sector H	SIM	
Agatha Gabriel	Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos	Sector H		
Márcio Tadeu	Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos	Sector H	TENHO INTERESSE	

Realização: CBH Macaé-Ostras e CILSJ
Execução: HIDROBR Consultoria Ltda.



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



FORMAÇÃO DO GTA – DATA: 08/11/2024
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE RIO DAS OSTRAS (PMSBRO)



Nome completo	Instituição	Setor	Tem interesse em participar do GTA?	Assinatura
Brenda Iolanda	Fórum Popular de Justiça Ambiental e Climática	Setor H		
Rosilene Macedo	Fórum Popular de Justiça Ambiental e Climática	Setor H		
		Setor H		
		Setor H		
		Setor H		
		Setor H		
André Plastino	Rebio da União, APA Bacia do Rio São João e Rebio Poço das Antas	Setor I		
Whitson José	Rebio da União, APA Bacia do Rio São João e Rebio Poço das Antas	Setor I		
Helio Sarzedo	Rocha Leão e Fundação Rio das Ostras de Cultura	Setor I		
Marta Elisabeth	Rocha Leão e Fundação Rio das Ostras de Cultura	Setor I		
Vanessa de Andrade	Rocha Leão e Fundação Rio das Ostras de Cultura	Setor I		
		Setor I		
		Setor I		
		Setor I		
		Setor I		
Maria Fátima	Associação de Moradores Residencial Maria Turri	Setor K		
Orly Costa	Associação de Moradores do Loteamento Maria Turri, Serramar e Extensão Serramar	Setor K	SIM	<i>Orly Costa</i>
Mariângela Alves de Queiroz	Associação de Moradores do Loteamento Maria Turri, Serramar e Extensão Serramar	Setor K	SIM	<i>Mariângela Alves de Queiroz</i>
Raquel dos Reis	Associação de Moradores do Loteamento Maria Turri, Serramar e Extensão Serramar	Setor K		
JHONES ROUBEL	MORADOR	Setor K	SIM	<i>Jhones Roubel</i>
Andre Cortez	ASSOC. MORAD. LOTEAM. MARIA TURRI, EXT. FERR.	Setor K	SIM	<i>Andre Cortez</i>
LEANDRO MORAIS	MAR DO NORTE	Setor L	SIM	<i>Leandro Moraes</i>
ROBSON CRUZ	MAR DO NORTE	Setor K	SIM	<i>Robson Cruz</i>
JORGE LIMA	MAR DO NORTE	Setor L	SIM	<i>Jorge Lima</i>

Realização: CBH Macaé-Ostras e CILSI
Execução: HIDROBR Consultoria Ltda.

* Irei representar a Fundação Joana Danfells - setor F

Digitalizado com CamScanner



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO

FORMAÇÃO DO GTA – DATA: 08/11/2024

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE RIO DAS OSTRAS (PMSBRO)



Nome completo	Instituição	Sector	Tem interesse em participar do GTA?	Assinatura
Pablo Medeiros	MANGO NORTE	Sector L	Sim	Pablo Medeiros
		Sector L		
		Sector L		
		Sector L		
Glison Mauro	Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cidade Praiana e Adjacências	Sector M		
Mateus de Sousa	Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cidade Praiana e Adjacências	Sector M		
Claudineia Alonso	Associação Pestalozzi de Rio das Ostras	Sector M		
ISLAM REIS	PROJETO SOCIAL PRO PETKE	Sector M	Sim	Islam Reis
AERO	União dos Bairros Sociais	Sector M	Sim	AERO
Vitor Bastos	AERO / MAVI	Sector M	Sim	Vitor Bastos
ALINE M. MARIQUEL	AERO	Sector M	Sim	ALINE M. MARIQUEL
		Sector M		
Sérgio Adriane	Associação de Moradores de Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio	Sector N		
Cibele Jacinini	Associação de Moradores de Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio	Sector N		
José Fonseca	Associação de Moradores de Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio	Sector N		
Iga Nascimento	Associação de Moradores de Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio	Sector N		
Guilherme Costa	Associação de Moradores de Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio	Sector N		
Julio Leitão	Movimento Ambientalista	Sector N		
Dayana Linhares	Movimento Ambientalista	Sector N	Sim	Dayana Linhares
JUONES POZBEL	MOVIMENTO AMBIENTAL	Sector N	Sim	Juones Pozbel
SIZENAKDO	PROJETO AMBIENTAL BR Rio das Ostras	Sector N	Sim	Sizenakdo
DIOGO AZEVEDO	NOVO GOVERNO	Sector N	Sim	Diogo Azevedo
FRANCISCA	PM RD - SEMAP	Sector N		
		Sector N		

Realização: CBH Macaé-Ostras e CILSI
Execução: HIDROBR Consultoria Ltda.

Digitalizado com CamScanner



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



FORMAÇÃO DO GTA – DATA: 08/11/2024

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE RIO DAS OSTRAS (PMSBRO)



Nome completo	Instituição	Sector	Tem interesse em participar do GTA?	Assinatura
Flávio Barros	Associação de Moradores da Enseada das Galvotas	Sector O	Sim	
Adriana Furtado	Associação de Moradores da Enseada das Galvotas	Sector O	Sim	
Adriana Menezes	Associação de Moradores da Enseada das Galvotas	Sector O	Sim	
Silvio Almeida	Associação de Moradores da Enseada das Galvotas	Sector O	Sim	
Ronaldo Silva	Associação de Moradores de Terra Firme	Sector O		
Jairo Décio	Associação de Moradores de Terra Firme	Sector O		
Andreia Montavânia	Associação de Moradores de Terra Firme	Sector O		
Miriam Naomi	Liderança comunitária	Sector O	Sim	
DIOGO ALEVES	NAVO GOVERNO	Sector O	Sim	
ANGELA C. SOUZA	LÍDER COMUNITÁRIA	Sector O	Sim	
Luciana Aparecida Marques Pacheco	Líder comunitária	Sector O	Sim	
MARCIA DEIDE L. ARGELLOS	(MORADORA)	Sector O	Sim	
DILTON T. PINTO	(MORADOR)	Sector O	Sim	
Edson Cardina	Associação AMAFES	Sector O	Sim	
Neuza S. Ely	PIB	Sector O	Sim	
Fernando	IMRO - SEMAD	Sector O	Sim	
Marcos Pineda		Sector O	Sim	
Pedro Augusto Lima de Oliveira	PROD. OBRAS	F	Sim	
Elcio Andrade (Egido)		H	Sim	

Realização: CBH Macaé-Ostras e CILSI
Execução: HIDROBR Consultoria Ltda.

Digitalizado com CamScanner

APÊNDICE E – RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE ACEITE DE PARTICIPAÇÃO NO GTA-PMSBRO

Link para acesso:

[Aceite GTA-PMSBRO - compilado - tarjas LGPD.pdf](#)



APÊNDICE F – PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO DO GTA-PMSBRO ELABORADA PELA HIDROBR

Regimento Interno do Grupo de Trabalho e Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (GTA-PMSBRO)

DA DEFINIÇÃO

Art. 1º O Grupo de Trabalho e Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (GTA-PMSBRO), com competência definida pelo Decreto Municipal n º 4329, de 04 de junho de 2025³, deve atuar conforme diretrizes estabelecidas pelo presente regimento interno.

DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º As atividades do GTA-PMSBRO serão pautadas pelos seguintes princípios:

- I. Atuação horizontal entre os membros, sem hierarquização, de forma que todo processo de trabalho seja colaborativo;
- II. Atuação centrada na ética e responsabilidade, tanto no trato com outras organizações da sociedade civil e cidadãos, quanto com o poder público, preservando o nome do GTA-PMSBRO e de seus integrantes;
- III. Atuação apartidária, sem vínculo político, empresarial ou religioso;

³ Publicação em Jornal Oficial, acesso por meio do link:
<https://appro.riodasostras.rj.gov.br/storage/riodasostrasapp/jornais/2025/6/17c1e3bd-7d02-446f-97d5-8c5b88420c67.pdf>

IV. Respeito às diferenças de opinião;

V. Comprometimento de diálogo com outras organizações da sociedade civil e cidadãos, de modo a ampliar a transparência e a qualidade das informações disponibilizadas e relacionadas ao PMSBRO.

DAS REUNIÕES E DELIBERAÇÕES

Art. 3º As reuniões do GTA-PMSBRO ocorrerão por meio do aplicativo Google Meet, específico para reunião virtual, ou outro que, por motivos técnicos ou operacionais, vier a substituí-lo, conforme decisão da Empresa Executora. As oficinas de capacitação serão realizadas de forma presencial.

Parágrafo Único. As reuniões em caráter ordinário, abrangendo todas as atividades e dinâmicas previstas no Termo de Referência, inclusive as oficinas de capacitação, deverão ser comunicadas em um prazo mínimo de 10 (dez) dias corridos.

Art. 4º As deliberações do GTA-PMSBRO serão tomadas em reuniões coletivas, sendo consideradas aprovadas aquelas que obtiverem a maioria simples dos votos.

Parágrafo Único. Considerando o exposto no *caput*, para as votações e decisões relativas ao PMSBRO, fica estabelecido o quórum de maioria simples, de modo a considerar a maioria presente dos participantes no momento da votação.

Art. 5º A comunicação entre os membros do GTA-PMSBRO se dará por meio de correio eletrônico e de aplicativos de mensagens instantâneas, sem moderação de conteúdo, de forma a garantir o acesso e a participação democrática de todos aos assuntos em discussão.

Art. 6º As reuniões deverão ser registradas por meio de ata simples e gravação de áudio ou vídeo, e disponibilizadas aos membros do GTA-PMSBRO.

DA ATUAÇÃO DOS MEMBROS

Art. 7º Os membros do GTA-PMSBRO deverão:

- I. Acompanhar a elaboração do PMSB junto à Entidade Executora, disponibilizando informações e documentos relacionados ao saneamento, quando existentes e disponíveis, mediante solicitação;
- II. Apoiar os trabalhos de campo, indicando potencialidades e fragilidades a serem observadas no plano, bem como acompanhar as visitas, caso necessário;
- III. Participar e apoiar a realização dos eventos públicos previstos, no que couber; e
- IV. Apoiar o diálogo com a população e as ações de divulgação e mobilização social de todo o processo de elaboração do PMSBRO, no que couber.

Art. 8º Cada produto elaborado terá o prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos para apreciação e análise, contabilizados após a disponibilização digital dos produtos aos membros do GTA-PMSBRO, por meio da equipe técnica da HIDROBR.

§ 1º As contribuições, sugestões, críticas e resultados das análises deverão ser encaminhadas para o endereço de e-mail disponibilizado pela Empresa Executora.

§ 2º Não é responsabilidade do GTA-PMSBRO a aprovação dos produtos elaborados pela Empresa Executora, cabendo ao CBH Macaé Ostras, a fiscalização do CILSJ e a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras tal aprovação.

§ 3º A ausência de manifestação pelos membros do GTA-PMSBRO no prazo indicado no *caput* importará em ciência e concordância tácita quanto ao teor do produto submetido à apreciação, prosseguindo-se ao seu trâmite regular de aprovações.

DAS REPRESENTAÇÕES NO GTA-PMSBRO

Art. 9º Para o segmento da sociedade civil, o GTA-PMSBRO será composto por um representante para cada setor de mobilização.

§1º Mediante eleição dos membros presentes em reunião de eleição da sociedade civil do GTA-PMSBRO, definiram-se os seguintes representantes:

I. Setor 1 de mobilização (K e M do Orçamento Participativo – OP, 2018):

- a) Titular: Associação dos Moradores do Residencial Maria Turri – Marcos Antunes Cipriano; e
- b) Suplente: Em vacância.

II. Setor 2 de mobilização (A, B e C do OP):

- a) Titular: Associação dos Artesãos de Rio das Ostras (JUBARTE) – Vanderlei Campos; e
- b) Suplente: Em vacância.

III. Setor 3 de mobilização (D e E do OP):

- a) Titular: Associação dos Pescadores e Trabalhadores da Pesca Artesanal de Rio das Ostras – Ana Telis Rodrigues de Oliveira; e
- b) Suplente: Fundação Integrada de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento (FIPEDS) – Maria Clara Monteiro Christh de Souza.

IV. Setor 4 de mobilização (F e G do OP):

- a) Titular: Liderança Comunitária – Luiz Eduardo Tavares do Amaral; e
- b) Suplente: Em vacância.

V. Setor 5 de mobilização (H do OP):

- a) Titular: Associação Raízes – Márcio Tadeu da Silva; e



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



- b) Suplente: Associação de Moradores do Centro de Amparo Casa do Migrante – Júlio César Lisboa dos Santos.

VI. Setor 6 de mobilização (N e O do OP):

- a) Titular: Associação dos Moradores dos Bairros do Setor “N” Jardim Bela Vista, Ouro Verde e Recreio (AMJOR) – Luiz Carlos Inácio; e
- b) Suplente: Associação de Moradores e Amigos da Enseada das Gaivotas (AMAEG) – Flávio Ferreira da Silva.

VII. Setor 7 de mobilização (I do OP):

- a) Titular: Liderança Comunitária – Giseli dos Santos Linhares; e
- b) Suplente: Em vacância.

VIII. Setor 8 de mobilização (J do OP):

- a) Titular: Associação Observação de Rio das Ostras (Rede Observação) – Karla Regina de Souza Carvalho; e
- b) Suplente: Instituto de Ciências Farmacêuticas do Centro Multidisciplinar (UFRJ – Macaé) – Francisco Martins Teixeira.

IX. Setor 9 de mobilização (L do OP):

- a) Titular: Liderança Comunitária – Iran Alves de Araujo; e
- b) Suplente: Associação de Moradores do Bairro Mar do Norte (AMANORTE) – Fabio de Souza Neves.

§ 2º Os representantes eleitos contarão com o apoio dos pontos focais estabelecidos no Produto 02 – Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, para atuações em seus respectivos setores de mobilização.



Art. 10 Para o segmento do poder público, o GTA-PMSBRO será composto pelos representantes indicados pelas instituições, conforme Decreto Municipal n ° 4329, de 04 de junho de 2025. Os 9 (nove) servidores efetivos nomeados pelo Município de Rio das Ostras (um para cada setor técnico envolvido no Plano Municipal de Saneamento), titulares e suplentes, com capacidade técnica relativa ao tema, são:

I. Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca (SEMAP):

a) Titular: Luciana de Almeida Neri Franco; e

b) Suplente: Monique Gomes Abrantes.

II. Secretaria Municipal de Manutenção da Infraestrutura Urbana e Obras Públicas (SEMOP):

a) Titular: Carlos Roberto da Silva; e

b) Suplente: Marcos da Silva Lourenço.

III. Secretaria Municipal de Fazenda (SEMFAZ):

a) Titular: Janilson Oliveira de Carvalho; e

b) Suplente: Nelzir Pereira Mello Neto.

IV. Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE):

a) Titular: Juliana Gomes Paula; e

b) Suplente: Marianna Rodrigues Gullo Cavalcante.

V. Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA):

a) Titular: Ronald Rocha de Jesus; e

b) Suplente: Gunavarro de Assis Felipe.

VI. Secretaria Municipal de Gestão Pública (SEGEP):



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



a) Titular: Patrícia Marques Cavalcante Menezes; e

b) Suplente: Lucas Gomes das Garça.

VII. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDTUR):

a) Titular: Paulo Roberto Martins de Amorim; e

b) Suplente: Michele Bezerra da Oliveira.

VIII. Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS):

a) Titular: Clécia Andrade; e

b) Suplente: Em vacância.

IX. Assessoria de Comunicação Social e Tecnologia da Informação (ASCOMTI):

a) Titular: Maria Izabel Cruz; e

b) Suplente: Ronald Rangel Pinto.

Art. 11 Para o segmento dos prestadores de serviços da área de saneamento privado (Terceiro Interessado), o GTA-PMSBRO será composto por dois representantes técnicos, nomeados por ofício:

I. Titular: RIO+ SANEAMENTO – Maria Teresa Andrade Cordeiro; e

II. Suplente: RIO+ SANEAMENTO – José Vanderson da Silveira Leal.

DA COORDENAÇÃO

Art. 12 O cargo de coordenação do GTA-PMSBRO, de suplente e de secretário deverão ser ocupados pelos representantes da Empresa Executora, a saber:

I. Rafaela Priscila Sena do Amaral, exercerá a função de Coordenadora do GTA-PMSBRO;



Comitê de Bacia Hidrográfica
**MACAÉ
OSTRAS**



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



II. Ana Letícia Gaia da Rocha Almeida, será sua suplente; e

III. Bruno Henrique Rosa da Silva será o secretário.

Art. 13 Uma vez eleitos pelos presentes durante a primeira reunião ordinária do GTA-PMSBRO:

§1º A coordenadora do GTA-PMSBRO e a respectiva suplente deverão convocar e coordenar as reuniões, incluindo oficinas de capacitações; convocar reuniões extraordinárias; convidar para as reuniões do GTA-PMSBRO, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos; repassar o cronograma de reuniões para os demais membros do GTA-PMSBRO.

§2º Ao Secretário, incumbirá: apoiar administrativamente, incluindo a manutenção de arquivos e registros; providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, a critério do(a) coordenador(a) e do(a) respectivo(a) suplente, por meio de solicitações da equipe técnica da HIDROBR.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14 A participação no GTA-PMSBRO é considerada prestação de serviço público relevante e, portanto, não remunerada.

Art. 15 Os textos e documentos elaborados no âmbito do PMSBRO são de livre adaptação e divulgação para todas as organizações integrantes do GTA-PMSBRO, bastando apenas citar a fonte.

Art. 16 As ações desenvolvidas pelo GTA-PMSBRO não interferem na autonomia das organizações e dos indivíduos que o integram, podendo esses realizar outras atividades e iniciativas que não conflitem com os objetivos do GTA-PMSBRO.

Art. 17 Em caso de não cumprimento do Regimento Interno por parte de um dos integrantes do GTA-PMSBRO, caberá aos demais participantes avaliar e deliberar em reunião – com prévia comunicação – sobre eventuais medidas.

§1º O membro do GTA-PMSBRO deverá comunicar ao(à) coordenador(a), até a data da reunião, sua impossibilidade e sua justificativa de não comparecimento.

§2º Em caso de ausência injustificada por duas reuniões consecutivas, o membro do GTA-PMSBRO será substituído, mediante decisão em reunião.

Art. 18 Os casos omissos neste documento também serão definidos pelos(as) integrantes do GTA-PMSBRO em reunião previamente convocada para tal.

Art. 19 As possíveis alterações deste Regimento devem ser realizadas por consenso escrito de todos os membros do GTA-PMSBRO.

Art. 20 A vigência deste Regimento Interno está condicionada à existência do Grupo de Trabalho e Acompanhamento.

APÊNDICE G – DECRETO MUNICIPAL Nº 4.329/2025

DECRETO Nº 4.329/2025

Institui o Grupo de Trabalho e Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (GTA – PMSBRO) e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS**, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica e demais legislações aplicáveis;

CONSIDERANDO que a instituição de mecanismos e espaços participativos deve ser um compromisso de governos democráticos e que se torna necessário, cada vez mais, incorporar a participação social como método de governo;

CONSIDERANDO o compromisso do governo municipal de Rio das Ostras em estabelecer mecanismos e processos de controle que permitam a participação de diversos setores;

CONSIDERANDO que a participação social é um direito do cidadão e parte essencial do exercício político;

CONSIDERANDO a necessidade de articular os diferentes espaços e mecanismos de participação social em torno do Plano Municipal de Saneamento Básico,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Grupo de Trabalho e Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras, cuja sigla é GTA – PMSBRO.

Art. 2º Para fins deste Decreto, o GTA – PMSBRO é órgão meramente consultivo, com atribuição de acompanhar a elaboração do PMSB junto à empresa executora HIDROBR, competindo, ainda:

I - oferecer apoio em tarefas como o mapeamento dos atores sociais locais;

II - definir os setores e as formas de mobilização;

III - auxiliar em trabalhos de campo, fornecimento de informações, quando existentes e disponíveis em tempo hábil, bem como no diálogo com a população;

IV - participação em reuniões setoriais, oficinas temáticas e audiências públicas, entre outras demandas.

Parágrafo único. Não será de responsabilidade do GTA-PMSBRO a aprovação de produtos.

Art. 3º A fim de garantir a participação paritária de técnicos dos órgãos e de entidades municipais de áreas afins ao tema “saneamento básico” e da sociedade civil organizada, assim como de representantes técnicos dos prestadores de serviços da área de saneamento público e privado, o Grupo de Trabalho e Acompanhamento do PMSB Rio das Ostras (GTA – PMSBRO) será composto por:

I – 9 (nove) servidores nomeados pelo Município de Rio das Ostras, indicando titulares e respectivos suplentes, devendo privilegiar a nomeação de servidores efetivos com capacidade técnica relativa ao tema, um para cada setor técnico envolvido no Plano Municipal de Saneamento, a saber:

- a) Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca;
- b) Secretaria Municipal de Manutenção da Infraestrutura Urbana e Obras Públicas;
- c) Secretaria Municipal de Fazenda;
- d) Serviço Autônomo de Água e Esgoto;
- e) Secretaria Municipal de Saúde;
- f) Secretaria Municipal de Gestão Pública;
- g) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo;
- h) Secretaria Municipal de Assistência Social;
- i) Assessoria de Comunicação Social e Tecnologia da Informação.

II – 9 (nove) representantes da sociedade civil organizada, titulares e suplentes, escolhidos por meio de eleição na 1ª Reunião do GTA – PMSBRO, sendo um para cada setor de mobilização do Município;

III– representantes técnicos dos prestadores de serviços da área de saneamento privado, como Terceiro Interessado.

§1º Para os casos dos setores que não dispuserem de representantes da sociedade civil organizada, será admitida a complementação de suas vagas pelo representante ou liderança comunitária com a devida comprovação de autorização para participação.

§2º A eleição de que trata o inciso II deste artigo dar-se-á entre os representantes das organizações civis mobilizados pela empresa contratada para cada setor na reunião de setorização.

§3º O regimento interno do GTA-PMSBRO será elaborado por seus membros e aprovado em reunião ordinária, devendo constar a nomeação final de todos os representantes.

§4º Os suplentes deverão substituir os respectivos titulares em suas ausências e impedimentos, possuindo autonomia para manifestar-se de acordo com suas convicções.

§5º Os membros do Grupo Técnico de Trabalho constituído por este decreto serão nomeados através de Portaria.

Art. 4º A participação no GTA-PMSBRO é considerada prestação de serviço público relevante e, portanto, não remunerada.

Art. 5º Após aprovação e consolidação da versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras, o Grupo de Trabalho e Acompanhamento, instituído por este Decreto, será automaticamente extinto.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 04 de junho de 2025.

CARLOS AUGUSTO CARVALHO BALTHAZAR

Prefeito do Município de Rio das Ostras

APÊNDICE H – PESQUISA DE SATISFAÇÃO

PESQUISA DE SATISFAÇÃO - SETOR 1 (K E M)



PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO
PMSB
RIO DAS OSTRAS | RJ

Olá! Queremos saber a sua opinião sobre as **Oficinas Setoriais**. Para isso, convidamos você a responder este questionário. É rápido, fácil, não precisa de identificação e suas respostas vão ajudar a melhorar os próximos eventos.

Em caso de dúvida sobre o questionário, contate um dos representantes da HIDROBR.

ATENÇÃO! Os dados aqui coletados servem apenas para quantificar sua satisfação com as Oficinas Setoriais. Não armazenamos, tratamos ou compartilhamos seus dados pessoais.

- Para cada item, marque a opção que melhor reflete a sua opinião:

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Divulgação					
Programação					
Organização					
Temas abordados					
Conhecimento dos ministrantes					
Adequação das instalações					

- Você indicaria a outras pessoas a participação nas Oficinas Setoriais?
() Sim
() Não
- Numa escala de 0 a 10 , qual seu nível de satisfação com a Oficina Setorial?

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

- Caso deseje, fique à vontade para fazer um comentário:

APÊNDICE I – COLETA DE CONTATOS

	NOME	BAIRRO	TELEFONE (WhatsApp)	E-MAIL
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				



EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE **RIO DAS OSTRAS (RJ)**

REALIZAÇÃO

Comitê de Bacia Hidrográfica



**MACAÉ
OSTRAS**

IMAGEM: CBH MACAÉ OSTRAS

